

REVISTA DA SEMANA

ANNO XXIII

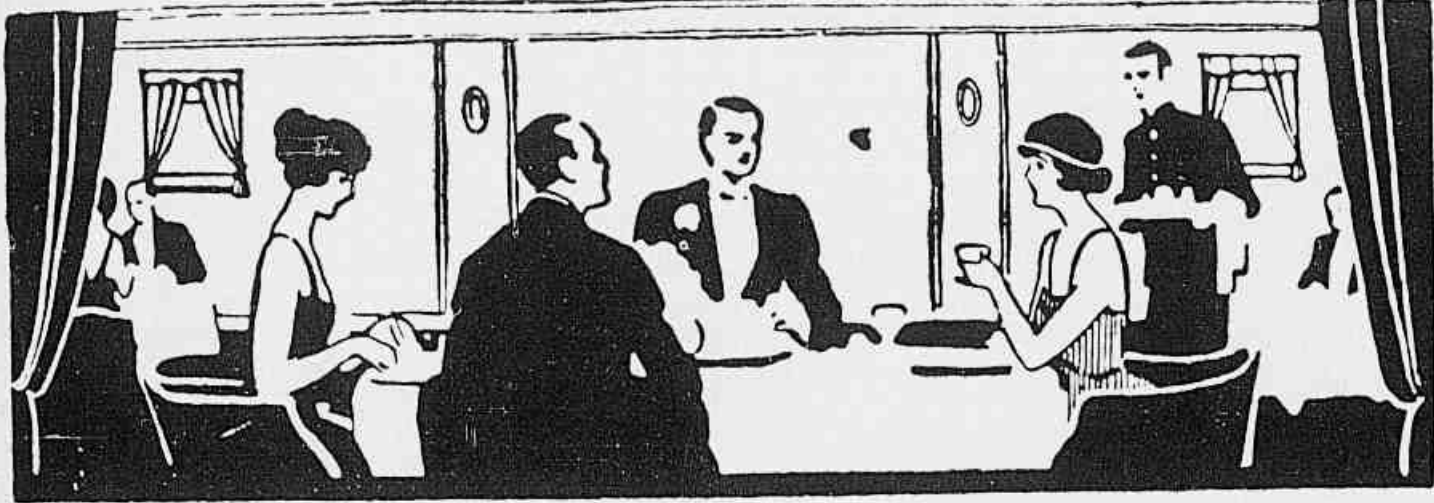
N. 35

26 de Agosto de 1922

PREÇO 1\$000



SANTOS DUMONT, "o pioneiro da locomoção aérea"



REFEIÇÕES DE PRIMEIRA ORDEM
NOS
Vapores da MUNSON LINE
PARA
NOVA YORK
NOVA REDUCÇÃO NOS PREÇOS

Os nossos freguezes proclamam que a nossa cozinha acha-se aparelhada para satisfazer o mais exigente paladar. Os salões de jantar, amplos e arejados, são muito admirados.

Os rapidos paquetes mantidos pela Munson Line são escrupulosamente limpos, tendo cabines espaçosas, a maior parte com banheira particular, largo convéz de passeio e todas as facilidades e conforto de vida a bordo. Além do golf, do convéz, muitos outros jogos offerecem agradável passa-tempo. Bibliotheca com numerosos livros de litteratura variada.

AS PROXIMAS SAIDAS DO RIO DE JANEIRO PARA NOVA-YORK SAO

S. S. «AMERICAN LEGION»,
Setembro, 11.
S. S. «PAN AMERICA»,
Setembro, 18.

S. S. «WESTERN WORLD»,
Outubro, 4.
S. S. «SOUTHERN CROSS»,
Outubro 18

DO RIO DE JANEIRO PARA MONTEVIDEO E BUENOS AIRES:

S. S. «PAN AMERICA»,
Setembro, 5.
S. S. «WESTERN WORLD»,
Setembro, 15.

S. S. «SOUTHERN CROSS»,
Setembro 29
S. S. «AMERICAN LEGION»,
Outubro, 13.

E QUINZENALMENTE A SEGUIR

1.^a CLASSE 3.^a CLASSE

Do Rio de Janeiro para Nova York, dollars. . . \$200 \$75
Ida e volta. dollars. . . \$350
Do Rio de Janeiro para Montevideo e B. Aires . . Rs. 420\$ 100\$



Peçam-nos folheto illustrado descriptivo dos navios da MUNSON LINE e outras quaesquer informações.

MUNSON STEAMSHIP LINES

Vapores da U. S. Shipping Board

Agentes geraes no Brasil:

THE FEDERAL EXPRESS CO.

Rua 15 de Novembro, 164 48, Rua da Alfandega Rua Libero Badaró, 12
SANTOS RIO DE JANEIRO SÃO PAULO



Os reis de França e o cardeal de Richelieu, caricaturados na revista D'Art Union, que constitue este anno um dos maiores successos theatraes de Nova-York.

AS ALEGRIAS DO CAMBIO

Os viennenses, que sempre foram gente alegre e espirituosa, continuam a gosar da ventura terrena do bom humor — sem duvida a maior de todas, porque implica a posse de todas as outras. Até a queda ruinosa do cambio lhes inspira aneddotas e phrases da mais ditosa jovialidade. Eis algumas amostras desse bem-aventurado estado de alma: Um viajante austriaco atravessa a Suissa. Vae num wagon-restaurant e, ao tomar logar á mesa, de- põe ao lado uma enorme

mala de mão. Vemo criado:

— Perdão, o senhor não pode trazer para aqui a sua bagagem.

— Que bagagem? Eu venho da Austria. Isto não é bagagem, é o meu portemonnaie!

Antes da guerra, um viennense endoideceu subitamente. Illustres especialistas o submeteram aos tratamentos mais modernos e caprichosos: duchas, electricidade, etc. E tanto fizeram que, o mez passado, ponde o nosso homem sahir, n^o pleno uso da razão, do hospicio, onde o haviam internado. E, conforme o costume, restituíram-lhe todos os objectos que lhe tinham sido sequestrados por occasião da sua entrada no estabelecimento.

Exultante por voltar ao gozo da liberdade, o homem toma o primeiro carro vago que passa, dá a sua morada; e ao descer do vehiculo entrega ao cocheiro, para se pagar da despesa, uma moeda de ouro, de vinte coroas. O cocheiro arregala os olhos, deslumbrado, diante do pequenino disco de ouro. Depois, calcula o valor da moeda em coroas papel e começa a entregar as notas do troco. No primeiro momento, o freguez exulta por ver a sua moeda render tanto. Depois, á vista das centenas de milhares de coroas que se succedem infundavelmente, ficando triste, desanimado: até que, succumbido de todo, diz ao cocheiro:

— Paciência. Toque outra vez para o hospicio!

A VOLUPIA DO BANHO



E' este um dos maiores prazeres da Americana: entregar-se á fria caricia das ondas, sob a luz dourada do sol, na alegria das estações balnearias. A nossa gravura, reproduzindo a conhecida artista do cinematographo miss Ethel Sears, acocorada numa pequena cesta de caoutchouc, fixa de maneira inconfundivel aquella volupia da Americana, que se multiplica nas mil e uma creações curiosissimas, espalhadas pelas numerosas praias de banhos dos Estados-Unidos.



Revista da Semana

DIREÇÃO DE C. MALHEIRO DIAS.
PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO DE TURIM de 1911.

Propriedade da Companhia Editora Americana
Sociedade Anonyma. Capital realizado 500:000\$000
Praça Olavo Bilac, 12 e 14, Rua Buenos Aires, 103
RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção e Administração N 3660 — Directoria N 112
Endereço telegraphico: REVISTA
Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO
Director-Gerente

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

Por série de 52
numeros (1 anno)
48\$000
6 mezes 25\$000
Estrangeiro 60\$000
Avulso 1\$000
Atrazado 1\$500

EU SEI TUDO
(MAGAZINE MENSAL)

A
SCENA MUDA
(REVISTA CINEMATOGRAFICA)

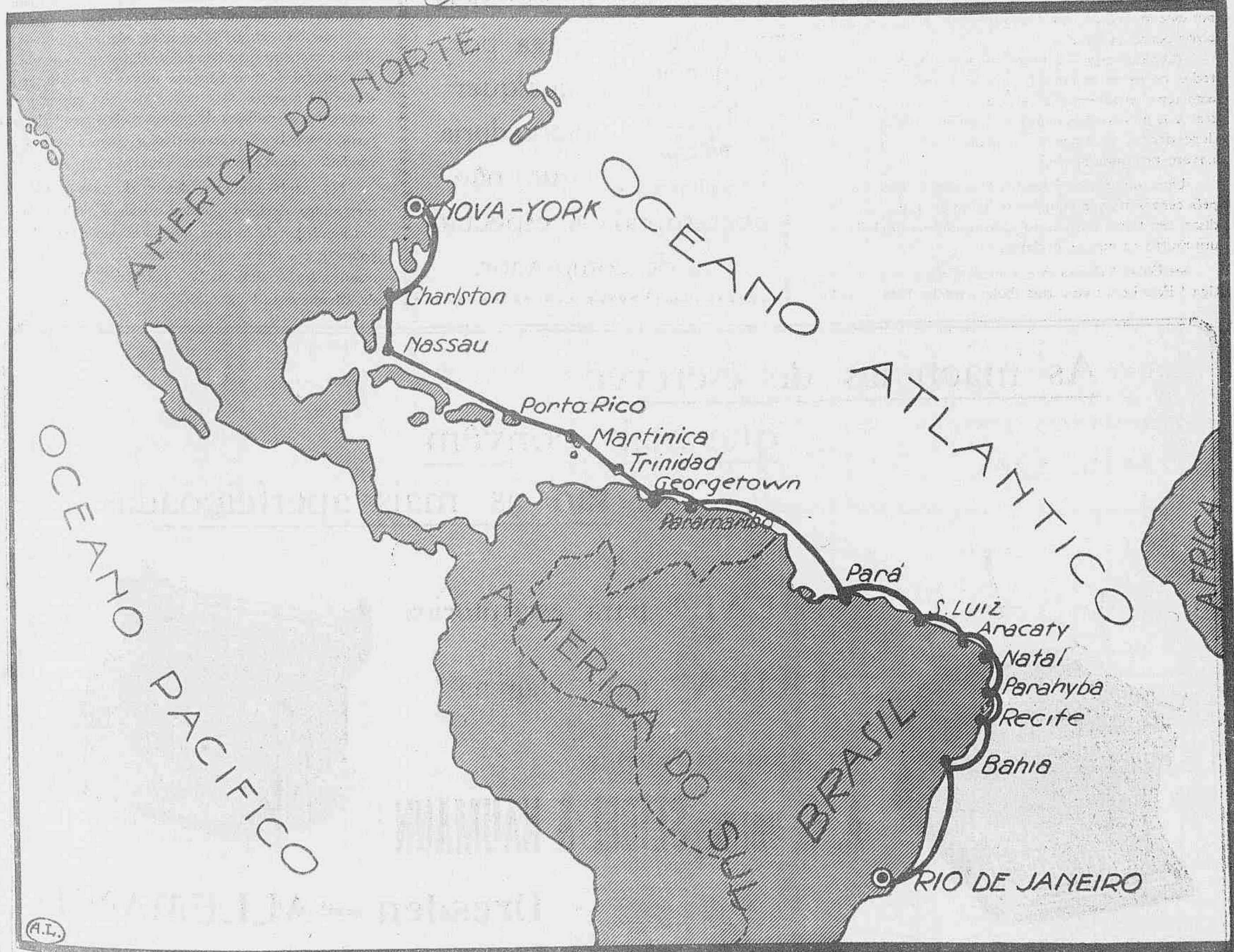
ALMANACH
EU SEI TUDO
(PUBLICAÇÃO ANNUAL)

ANNO XXIII

Rio de Janeiro, 26 de Agosto de 1922

Numero 35

Os mensageiros alados

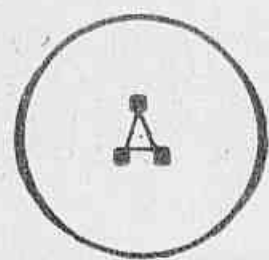


Aviador Hinton.

O homem parece quasi disposto a prescindir da terra e da agua, e a ligar por outros meios as regiões ainda ha pouco consideradas remotas. E' pelo caminho dos ares, sobranceiro á branca poeira das nuvens, que o viajor de hoje se vae habituando a transitar, e não ha muito que o Brasil recebeu a primeira visita deste genero, coroando o feito a um tempo heroico e scientifico dos valorosos aviadores portugueses. Outra jornada aerea para o Brasil, tão ardua como a primeira, agora se realiza com os amplos vôos do hydro-avião "Sampaio Correia", onde viajam o aviador americano Hinton e o aviador brasileiro Pinto Martins. A nossa pagina fixa o roteiro deste arrojado empreendimento aeronautico e os retratos dos seus bravos executantes. E' um commentario silencioso, que substitue com vantagem a eloquencia tantas vezes esteril das palavras.



Pinto Martins.



Rico e o Pobre



Conto de *Francis de Miomandre*



inutil contar-lhes — pois não acham? — a origem da minha fortuna. Direi apenas que é grande de mais para ter origens rigorosamente puras. E, depois, pouco importa isso para o interesse desta narrativa.

Emquanto moço, os pobres inspiravam-me o mais vivo sentimento de compaixão. Diante de um delles, sempre me admirava de ver como a sorte mantinha na miseria um homem tão bello, tão intelligente e tão bondoso como eu — ou mais. E dava-lhe tudo o que trouxesse no bolso.

Este systema, que enchia o mendigo de jubilo, desagradava ao meu amigo Lemarquet, que não deixava nunca de me dizer :

— Meu caro, se tu fosses verdadeiramente amigo dos pobres, distribuirias por elles a tua fortuna. E só por esse meio lhes provarias que não és afinal um egoista como outro qualquer.

(O meu amigo Lemarquet era um parasita — como todos os meus amigos, está claro — mas tratava-me com uma semceremonia especial, para bem se demonstrar a si mesmo que mantinha a integridade da sua independencia. E sempre os seus discursos me impressionavam profundamente.)

Uma noite, em Montmartre, tendo elle repetido pela centesima vez aquelle estribilho e estando eu, além disso, um tanto ou quanto perturbado pela bebida, dei um murro na mesa e exclamei :

— Bolas ! Começas a aborrecer-me com essa cantiga ! Pois bem : vou distribuir a minha fortuna pelos

pobres. Uma vez que ella só me serve para sustentar tipos da tua qualidade, é inutil conservá-la mais tempo.

A Camisaria

Progresso



2, Praça Tiradentes, 4

que não
corresponda á expectati-
va do comprador.

Troca
ou restitue a
importancia
paga por
qualquer
mercadoria

Amanhã de manhã vem ter commigo ao cartorio do meu tabellião. Serás testemunha do acto de doação.

E voltei para casa excitadissimo.

Passei o resto da noite a discutir commigo mesmo, não a minha decisão em si, mas a maneira de a executar. A palavra «pobres» é tão elastica... Ha tantos pobres ! De lapis na mão puz-me a alinhar algarismos. Os meus 200 milhões, distribuidos por todos os esfomeados do mundo, dariam a cada um, pouco mais ou menos, 25 centimos. E, assim, ainda elles se ririam á minha custa — o que eu não queria de modo algum. Resignava-me a ficar sem eira nem beira dum dia para outro, mas era sentimental de mais para me privar do reconhecimento daquelles a quem favorecesse. Resolvi portanto escolher, entre os milhões de pobres diabos espalhados pela terra, um pobre representativo, a quem a minha generosidade seguramente desse prazer.

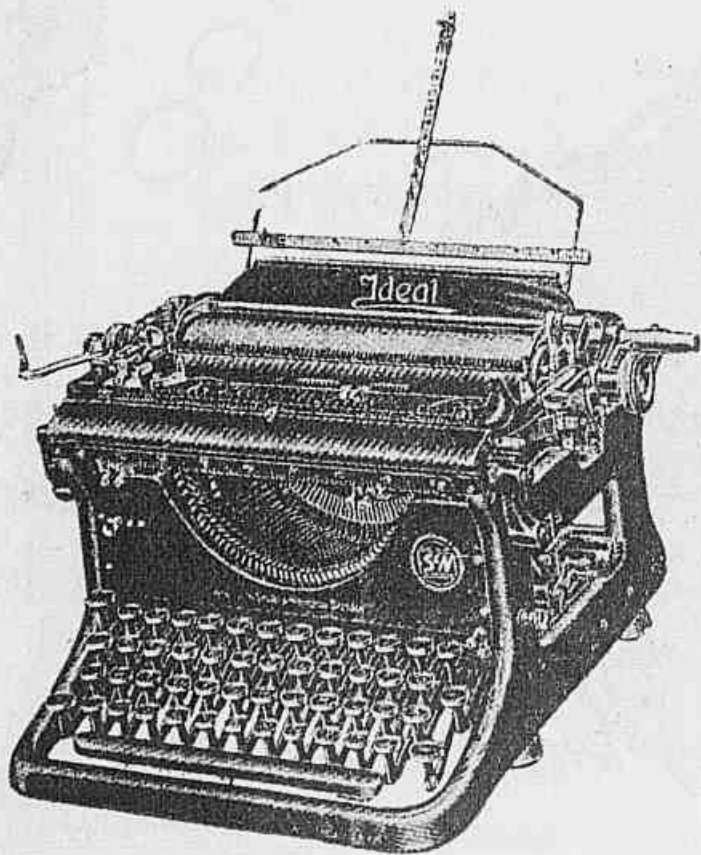
Na manhã seguinte, deante do meu notario e do meu amigo, declarei que doava toda a minha fortuna a um vendedor de jornaes que estacionava perto do meu palacete e a quem eu habitualmente comprava o *Intransigente*. Só então soube o nome desse homem humilde. Chamava-se Felix Grouillon.



As machinas de escrever

que mais convêm

são as mais aperfeiçoadas

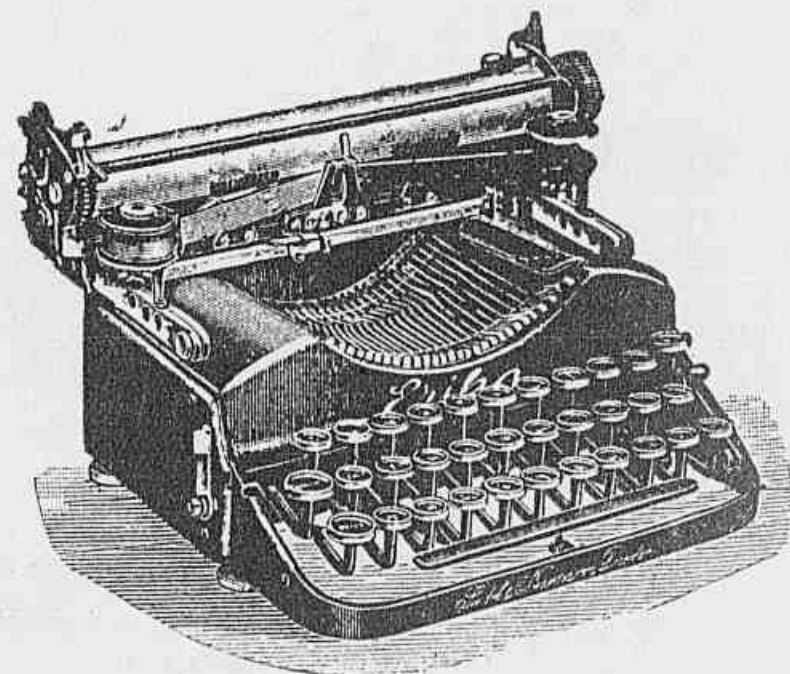


“IDEAL” para escriptorios

“ERIK A” para viagens

da afamada fabrica

A. G. vorm. SEIDEL & NAUMANN



Dresden == ALLEMANHA

DEPOSITARIOS GERAES

HERM. STOLTZ & CO.

AVENIDA RIO BRANCO, N^{os}. 66-74

CAIXA POSTAL N^o. 371

RIO DE JANEIRO

Poupo-lhes a descripção das emoções que o meu herdeiro experimentou. Foram necessarias algumas horas para lhe fazer comprehender que era sério aquillo. Depois, julgou que estava doido. Acabou todavia por se instalar na minha fortuna: eu parti de casa, levando apenas commigo a roupa que vestia, um chapéo de palha e uma pequena mala de mão, e logo depois entrava na minha nova existencia, como quitandeiro, nas Bati-gnolles.

Passados tres mezes, recebi a visita de Firmino, o meu antigo criado de quarto, que ficára desempe-nhando as mesmas funcções junto ao meu successor:

— Ah, meu querido senhor! Seria uma verdadeira obra de caridade se o senhor viesse auxiliar, orientar o sr. Grouillon. O sr. Grouillon é muito bôa pessoa, mas sente-se embaraçado, vendido na sua nova situação. Precisa de alguns conselhos...

Sempre eu despresara os ricos, mesmo quando fazia parte da corporação. Empobrecido agora, não tinha razão nenhuma para os estimar. No entanto, dispensava a Felix Grouillon certa estima, em razão da sua antiga pobreza. E condescendi em o ir ver.

Grouillon parecia completamente atarantado na sua nova existencia. Resolvi valer-lhe. Fiquei quinze dias com elle, a ensinar-lhe certos costumes, certas maneiras de despender o seu dinheiro. Pul-o em relações com um negociante de obras de arte antigas, uma moça de costumes ligeiros, um corretor de cavallos de corridas e diversos outros fornecedores para multimillionarios. Depois, voltei para as minhas longinquas Bati-gnolles.

Grouillon não tardou a ir ter commigo. Levava a alma despedaçada. O antiquario tinha-lhe impingido quatro Rembrandts falsos, ao preço de verdadeiros. A moça fugira com um clown, depois de haver vendido o sumptuoso palacete que o seu protector lhe dera. A sua coudelaria, que lhe custava os olhos da cara, só se compunha de outsiders. Em summa, no espaço de dois mezes, quarenta milhões se tinham derretido como cera ao

fogo. E Felix Grouillon, ater-rado com a ideia da ruina proxima, chamava-me pela segunda vez em seu auxilio.

Assim me tornei o homem de confiança do antigo vendedor de jornaes. Por meu conselho, poz elle na rua nove decimas partes do pessoal e installou-me no aposento do por-teiro. Na immensa e sumptuosa casa, Grouillon levava uma vida solitaria e miseravel, no continuo pavor de ser roubado. A sua unica distracção era jogar as cartas commigo e com Firmino, o unico criado que conservara. A' noite descia ao meu aposento e alli



A Navalha bem Afiada

Pode ocasionar um accidente. Nesse caso, o primeiro pensamento deve ser MENTHOLATUM, reme-dio simples, excellente, sempre a mão e de facil applicação. E' cal-mante e fresco, para cortes, arranhões, e golpes contusos.

UM CREME SANATIVO
Mentholum

Indispensavel ao Lar

Este remedio é um artigo do lar em todo o mundo. E' usado por milhões de pessoas em geral para alliviar dôres, inflammacões, resfriados, nevralgia, eczema, doenças da pelle, etc. etc.

A venda nas Pharmacias, Drogarias e Perfumarias.
The Mentholatum Co., Buffalo, E. U. A.



Essas lindas meias de seda que vemos nas senhoras elegantes -- essas meias cuja forma e fina sederia tão entusiasticamente admiramos -- são invariavelmente

MEIAS DE SEDA "AGUIA"

A GRANDE MARCA BRASILEIRA



A Torre Eiffel . 97 Ouvidor 99 . **FARDAS PARA TODOS OS COLLEGIOS**

jogavamos um bacará que ia até a madrugada. E o pobre homem era, nesse jogo, dum desaso que ia muito além da estupidez.

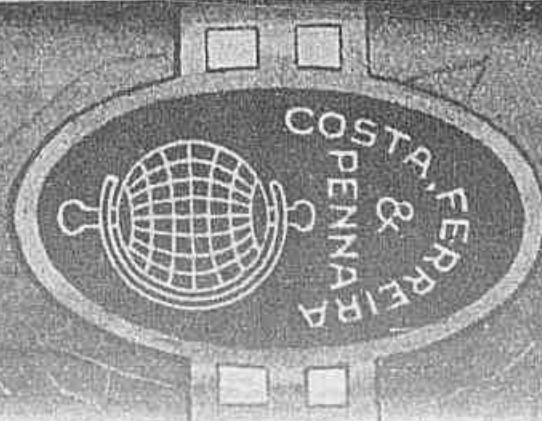
Ao cabo dum anno, tinha elle perdido, nota a nota, os restantes 150 milhões. Escusado será dizer que foi Firmino que lh'os apanhou. Firmino era tão mais intelligente do que eu! Como, porém, durante este tempo eu retomara o gosto, senão do dinheiro, pelo menos da minha velha casa familiar, só encontrei um meio de

continuar a viver nella: casar com a filha de Firmino. E assim tornei a enriquecer.

Quanto a Felix Grouillon, passou outra vez a vender-me o *Intransigente*, mas guardou do tempo da abastança certo azedume que lhe estraga a vida. Por isso, nunca, ao dar-lhe 50 centimos para pagamento do jornal, deixo de lhe dizer que guarde o troco. Precisamos de ser generosos...

FRANCIS DE MIOMANDRE.

Civilistas



Agenda da Semana

Offertas e Procuras - Informações uteis - Pequenos annuncios

MEDICOS

D. R. MONTENEGRO VILLELA
Molestias das Senhoras
Res. C. Bomfim n. 466
Tel. V. 5551 - Consultorio:
Uruguayana, 31 - Tel. C 4126

D. R. PEREIRA VIANNA
Medico e Parteiro. Molestias
das creanças. Rua Copaca-
bana 836. Tel. Ipanema 1142.
Consult.: rua Carioca, 33 - às 3
horas. Tel. C. 312

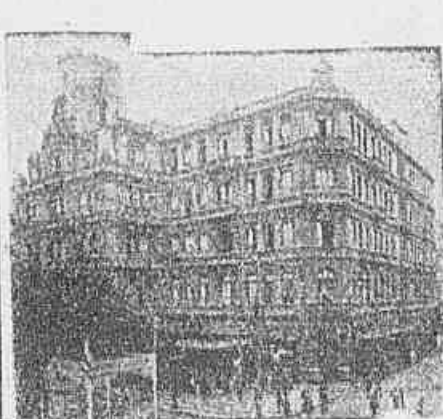
D. R. ALBINO PACHECO
LARGO DE S. FRANCISCO, 25
(Lado da igreja) das 3 às 6
Telephones - (Res. Villa 2712
Cons. N 3307.

DENTISTAS

ALEXANDRINO AGRA
CONSULTORIO:
RUA DA CARIOCA, 10-11

A Torre Eiffel
97 OUIDOR 99
ARTIGOS
PARA
VIAGEM

HOTEL



HOTEL AVENIDA A
Quartos confortáveis.
Luxuosos salões de leitura, visita-
de refeições. Diária desde 14\$000
Telephone - CENTRAL 4949
- AVENIDA RIO BRANCO -

HOTEL GLOBO
A sua frequência de
20.000 hospedes annuaes
é a sua melhor recommendação.
Diária sem pensão desde 4\$000
Diária com pensão desde 9\$000
Tels.: Norte 1833 e Norte 2834
19, RUA DOS ANDRADAS, 11

RIO HOTEL
Moderno estabelecimento
dotado de todo o conforto.
Restaurant á la minute
Aposentos sem pensão desde 8\$000
TELEPHONE: CENTRAL 4204
- PRAÇA TIRADENTES -

MAGNIFICO HOTEL

Com parque magnifico, a 5
minutos da rua Ouvidor,
Aposentos desde 6\$000: com pe-
nção 12\$000; refeição avulsa 4\$000
TELEPHONE: CENTRAL 889
124 - RUA RIACHUELO - 124

FLUMINENSE HOTEL

Estabelecimento de 1.ª or-
dem. Agua corrente no
quartos - Elevadores. Diária
sem pensão desde 7\$. Idem com pen-
são 12\$. Praça da Republica 207
e 209 - Tel. N 6065.
End. Tel. Fluminense.

O pequeno annuncio da
REVISTA DA SEMANA
resolva o problema
de annunciar por preço
modico numa publicação
de luxo

MOBILIAS E TAPEÇARIAS

V. Excia encontrará ne-
melhores condições, di-
mando-se fazer uma visita aos
maiores armazens desta capital
MAGALHÃES MACHADO & C.
RUA DOS ANDRADAS, 19 e 21
(Beizos do Hotel Globo)

O CONTRATOSSE E DE EFFEITO SENSACIONAL

A Torre Eiffel
97 OUIDOR 99
ARTIGOS FINOS
PARA HOMENS E
MENINOS

CABELLEIREIRA

Especialista em tintura de
cabellos e ondulação Marcel
MME AUGUSTA
22 - RUA URUGUAYANA - 22
Telephone 551 - Central



**MATERIAL PHOTOGRA-
PHICO** CASA BERTEA.
Marco F. Bertea
145, Rua 7 de Setembro, 145
End. Tel. Osiris-Tel. Central 5385



**STUDIO PHOTOGRAPHICO
D'AVILA**
Retratos artisticos modernos em
domicilio
RUA D'ASSEMBLE'A, 123

ANNO 1755

Quer dizer que desde a data aci-
ma mencionada, passaram 167 an-
nos, época na qual appareceram
pela primeira vez na França... os
DENTIFRICIOS BOTOT.



Até hoje a qualidade não soffreu
nenhuma alteração e é sempre con-
siderada como a melhor do mundo.
A venda em todas as boas
perfumarias.
Unico representante
ROBERTO ULLMANN
159, Rua 1.ª de Março, sob.

CREME INFANTIL (EM PO' DEXTRINISADO) (12 Variedades)

O melhor alimento para creanças,
o melhor auxiliar da amamentação.
Digestão quasi feita. Os pacotes
são acompanhados de conselhos
muito uteis.

A venda em toda a parte, no B-a si
DR. RAUL LEITE & C.
73, Rua Gonçalves Dias, 73
- RIO -



O INVENTOR DO PNEU- MATICO

Todos os cyclistas e
chauffeurs, que se interes-
sam por tal questão, jul-
gam, em vista das infor-
mações obtidas, que o pneu-
matico foi inventado por
Dunlop.

Não é exacto. Dunlop
teve um precursor pouco

conhecido fóra da Ingla-
terra, mas cujo centenario
vae ser honrosamente ce-
lebrado. Na casa em que
nasceu Robert William
Thompson, em Stonecho-
ven, Escossia, vae ser col-
locada uma placa comme-
morativa.

O invento de Thompson
ficou algum tempo, por
assim dizer, inaproveita-

do, por não haver vehiculos
que o pudessem usar com
vantagem. A sua descoberta
foi prematura. Quando appa-
receram os novos vehi-

culos, lembrou-se de os
munir de pneumaticos e
julgou a sua idéa original
sem precedentes. Veio uma
série de imitações, de qua

resultaram outros tantas
processos. E foi então que
se verificou a prioridade de
Thompson. E, pois, este
o verdadeiro inventor.

A EDADE DUMA HEROINA

Um jornal de Chicago
abriu recentemente um con-
curso entre os seus leitores,
offerecendo importante pre-
mio ao que apresentasse
mais interessante enredo
para um film sobre as-
sumpto amoroso. Nada me-
nos de 27.000 leitores con-
correram ao certame, o
que parece demonstrar bem
a tendencia dos norte-ame-
ricanos para a litteratura
de ficção e o seu gosto espe-
cial pelo cinema. Mas o con-
curso deu um resultado es-
pecial, bastante curioso. Na
grande maioria dos 27.000
enredos enviados, a idade



Attesto
que estive soffren-
do, du-
rante um
anno, de
forte comp-
licação syphili-
tica, tendo
passado
seis mezes
entrevado.
Tomei in-
jecções me-
rcurias, não
tendo en-
tretanto,

obtido resultado satisfactorio; resolvi usar o
preparado **ELIXIR DE NOGUEIRA**, do phar-
maeutico sr. João da Silva Silveira, conseguin-
do ficar radicalmente curado com seis vidros.
Autorizo a publicar.

Fortaleza (Ceará), 30 de Agosto de 1913.

ARISTIDES FREDERICO DE ANDRADE,
pratico da "Pharmacia Andrade".
(Firma reconhecida).

Empregue na sua
toilette



**CRÈME
SIMON
PARIS.**

A qualidade dos seus ele-
mentos conserva á pele a sua
frescura, a sua finura e o
seu brilho. O seu perfume
é delicado. 60 annos de successo.

**PÓ de Arroz e
SABONETE**

Banco Nacional Ultramarino

SÉDE FM LISBOA
FUNDADO EM 1854
Banco Emisor e Caixa
do E ta'o
nas colonias portuguezas
Capital social
Esc. 48.000.000\$00
Fundos de reserva
Esc. 27.200.000\$00
Saques á vista e a prá-
zo sobre todos os paizes.
Depositos á ordem e a
prazo, ás taxas mais
vantajosas. Emprésti-
mos caucionados. Des-
contos, cobranças e to-
das as operações banca-
rias.

Filial no
RIO DE JANEIRO
RUA DA QUITANDA
E
ALFANDEGA
Agencia na Cidade
Nova:
PRAÇA ONDE DE JUNHO

Ford

O AUTO UNIVERSAL

O automovel ideal para os senhores Medicos é o

SEDAN FORD

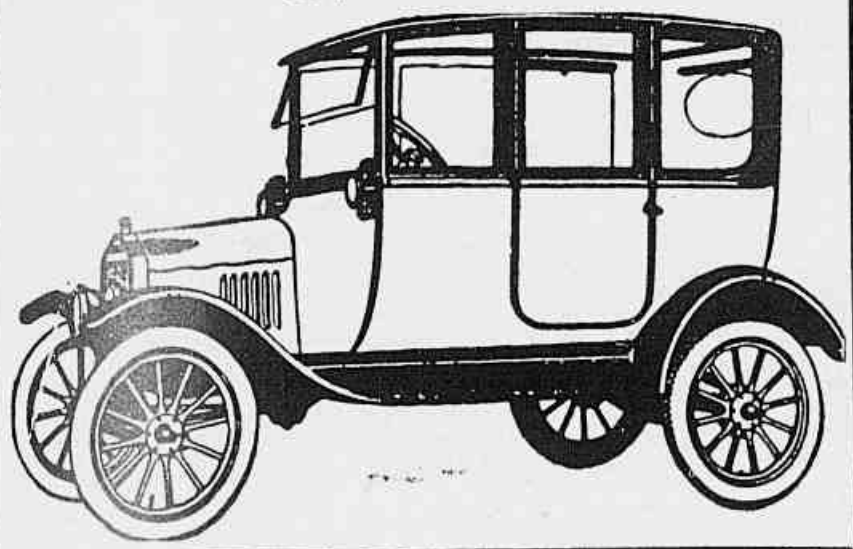
Preço Rs. 7.550\$000. Força 22 H. P. Sahida automatica. Luz electrica. Rodas desmontaveis. Poltronas e forro de fina tapeçaria.

AGENTES AUTORIZADOS

Wilson, King & C. Ltd.

Rua da Constituição, 47

Telephone C. 6192



media das heroínas era de 27 annos. As de 20 annos representavam pequeno numero; e não havia nenhuma de menos de 18 annos. A ingenuzinha de 16 annos, enamorada do priminho e de que rezam tantas novellas e comedias de meados a fins do seculo passado, não figura absolutamente na enorme colleção de films recebida pelo jornal de Chicago.

AS PERDAS ALLEMÃS

A revista allemã Wirtschaft und Statistik publicou, o mez passado, os algarismos relativos ás mortes registradas na Allema-nha de 1913 a 1919. Em relação á população feminina são esses algarismos os seguintes:

1913: 510.748; 1914: 533.967; 1915: 521.315; 1916: 500.802; 1917: 543.244; 1918: 666.016; 1919: 515.753.

E quanto á população masculina:

1913: 510.748; 1914: civis, 574.411; militares, 238.725; 1915: civis 541.436; militares, 430.719; 1916: civis, 492.668; militares, 337.387; 1917: civis, 539.090; militares, 290.919; 1918: civis 590.120; militares, 379.727; 1919: civis, 487.217; militares, 14.314.

Por esta estatística se vê que a Allemanha perdeu, por motivo da guerra, 1.691.861 homens. Outras estatísticas, porém, estabelecem essas perdas em 1.808.555 homens, além de 4.246.719 feridos.

AS DOZE PRIMEIRAS

«Quaes as doze mais emi-nentes mulheres norte-ame-ricanas?» perguntou, num jornal, a sra. Grasiela Mandjuano. Eis a resposta da sra. Carrie Chapman Catt, presidente da Alliança In-ternacional do Suffragio U-niversal:

1. Charlotte Perkins Gil-man, uma das chefes do mo- vimento feminista, autora de numerosos livros, entre

os quaes A mulher e a eco- nomia;

2. Jane Addams, fun-

dadora da Hull House, de Chicago, gremio de moças laboriosas;

3. Mary Carey Tho- mas, presidente do Bryn Mawr, a mais distin-

cta intellectualidade femi- nina do paiz;

4. Julia Lathrop, dire-

EXPOSIÇÕES PERMANENTES DAS**Ultimas creações da Moda**

Vestidos de Passeio, de Baile e de Theatro. Chapéos das grandes modistas parisienses. Roupas brancas finas. Manteaux e sahidas de Baile.

Novidades em tecidos de seda, lã e algodão.

Calçados de luxo.

Ornamentos de toilette, etc.

**Visitem as nossas Exposições**

Parc'Royal

A MAIOR E A MELHOR CASA DO BRASIL



BIOTONICO

FONTOURA

O MAIS
COMPLETO
FORTIFICANTE

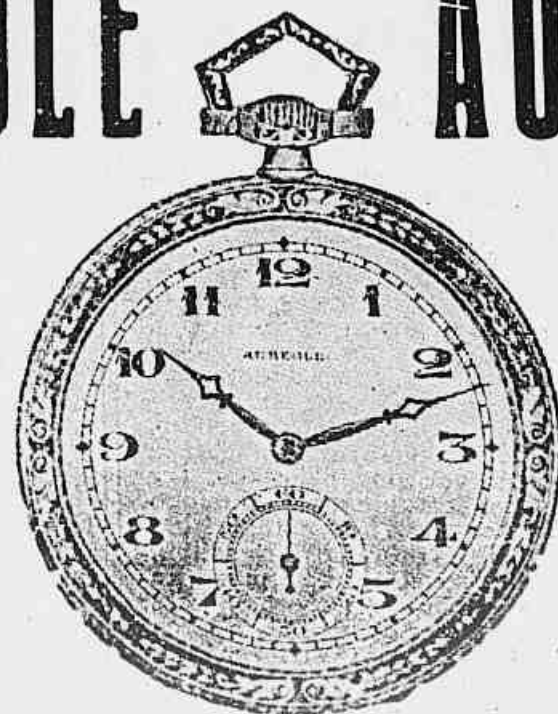


DEPOSITARIOS -- PLINIO CAVALCANTI & CIA.
RUA SENADOR DANTAS, 45-1º.

RIO DE JANEIRO

AURÉOLE AURÉOLE

O
Melhor
Relógio



Encontra-
se em
todas as
Boas
Casas

Mobiliário,
tapetes,
decorações

Vitam a
nossas
reproduções



ctora da Repartição Nacional de Protecção á Criança;

5. Mary Roberts Rinehart, a mais importante das escriptoras;

6. Mary Bradfort, inspectora geral do ensino no Estado do Colorado;

7. Katherine Bement Davis, medica, psychologa, do Instituto Rockefeller;

8. Anne Morgan, vice-presidente do "Comité" das Regiões Devastadas;

9. Ella Boole, que des-empenhou um dos mais importantes papeis na luta contra o alcoolismo;

10. Cecilla Beaux, artista;

11. Maud Wood, presidente da Liga das Eleitoras;

12. Raymonde Robins, que desenvolveu muita intelligencia e esforço pela protecção ás operarias.

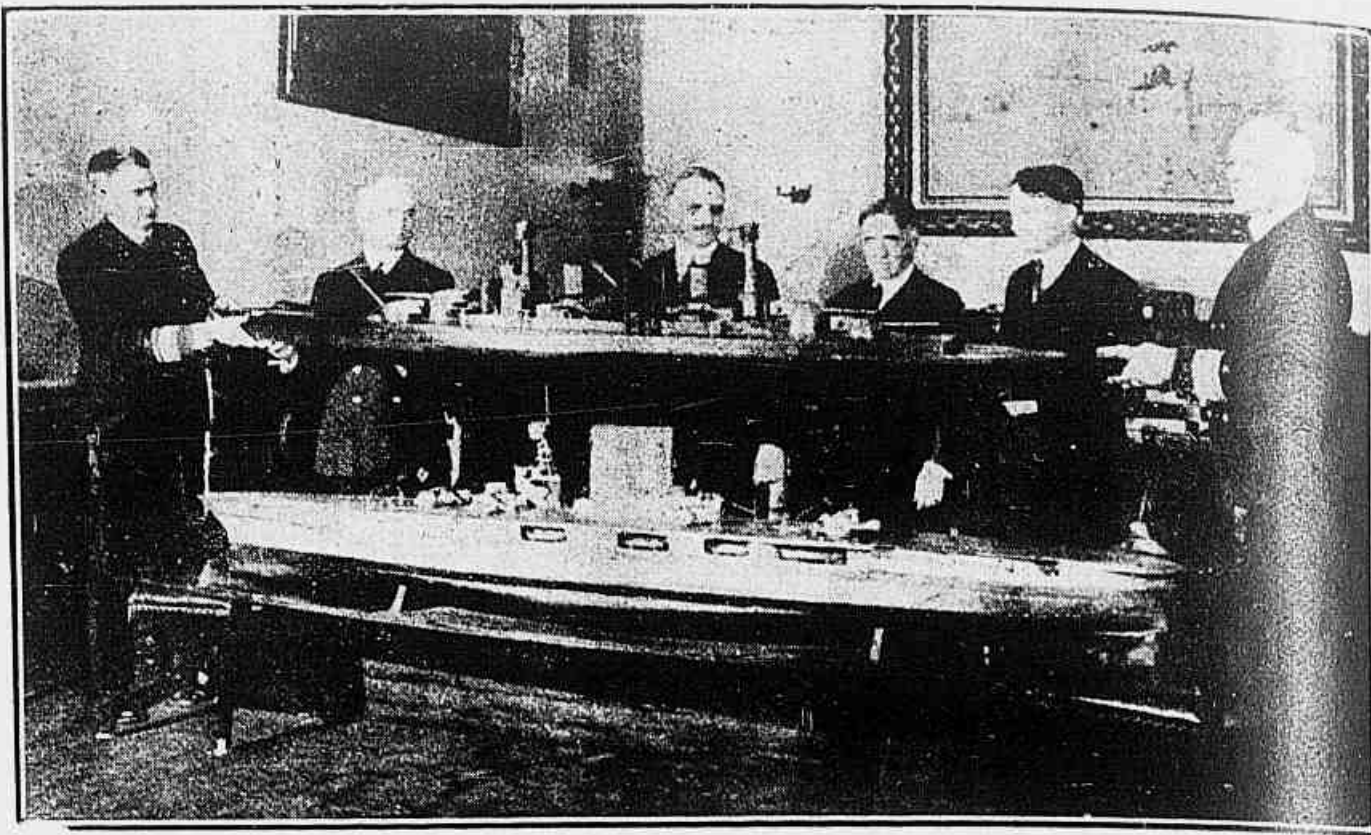
Esta lista não é definitiva. O publico mostrou não a aceitar integralmente e, em vista disso, foi nomeada uma commissão de cinco senhoras para modificar aquella lista, conforme for decidido.

A CRISE DO DIAMANTE

A importação de diamantes nos Estados Unidos, durante o anno fiscal que terminou a 1 de Junho de 1922, foi de cerca de 32 milhões de dollars, o que representa pouco mais ou menos, o terço da importação de ha dois annos.

Segundo os compradores norte-americanos de volta da America, pouquissimos diamantes de bella qualidade se acham actualmente á venda nos mercados de Londres e Paris; e essa escassez de pedras superiores explica a diminuição das compras norte-americanas em relação aos annos precedentes.

A LIMITAÇÃO DOS ARMAMENTOS



Os peritos navaes dos Estados-Unidos, estudando a conversão dos navios de guerra em navios mercantes, durante a recente Conferencia do Desarmamento. O resultado destes estudos foi o melhor possível, faltando apenas a boa vontade das nações para que elle triumphasse por completo.

(Do correspondente)

Comtudo, tal diminuição não affectará sensivelmente a proporção dos diamantes em poder dos Estados Unidos. Com effeito, ao mesmo tempo que a importação diminuía, baixava igualmente a produção das minas da Africa do Sul e assim os Estados Unidos podem continuar a orgulhar-se de possuir tantos diamantes

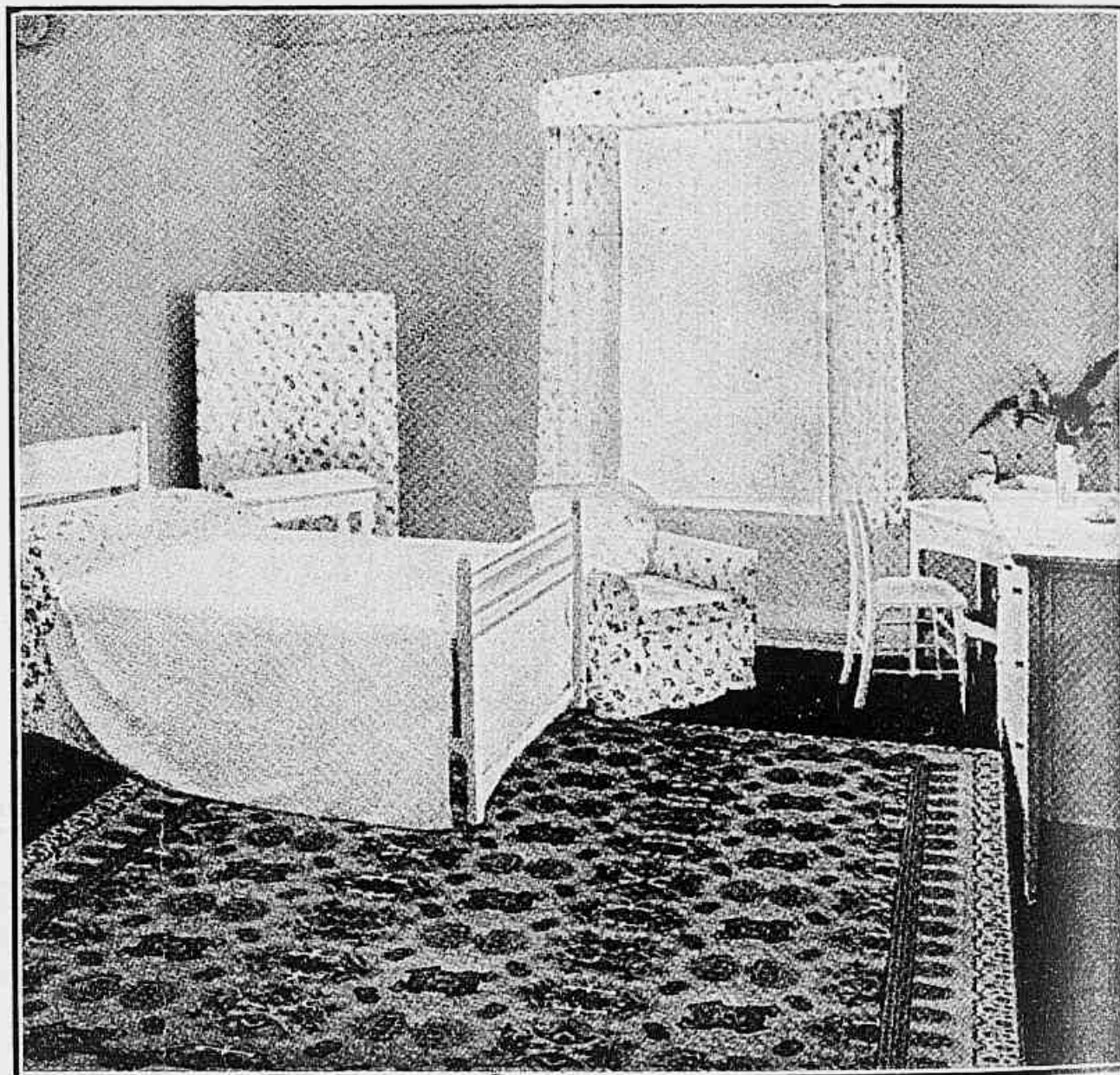
como todos os outros países juntos.

FIO E SEM FIO

O inventor Marconi, que recentemente esteve em Nova York, predisse, numa entrevista de jornal, que muito breve a telegraphia sem fio substituiria os cabos e fios telegraphicos.

A's declarações do cele-

bre inventor italiano respondeu o sr. Clarence H. Mackay, presidente do Commercial Cable Post Telegraph System, uma das mais importantes empresas de cabos telegraphicos do mundo, affirmando a sua plena confiança nas communicações por cabos submarinos entre os continentes.



UMA PRECIOSA DESCOBERTA!

UM REMEDIO INDISPENSÁVEL
EM TODOS OS LARES!



Uma valiosa descoberta — a do principio medicinal das uvas — o SAL DE UVAS — veio enriquecer a Medicina com um remedio precioso, inoffensivo, pois é fornecido pela natureza e extrahido da mais preciosa das fructas, tendo innumerables applicações therapeuticas, que o tornam indispensavel em todos os lares.

E' assim que, com o SAL DE UVAS, todos podem fazer uma efficaz CURA DE UVAS ou AMPELOTHÉRAPIA (dillo Collin) — esse tratamento sem drogas nocivas, apenas com o delicioso sal medicinal da mais saudavel das fructas e que na Europa é usado com excellentes resultados, como o attestam Schmale, Pascual, Beaumetz, etc., na cura das doenças do estomago, fígado, rins, intestinos e pelle, prisão de ventre, colite, gastro-enterite, cainbra de sangue, fastio, vomitos, azia, colicas, diarrheas, indigestão, biliosidade, catharro intestinal, etc. Além disso o «Sal de Uvas» substitue vantajosamente as aguas mineraes, os purgativos salinos — a magnesia fluida, o bicabornato de sodio, o sal de fructas — a limonada purgativa, o citrato de magnesia effervescente, etc., em todas as suas variadas indicações. Ter um vidro de «Sal de Uvas» em casa é possuir ao mesmo tempo varios remedios indispensaveis e de emprego frequente. O «Sal de Uvas» é ainda, conforme as doses, um delicioso refrigerante, effervescente, um suave, rapido e agradável laxante e purgante de fructa, que as crianças tomam com prazer, como si fosse gazosa, não se precisando mais tortural-as dando-lhes á força o repugnante oleo de ricino. O «Sal de Uvas» é na verdade, pela sua grande efficacia e innumerables applicações, um remedio precioso e indispensavel em todos os lares!

Araujo Freitas, Ourives 88 — Drogaria Teive, Buenos Aires, 114 — Rodolpho Hess, Sete de Setembro, 61 — Drogaria André, Sete de Setembro, 39.

CONGOLEUM
SELLO DE OURO
TAPETES ARTISTICOS

HYGIENICOS — IMPERMEAVEIS
DURAVEIS — PADRÕES ARTISTICOS
PREÇOS MODICOS

PROCURE NAS CASAS:

PARG-ROYAL — Largo S. Francisco
CASA ALLEMA — Rua Carioca, 29
CASA LEITÃO — Largo Santa Rita, 4
A. BRASILEIRA — Largo S. Francisco

CASA NUNES — Rua Carioca, 65 - 67
MOURÃO & AMERICO — Rua do Passeio, 110
A. F. COSTA — Rua dos Andradas, 27
R. A. PIRES — Rua Constituição, 22

E QUALQUER OUTRA DE PRIMEIRA ORDEM

Representante — **GEORGE C. TAIT**
RIO DE JANEIRO — R. T. OTTONI, 36-1º — PHONE N 2714

ODORANS

Dentifricio medicinal, o unico que evita a
: : : : carie e o máo halito : : : :

Uma experiencia custa apenas:

A' venda em toda parte.

LIQUIDO..... 2\$500
PASTA..... 2\$000
Deposito Geral: CASA HERMANNY — RIO.

A SOBERANA DA RUMANIA



A rainha Maria da Rumania, em traje de côrte, no dia da sua recente coroação, transferida por causa da guerra. A soberana dos rumenos não é apenas por simples casualidade do destino; mas também pela beleza e pela infinita bondade, que a tornam digna do diadema real.

(Do correspondente)

«Não ha nessas predições coisa alguma — diz o sr. Mackay — que o sr. Marconi não tenha já affirmado. Ha alguns annos que elle annuncia a fallencia completa dos cabos. A nossa resposta será a proxima inauguração de mais dois cabos transatlânticos e um transpacífico. Se tivéssemos a menor duvida quanto ao seu exito futuro, certamente nos absteríamos desses novos emprehendimentos.»

O sr. Mackay não contesta a utilidade das communicações radiotelegraphicas, mas entende que ha lugar para os dois systemas e sem que um possa suprimir o outro. Na sua opinião, o T. S. F. pode auxiliar e secundar o emprego

dos cabos, mas não conseguiria substituí-los inteiramente. E a prova disso é a impossibilidade em que a Allemanha se viu de continuar em communicação com os Estados Unidos, desde que os Alliados tomaram conta dos cabos alemães. E, acrescenta o sr. Mackay, cumpre notar que a Allemanha era então o paiz do mundo mais bem provido deapparelhos de T. S. F.

A telegraphia sem fio encontra obstaculos graves nas tão frequentes perturbações atmosfericas. Além disso, não assegura o segredo das communicações, pois é sempre possível interceptar os despachos. Não obstante, pois, todos os progressos da telegraphia sem fio, os ca-

O uso habitual

do Salviae produz uma especie de immunidade toxica devido em grande parte a que restabelece a função physiologica das vias urinaes e intestinaes. Por ser ao mesmo tempo um d'ssolvente do acido urico de grande potencia, é especialmente commendavel ás pessoas atacadas de rheumatismo, e áquellas que desejam evitar este mal.

CASA COLOMBO

GRANDES ARMAZENS

Desde os primeiros passos ensine a seus filhos
o caminho da **CASA COLOMBO.**

Nenhuma outra casa os vestirá melhor
nem mais barato!



CASA COLOMBO

a casa onde se vestem todas as Creanças do Brasil

bos e fios telegraphicos não estão certamente em vespas de desaparecer.

A DISTRIBUIÇÃO DAS FORTUNAS NORTE-AMERICANAS

Nos Estados Unidos houve, nos ultimos annos, como em varios outros paizes, manifesta redistribuição de riquezas.

As pequenas fortunas augmentaram em tres annos 54 %; as mais importantes diminuíram, no mesmo periodo, 13 %.

Cerca de 5 milhões de pessoas pagam actualmente imposto sobre uma renda annual até 10.000 dolares. Quanto aos billionarios, cuja renda attinge ou ultrapassa um milhão de dolares, o seu numero que, em 1917, era de 141, tornou-se, em 1919, de 70.

Em 1920, cinco billionarios tinham rendas superiores a 5 milhões de dollars. Embora o fisco deixe de publicar os nomes desses riquissimos contribuintes, parece que tres

delles — Rockefeller, Astor e talvez a sra. Harriman, viuva do rei das estradas de ferro — pertencem ao Estado de Nova-York e os dois outros, sendo um delles o sr. Ford, ao Michigan.

OS QUE PENSAM

Não basta que o homem esteja disposto a cumprir o seu dever; é também necessário que o conheça.

GUIZOT

O experimentador deve fugir ás ideias fixas e con-

servar sempre a sua liberdade de espirito.

CLAUDE BERNARD

Ser scientifico não significa ser infallivel, mas ser claro, de boa fé e tanto quanto possível preciso.

O. LODGE

A persuasão da certeza é attestado certo de loucura, de incerteza extrema.

MONTAIGNE

Um pastor pediu a seu pae: "Ensina-me a maneira de ser bom". E o pae respondeu: "Sê bom, mas não a ponto tal que o lobo se torne audacioso contigo".

SAADI

ULTIMOS DIAS DAS GRANDES REDUÇÕES POR MOTIVO DE OBRAS

A UNIAO COMMERCIAL

21 — RUA DA CARIOCA — 21

TELEPHONE CENTRAL 3929

(Em frente ao Mercado de Flores)

FERRAGENS, TINTAS, LOUÇAS, TRENS DE ALUMINIUM E TUDO MAIS PARA USO DOMESTICO

— VENDAS POR ATACADO E A VAREJO —

Vestidos para Passeio, Theatro e Soirée.



Os mais distintos
modelos da presente
estação estão expos-
tos á apreciação das
pessoas de bom gos-
to em

Ao 1º Barateiro

Av. Rio Branco, 100

ALLIGATOR FARM

E' perto de Los Angeles, na California, que se encontra esta curiosa «quinta dos crocodilos», segundo informa o sr. J. Contard no seu pitoresco volume Através da California.

Num parque em que existem numerosos tanques e chafarizes de formas e di-

mensões variadas, cria esse industrial nada menos de 8.000 crocodilos. Ha-os de toda as idades e de todos os tamanhos, desde o enorme "Joe" a quem se dão duzentos annos de existencia, até os jacarézinhas acabados de sahir do ovo e que regulam ter o tamanho dum lagarto commum. "Joe" consente que lhe ponham freio

e carrega crianças ás cavalleiras.

Esses crocodilos, que são alimentados principalmente de bofe, destinam-se a fornecer os circos e jardins zoologicos. Além disso, com o seu couro, faz-se uma infinidade de objectos. E é, portanto, um negocio como outro qualquer.

O TALISMAN

Os jornaes inglezes trazem a noticia do casamento

de lady Lockart com o admirante sir John de Robeck.

Com esse enlace, collocou-se o almirante de Robeck ao abrigo de todos os males e misérias da vida. Donde vem tão ditosa immuni-
dade? Do facto seguinte: No tempo das Cruzadas um Lockart, que fôra á Terra Santa, capturou em combate um emir poderosissimo. A esposa apressou-se a pagar os refens, afim de ser libertado o pri-

30\$



Finissimos sapatos em pellica envernizada e em bufalo branco, salto á Luiz XV — ultima moda — fivella de vidrilhos.

Superiores e modernos sapatos em camurça branca e em pellica envernizada, sa'to á Luiz XV.

CASA RUTH

Calçado de graça!

RUA URUGUAYANA, 204

(Entre S. Pedro e Theophilo Ottoni)

Não confundir com imitadores

25\$



Chics sapatos em camurça branca e em pellica envernizada, salto á Luiz XV — ultima criação. Temos de 31 a 39, de qualquer destas marcas.

Pelo correio mais 2\$000 por par.

PEDIDOS Á
CASA "RUTH"

25\$ e 28\$



sioneiro; e no acampamento de Lockart perdeu certa pedra preciosa que o vencedor encontrou e mandou engastar numa medalha.

De volta á Escossia, em breve Lockart percebeu que a joia tinha a virtude de preservar o dono das molestias epidemicas e, alem d'isso, oriental-o para a felicidade.

No reinado de Carlos I, os habitantes de Newcastle, apavorados com a peste que grassava, pediram empres-

tada a magica medalha, deixando em penhor 6.000 libras. A peste desapareceu rapidamente e a população, satisfeitiissima, quiz adquirir o fetiche. Mas os Lockart repelliram todas as offertas nesse sentido. E eis porque a joia miraculosa pertence hoje ao casal de Rabeck.

Na historia dessa pedra famosa se inspirou Walter Scott para escrever o seu romance O talisman.

AGUA dos
CARMELITAS



BOYER

Contra :

**Digestões Penosas
Caimbras do Estomago
Enxaquecas**

Tome-se depois da refeição uma colher da n'uma chicara de chá quente, ssucarado.

Em tempo de epidemia :
DYSENTERIA, FEBRES

**Linimento
de Sloan**

MATA
DORES

**CONTRA RHEUMATISMO
E QUALQUER DOR**

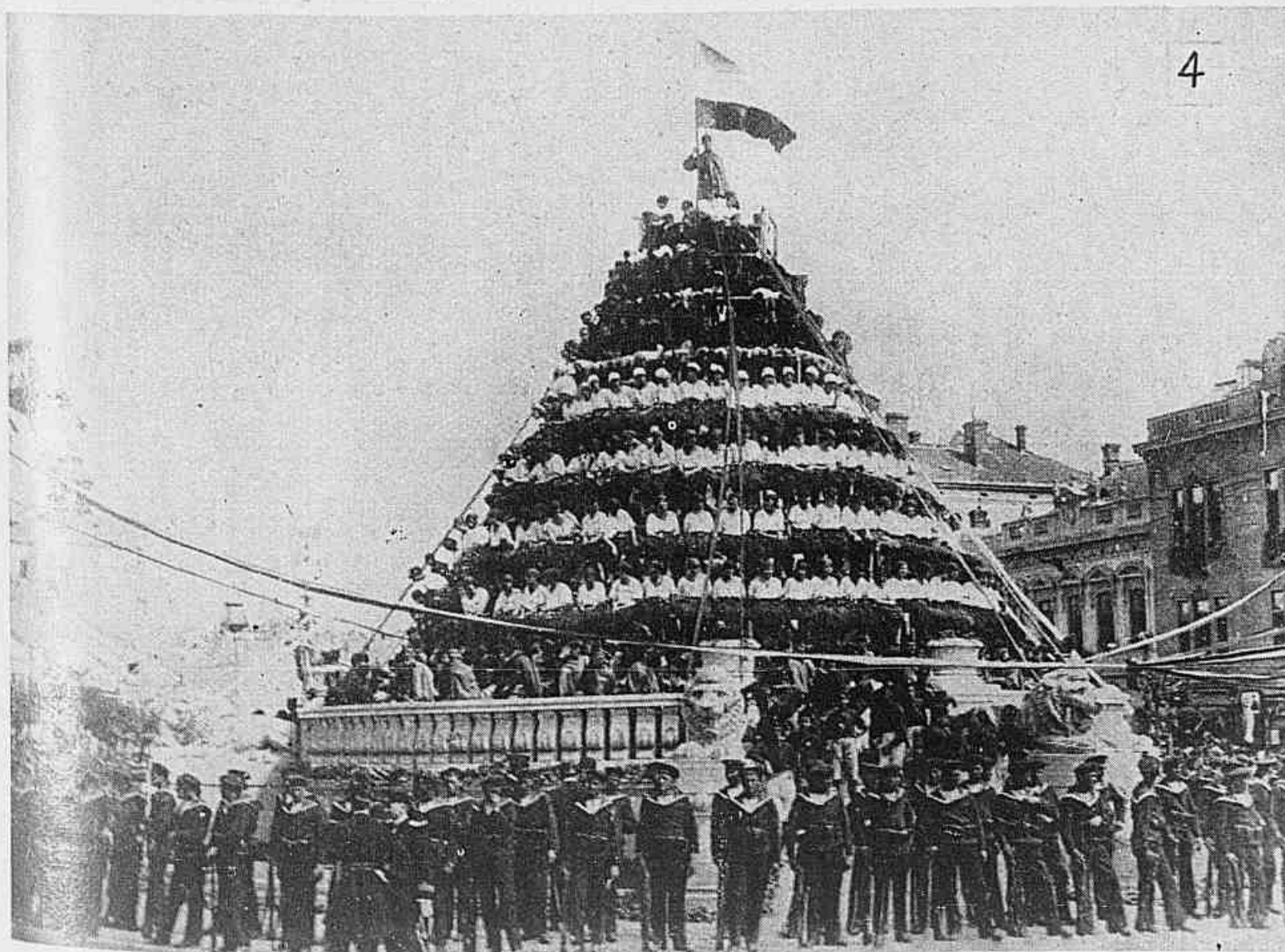
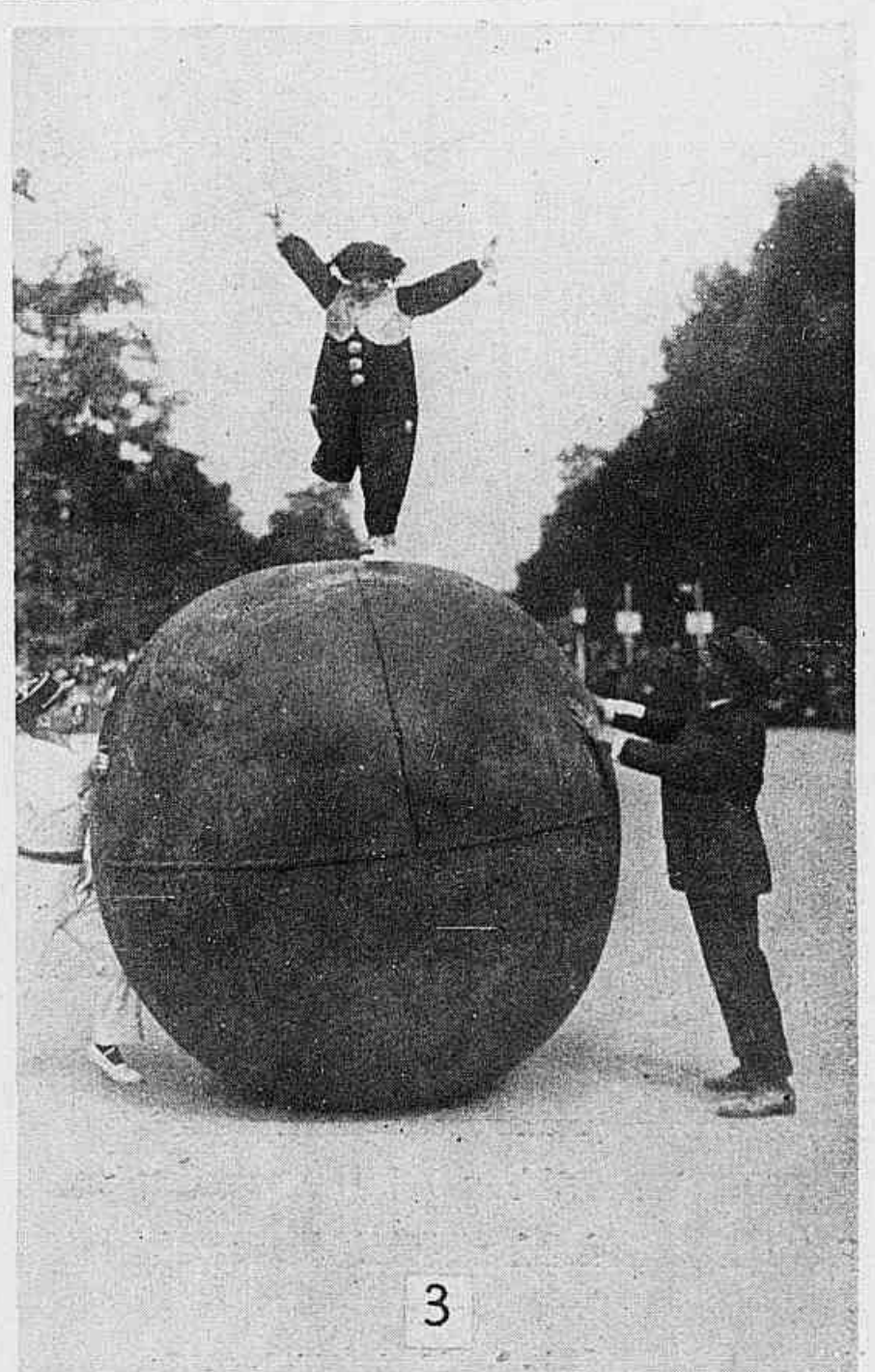
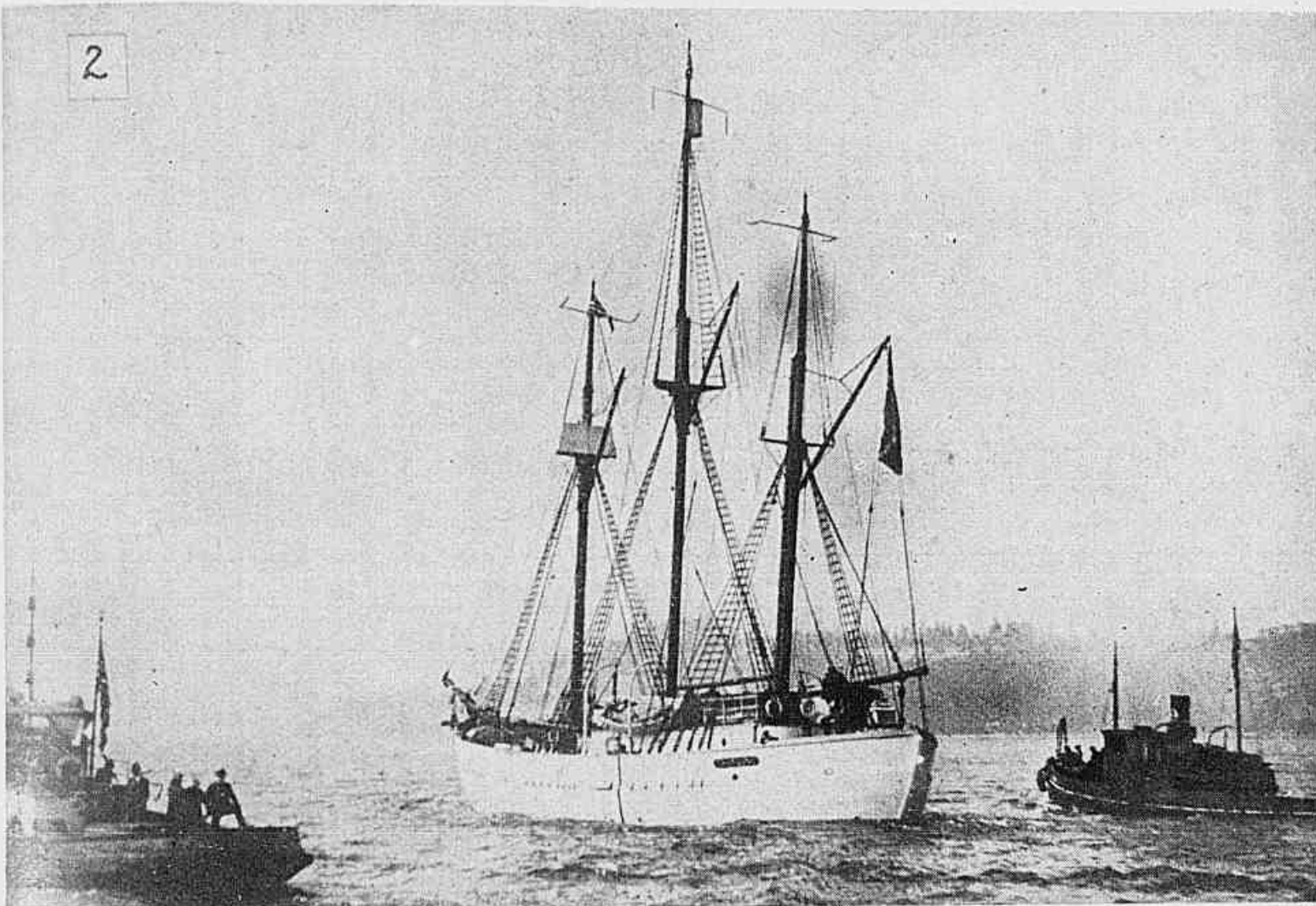
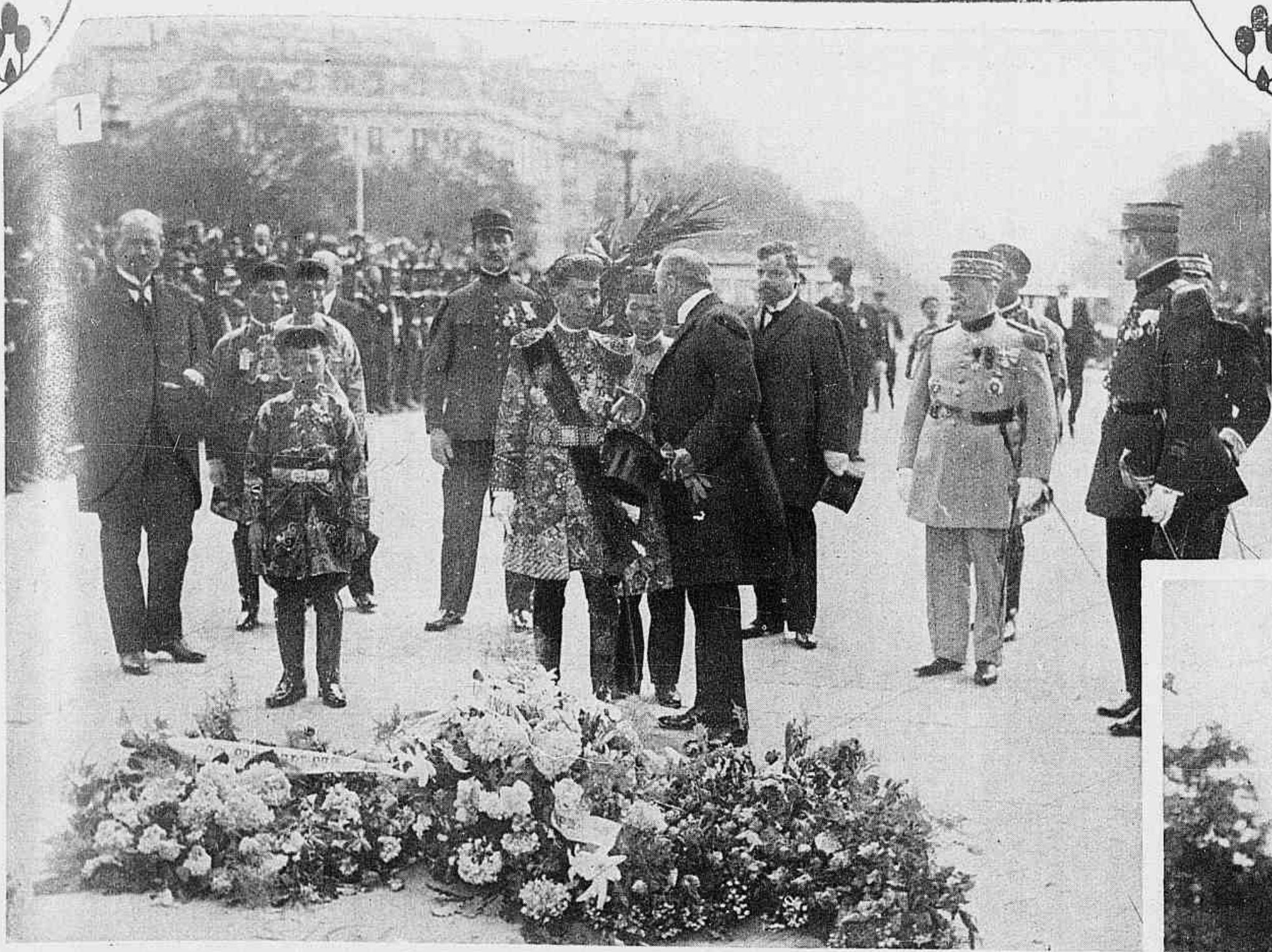
Não se illuda com fantasias

Os calçados que lhe vendemos têm arte e são primorosamente acabados

CASA ABRUNHOSA

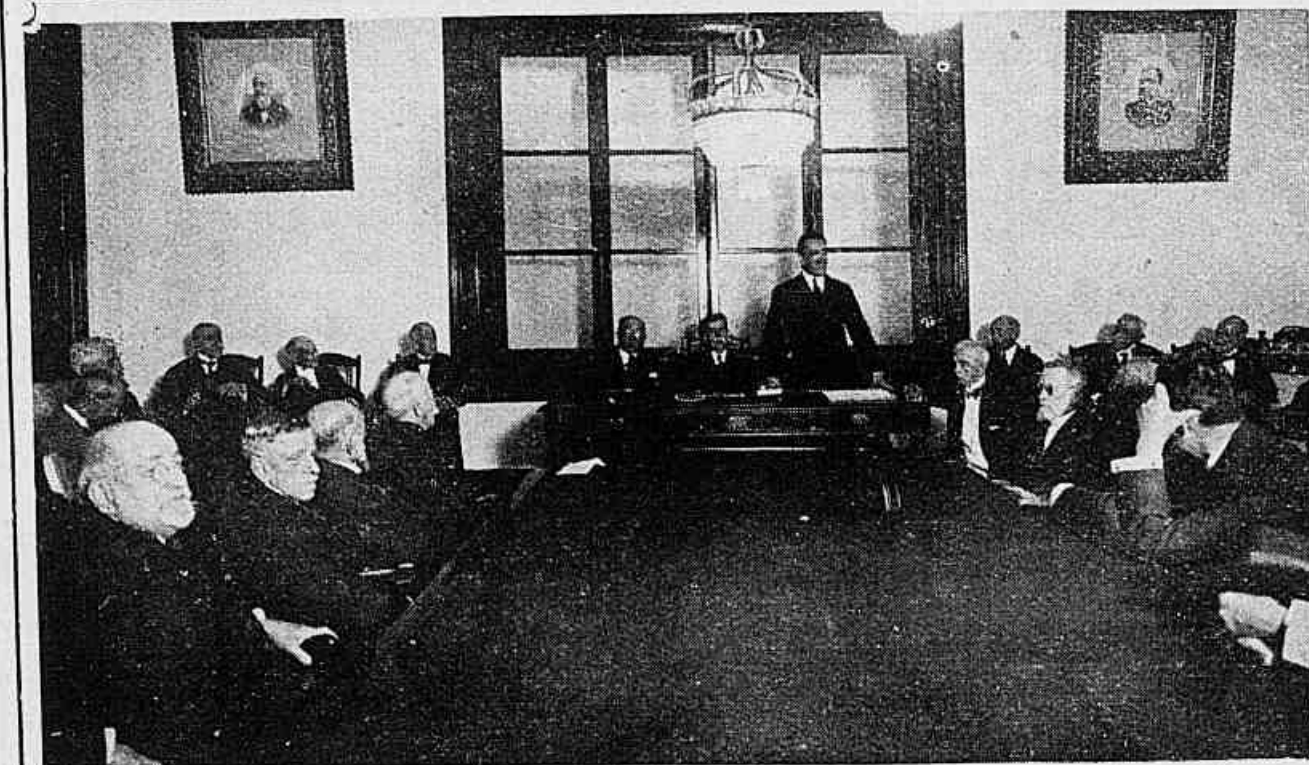
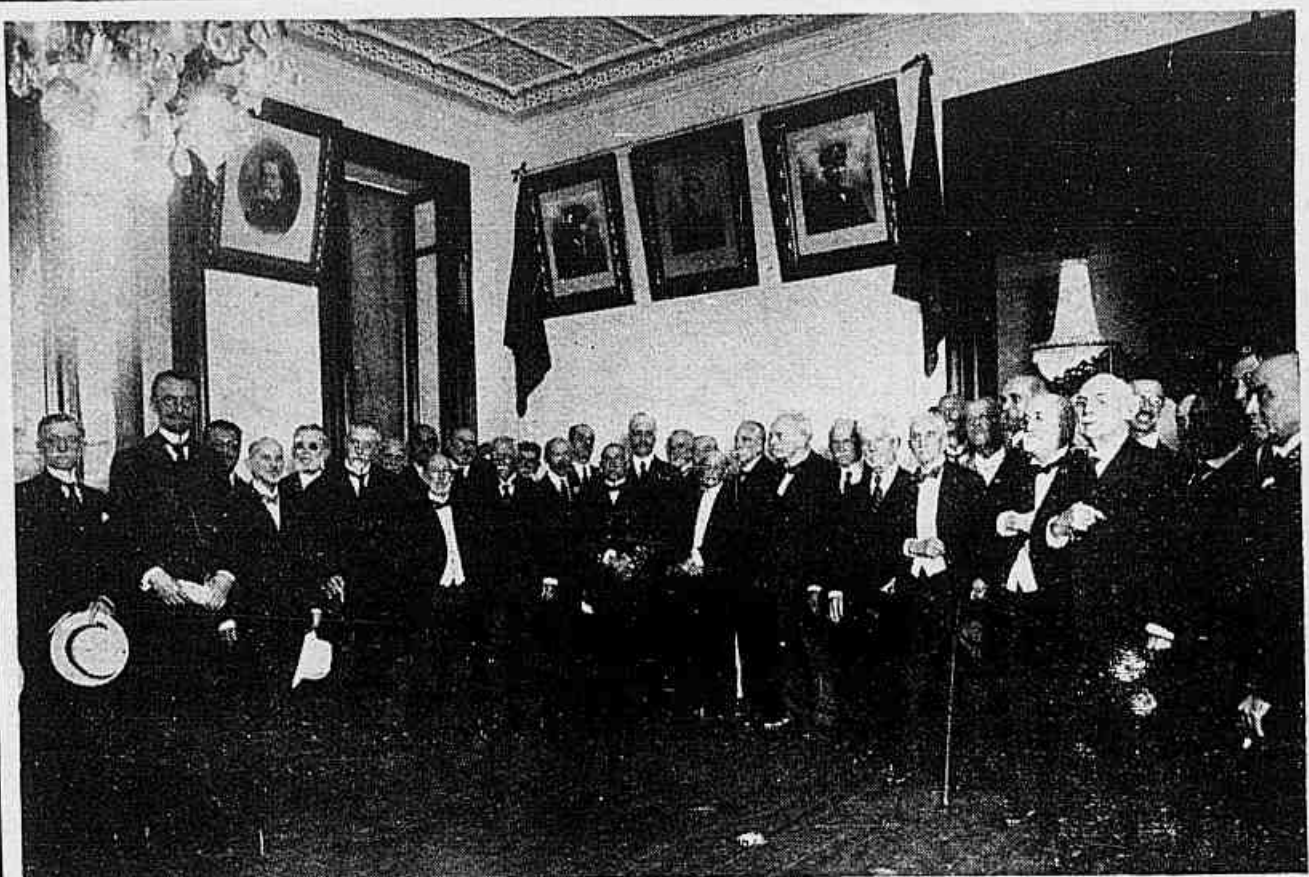
101, Assembléa

○ mundo illustrado



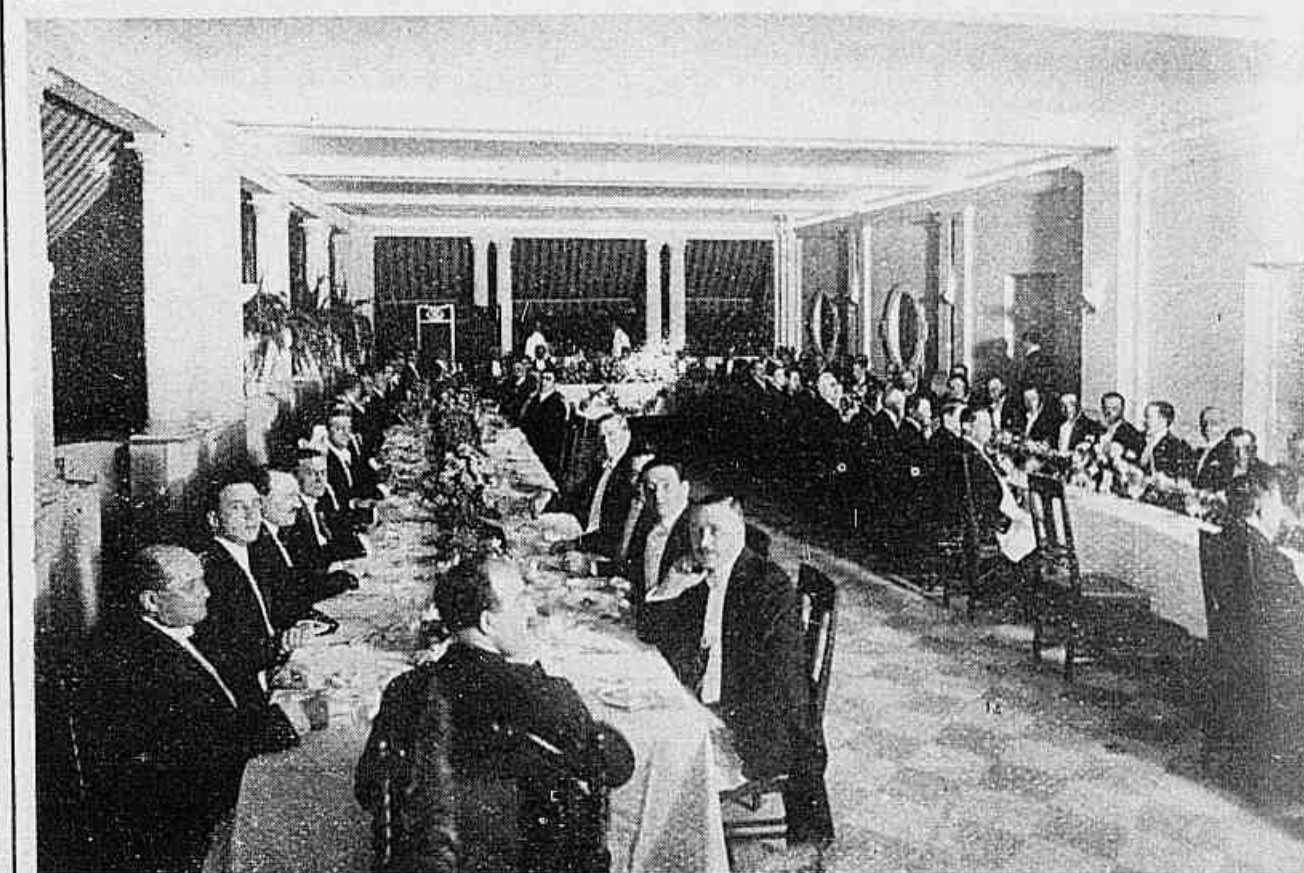
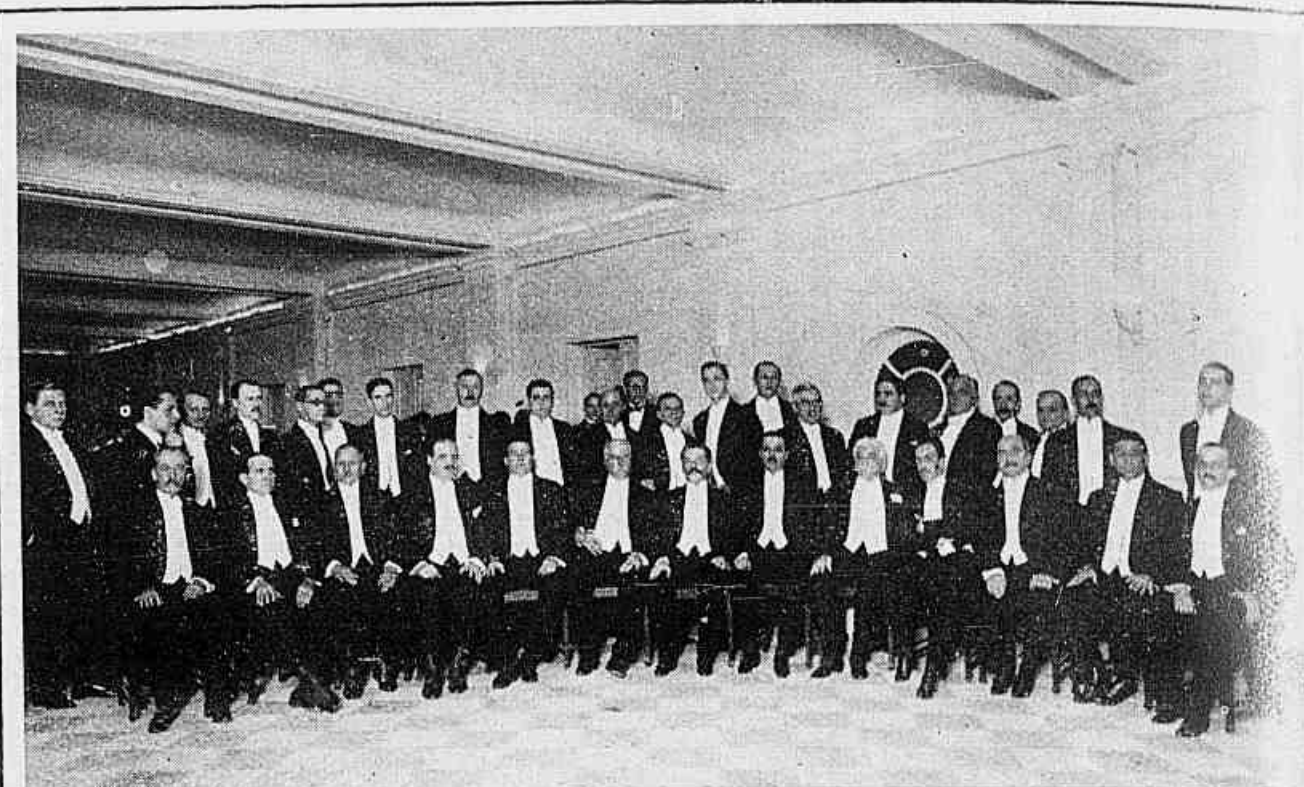
1—O imperador do Annam, acompanhado do príncipe herdeiro, deposita uma coroa de flores, na sua recente visita à França, sobre o túmulo do soldado desconhecido. 2—O navio *Maud*, commandado pelo capitão Roald Amundsen, deixando a Inglaterra, a caminho do Polo Norte. 3—A saída da grande partida de *push-ball*, há pouco realizada em Paris, por ocasião da festa desportiva dos estudantes. O *push-ball*, como se vê na gravura, é jogado com uma bola de dois metros de diâmetro. 4—Uma encantadora *pyramide humana*, formada pelas raparigas da Yugo-slavia, nas festas matrimoniaes do rei Alexandre. 5—O presidente Harding, inaugurando o monumento á memoria dos heróis de Washington, erigido em Princeton.

Os aviadores portugueses homenageados pelo Club de Engenharia



Ladeando o retrato do illustre brasileiro Santos Dumont, foram inaugurados solenemente, no Club de Engenharia, os retratos dos heróicos aviadores portugueses Gago Coutinho e Secadura Cabral. As nossas gravuras reproduzem dois aspectos d'aquella homenagem ás tres eminentes personalidades.

O banquete do Jockey Club, em honra do seu presidente



A directoria do Jockey Club, homenageando o seu esforçado presidente, sr. dr Linneu de Paula Machado, offereceu-lhe um grande banquete no salão d'aquella elegante sociedade. As nossas gravuras fixam dois aspectos da selecta reunião.

A MAIOR LOTERIA DO MUNDO E A "REVISTA DA SEMANA"

A SEMELHANÇA DOS ANOS ANTERIORES E COM O MESMO INTUITO DE INTERESSAR OS SEUS ASSIGNANTES NO MAIOR SORTEIO LOTERICO DO MUNDO, A "REVISTA DA SEMANA" ADQUIRIU TRES BILHETES INTEIROS DA LOTERIA DE MADRID, CUJOS PREVIOS ATINGEM A SESSENTA E NOVE MILHÕES DE PESETAS, QUE AO CAMBIO ACTUAL REPRESENTAM A SOMMA FABULOSA DE CERCA DE OITENTA MIL CONTOS DE REIS DA NOSSA MOEDA.

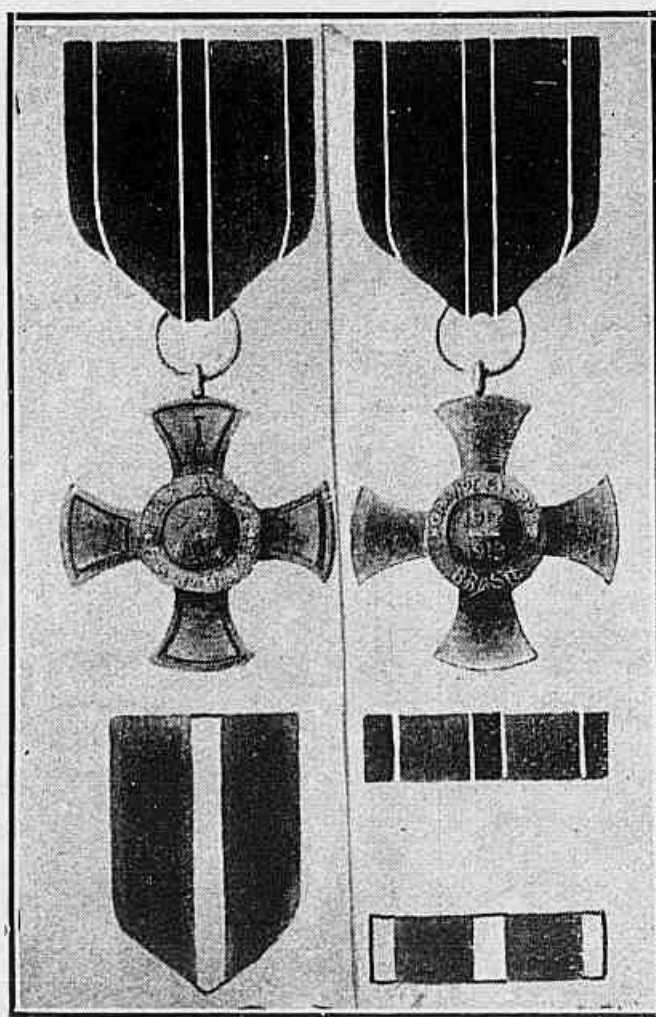
ACHAM-SE DESDE JÁ ABERTAS NOS Nossos ESCRITORIOS AS INSCRIÇÕES PARA AS TRES PRIMEIRAS SÉRIES DE MIL ASSIGNATURAS, CORRESPONDENTES AOS TRES BILHETES ADQUIRIDOS, QUE TEEM RESPECTIVAMENTE OS N.ºS. 7.382 — 12.843 — 25.505 — E QUE SE ACHAM DEPOSITADOS Á ORDEM DA "REVISTA DA SEMANA" NO BANCO HISPANO-AMERICANO, DE MADRID.

ASSIGNAR A "REVISTA DA SEMANA" REPRESENTA PARA O ASSIGNANTE A VANTAGEM, SEM DISPENDIO ALGUM PECUNIARIO ALEM DO PREÇO NORMAL DA ASSIGNATURA, DE FICAR INTERESSADO NO PREMIO QUE PORVENTURA CAIBA AO BILHETE DA SUA SÉRIE. CADA BILHETE CUSTA ACTUALMENTE CERCA DE DOIS CONTOS E QUINHENTOS MIL REIS E PODE CABER-LHE UM PREMIO DE 18.000 CONTOS, QUE SERÃO INTEGRALMENTE REPARTIDOS PELOS MIL ASSIGNANTES DA SÉRIE.

PARA EVITAR O SUCCEDIDO NOS ANOS ANTERIORES DE NÃO PODERMOS SATISFAZER TODAS AS SOLICITAÇÕES DE ASSIGNATURAS POR NÃO NOS CHEGAREM ESSES PEDIDOS DA ULTIMA HORA A TEMPO DE SEREM ADQUIRIDOS MAIS BILHETES PARA A INSCRIÇÃO DE NOVAS SÉRIES, RECOMENDAMOS A CONVENIENCIA DE ANTECIPAÇÃO NOS PEDIDOS DE ASSIGNATURAS OU SUA RENOVAÇÃO.

O BRASIL E A GRANDE GUERRA

Afim de premiar os brasileiros, militares ou civis, que tenham participado da ultima grande guerra, o governo acaba de instituir uma cruz militar, commemorativa dos serviços directa ou indirectamente prestados pelo Brasil, á causa das potencias alliadas. Esta cruz será de braços eguaes, partindo todos quatro de uma circumferencia central, que ostentará no verso o distico *Cruzeiro do Sul*, circundado



pelas palavras *Pela justiça e pela civilização*, e no reverso os numeros 1917-1918, ro deados pelos dizeres *Grande Guerra Brasil*. No braço superior da cruz, do lado externo, será gravado a buril, em algarismos romanos, o numero de semestres passados pelo civil ou militar premiado em serviço de guerra no estrangeiro. Uma fita de gorgorão de seda, côr de laranja viva, com tres riscas equidistantes pretas ou brancas, completará a belleza do distinctivo, enfiando-se no contra-aro da cruz

e permittindo a sua fixação nas fardas ou trajos civis.

A REVISTA DA SEMANA registra com alta sympathia esta providencia do governo brasileiro. Não poderia deixar-se sem premio, como se elle nada merecera, o esforço empregado por tantos brasileiros na campanha contra a antiga autocracia allemã. A cruz de guerra do Brasil é mais um attestado do enthusiasmo progressivo que cada vez mais nos desperta a defesa do solo e dos ideaes sagrados da Patria.

O EMBAIXADOR DO PAPA

Não estamos mais nos remotos tempos em que os Pontifices e os Monarchas cercavam as suas embaixadas de um fausto em que procuravam symbolizar a sua grandeza espiritual e terrena. Na Renascença uma embaixada do Papa apresentar-nos-ia o embaixador da Curia cercado de um sequito theatral, precedido de arautos e maceiros, de porta-bandeiras e de cavalleiros. O cardeal embaixador desembarcaria debaixo do pallio, e o povo ajoelharia nas ruas do percurso do solemne cortejo.

De outro modo muito diverso se passam hoje as cousas. A pompa de outr'ora desmaiou; o embaixador da Curia desce de um transatlantico, recebido com discursos. Mas o respeito supre o esplendor. Os canhões troam. Monsenhor Cherubini, cercado pelo clero, pelos monsenhores da sua comitiva e pelos dois officiaes da guarda pontificia, é saudado pelo representante do chefe do Estado. O povo aclama o representante do chefe supremo da Igreja. Pode dizer-se que toda a população do Brasil se inclina perante o sacerdote que traz á terra que nas fontes baptismaes recebeu o nome de Vera-Cruz a benção do descendente de S. Pedro. Outros embaixadores de grandes e poderosas nações chegaram e vão chegar á capital do Brasil. Porém nenhum terá despertado a emoção que o representante do Vaticano deflagrou nas almas.

O Brasil catholico vê hoje reunidos para as bodas da Independencia os representantes dos poderes espiritual e temporal. O delegado do Papa está, perante as consciencias catholicas, lado a lado com o delegado da nação. Falta, apenas,

o representante da tradição historica para que na trindade symbolica nos veíamos representados na soberania, na fé e na raça.

O CENTENARIO E O TERRENO DO CONVENTO DA AJUDA

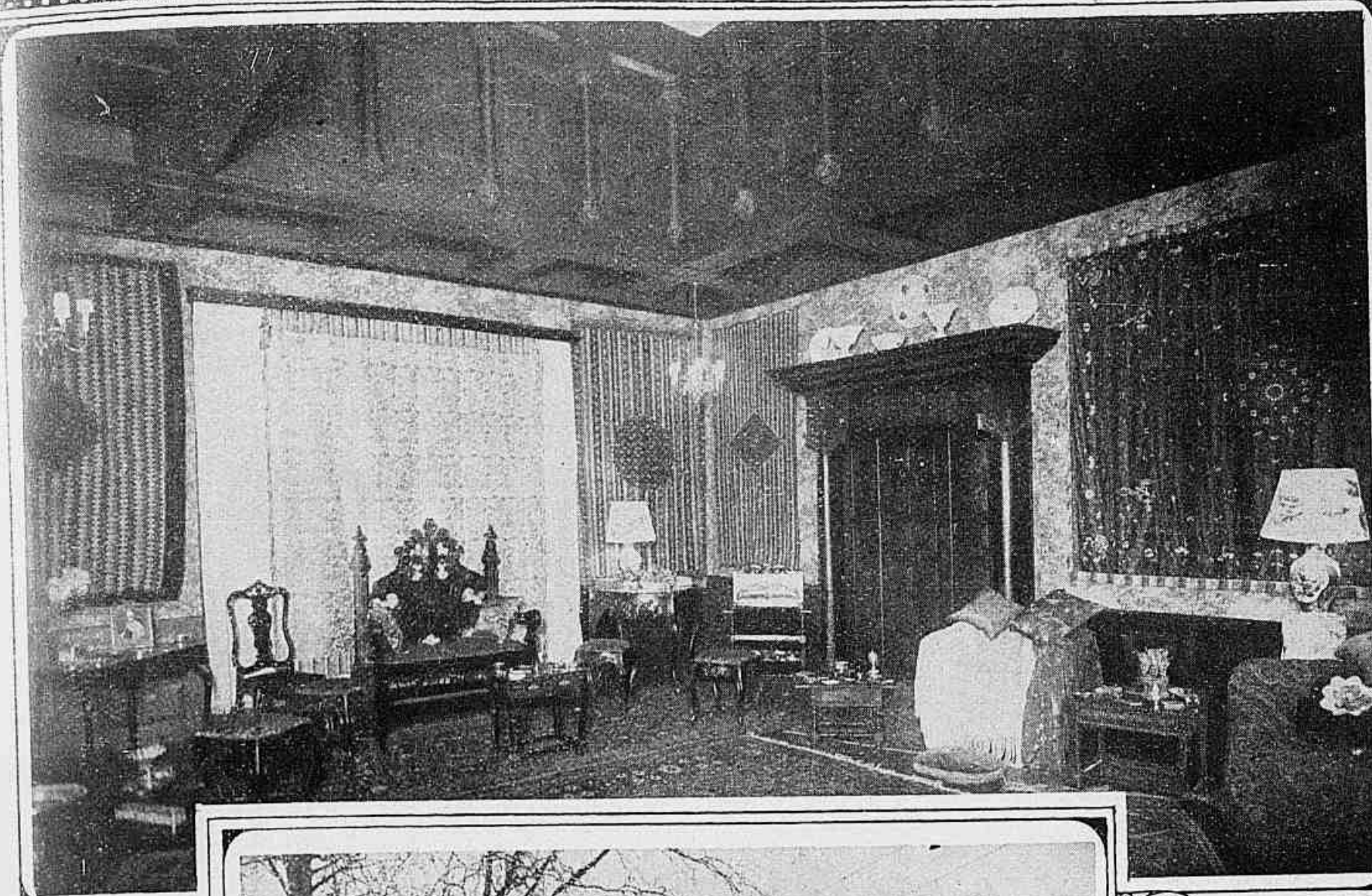
Não cuidamos de saber a quem pertencem aquelles esqueletos e ruinas de pavilhões, resto de exposições caninas e avicolas, que compõem um quadro de incuria sordida ao vasto terreno do antigo convento da Ajuda, implantado no centro monumental da cidade, a dois passos do portico de entrada da Exposição e paredes meias com o palacio do Conselho Municipal. Não sabemos nem curamos de saber a quem competiria limpar aquelle terreno das caranguejolas reles que espreitam com sarcasmo, por cima do muro de tijolo recentemente construido, os edificios e os jardins da praça Floriano Peixoto. Mas a indulgencia com que a Prefeitura e o Conselho Municipal consentem a permanencia alli de semelhante porcaria não pode passar sem aspero reparo. Aquellas ruinas de feira sertaneja ostentando-se em local de tamanha evidencia, nesta hora em que se gastam milhares de contos para aformosear a cidade e harmonizar-a com o nosso progresso, representam um desafio e uma ironia. Quando se podem á população do Rio de Janeiro tão grandes sacrificios para o esplendor das festividades commemorativas da Independencia; quando todos nos esforçamos por concorrer para que os nossos visitantes estrangeiros levem do Rio e da nossa civilização uma lembrança que nos seja lisonjeira; quando mobilizamos todos os nossos recursos de civilização — não é possível consentir naquella torpe exhibição, denunciadora de desleixo, de retrocesso e de barbaria.

E' impossivel que a Prefeitura não tenha meios legaes de impedir e de punir aquella vergonha, que está reclamando kerosene.

Seria caso para perguntar aos opulentos proprietarios do terreno e ao cavalheiro a quem pertence aquelle lixo de feira se o seu patriotismo não se vexa de manchar com aquelle espectáculo indecoroso o scenario esplendido em que vai solemnizar-se o centenario da Patria.

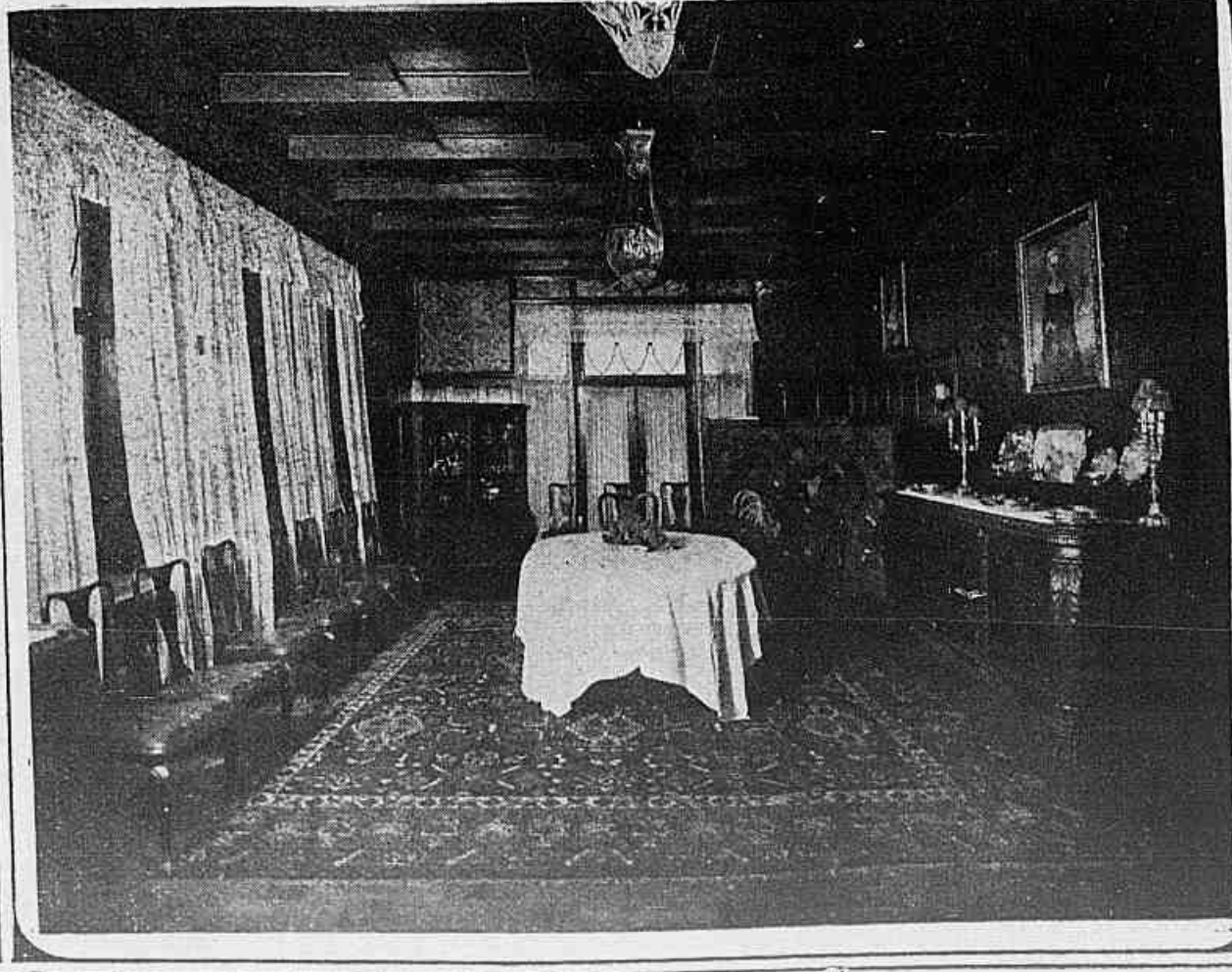
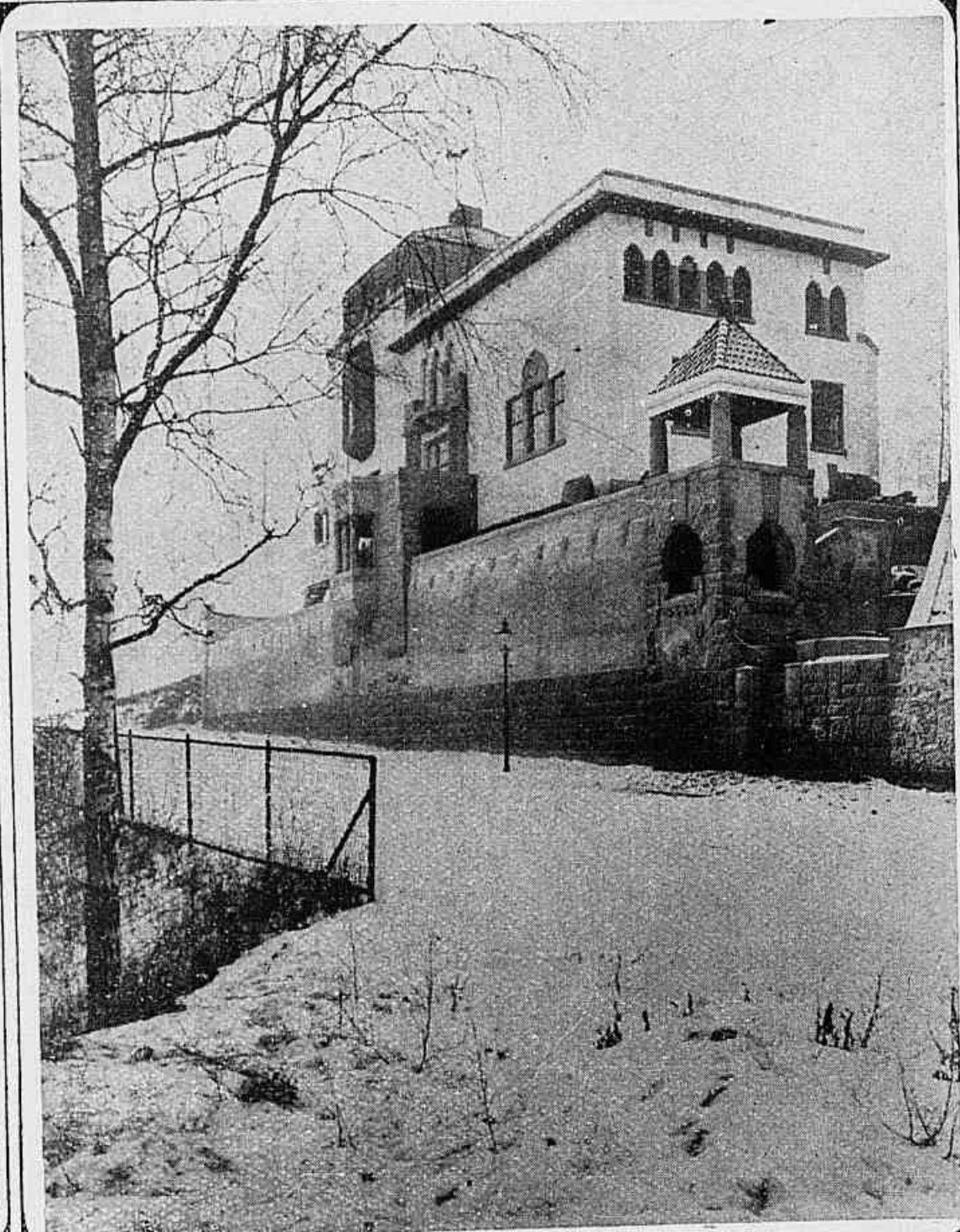
O BRASIL DIPLOMATICO

A legação brasileira em Christiania



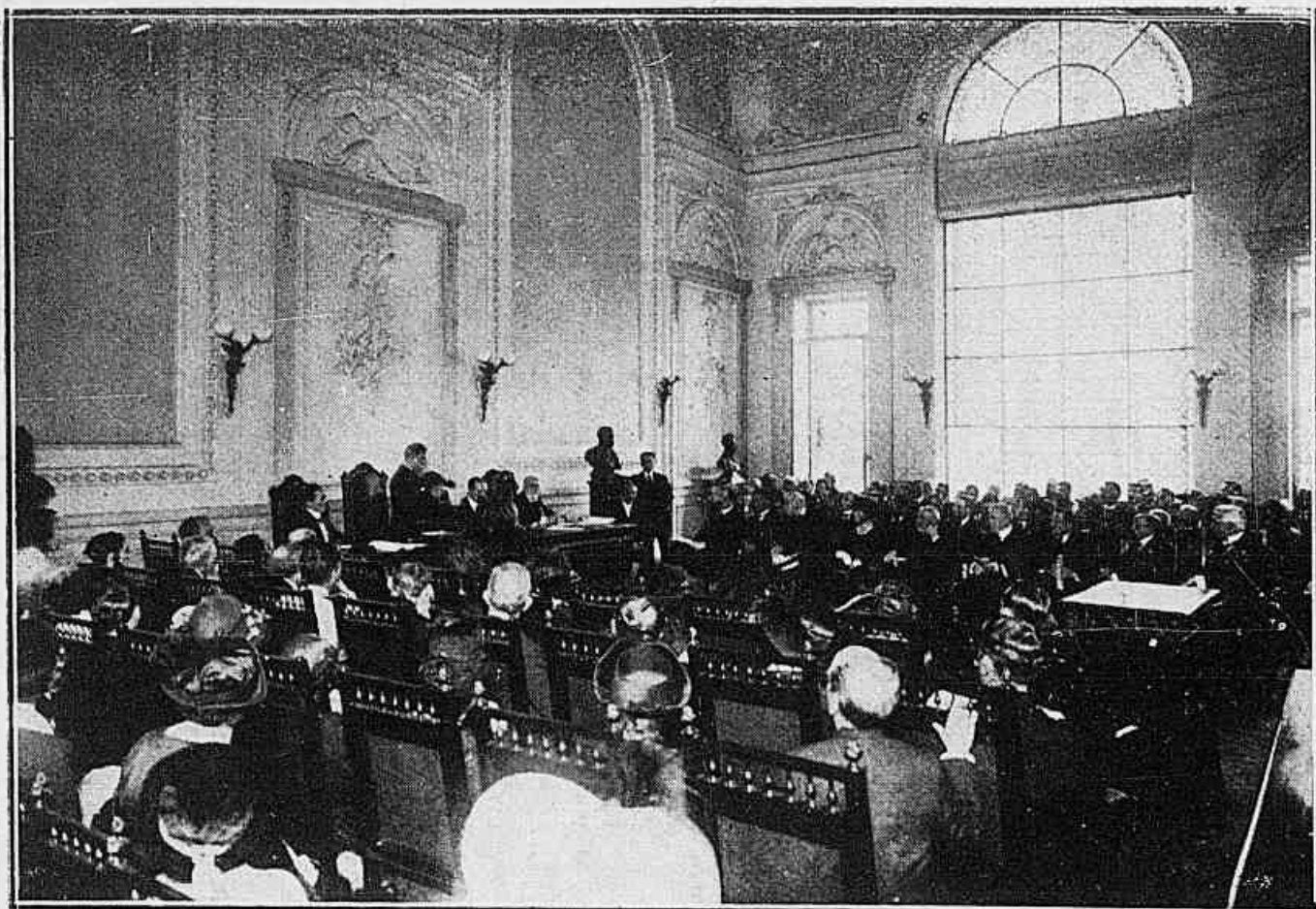
A legação do Brasil em Christiania, dirigida por essa authentica figura de diplomata, que é o sr. ministro F. B. Cavalcanti de Lacerda, está installada com aprimorado gosto e com o conforto digno do grande paiz que ella symboliza e representa. As nossas gravuras, acompanhando os retratos do sr. ministro do Brasil e da sra. Cavalcanti de Lacerda, reproduzem varios aspectos da legação do Brasil junto do governo da Noruega:

1 — O magnifico hall, enriquecido com moveis coloniaes do seculo XVIII. 2 — O sr. ministro F. B. Cavalcanti de Lacerda. 3 — Aspecto externo do palacete Bryde, occupado pela legação do Brasil. 4 — A sra. D. Vera Cavalcanti de Lacerda e seu filho Manuel Henrique. 5 — Aspecto parcial do salão. 6 — A sala de jantar, de sobrio estylo flamengo.



NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

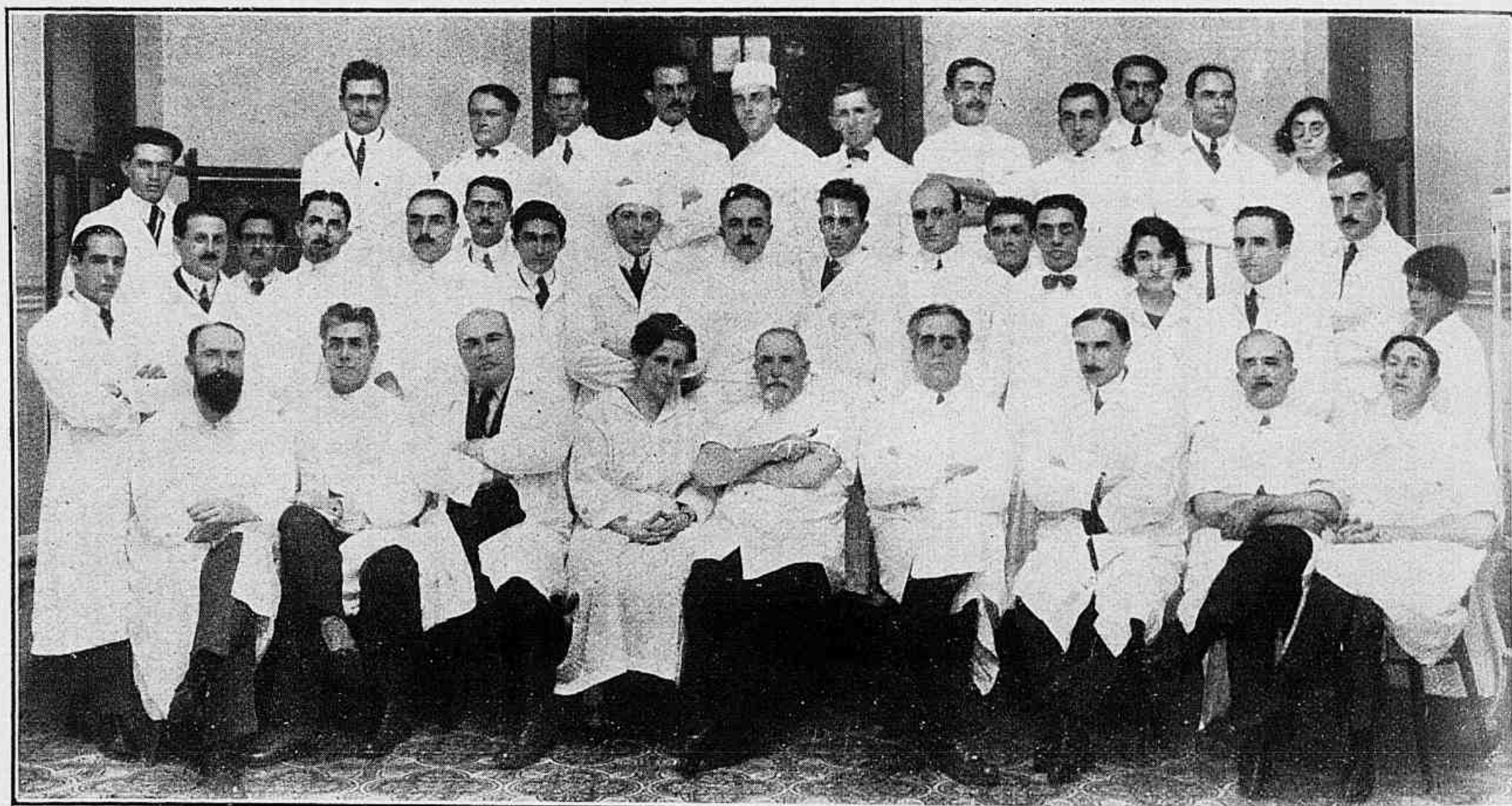
O CONGRESSO DOS AMERICANISTAS



A imprensa pouco se tem occupado do XX.º Congresso dos Americanistas, actualmente reunido no Rio de Janeiro, com representação das doudas Sociedades de Americanistas e das nações mais interessadas pelas élos da sua historia nos estudos concernentes ao nosso continente. Entretanto, este Congresso, cuja primeira reunião remonta a 1875, tem sido o maior propulsor dos progressos realizados nestes ultimos 47 annos na historia e na geographia do Novo Mundo. Pode dizer-se sem exaggero que os maiores nomes entre os historiadores e geographos contemporaneos nelle collaboraram. A esses concilios periodicos de eruditos se devem algumas das mais notaveis revelações que corrigiram e esclareceram pontos obscuros da historia da America. Para só citar D'Avesac, Ruge, Harris, Vignaud, Uzielli, Gallois, a cooperação dos historiadores e dos geographos na obra fecunda, produzida por este organismo de estudos, pesquisas e investigações, deixou vestigios inapagaveis na historia do nosso continente. No seio do Congresso dos Americanistas, debateram-se quasi todos os quesitos do processo historico instaurado sobre a individualidade empolgadora de Colombo e é impossivel desligar a das victorias obtidas pela investigação nas elucidaciones de tantos e tão magnos problemas.

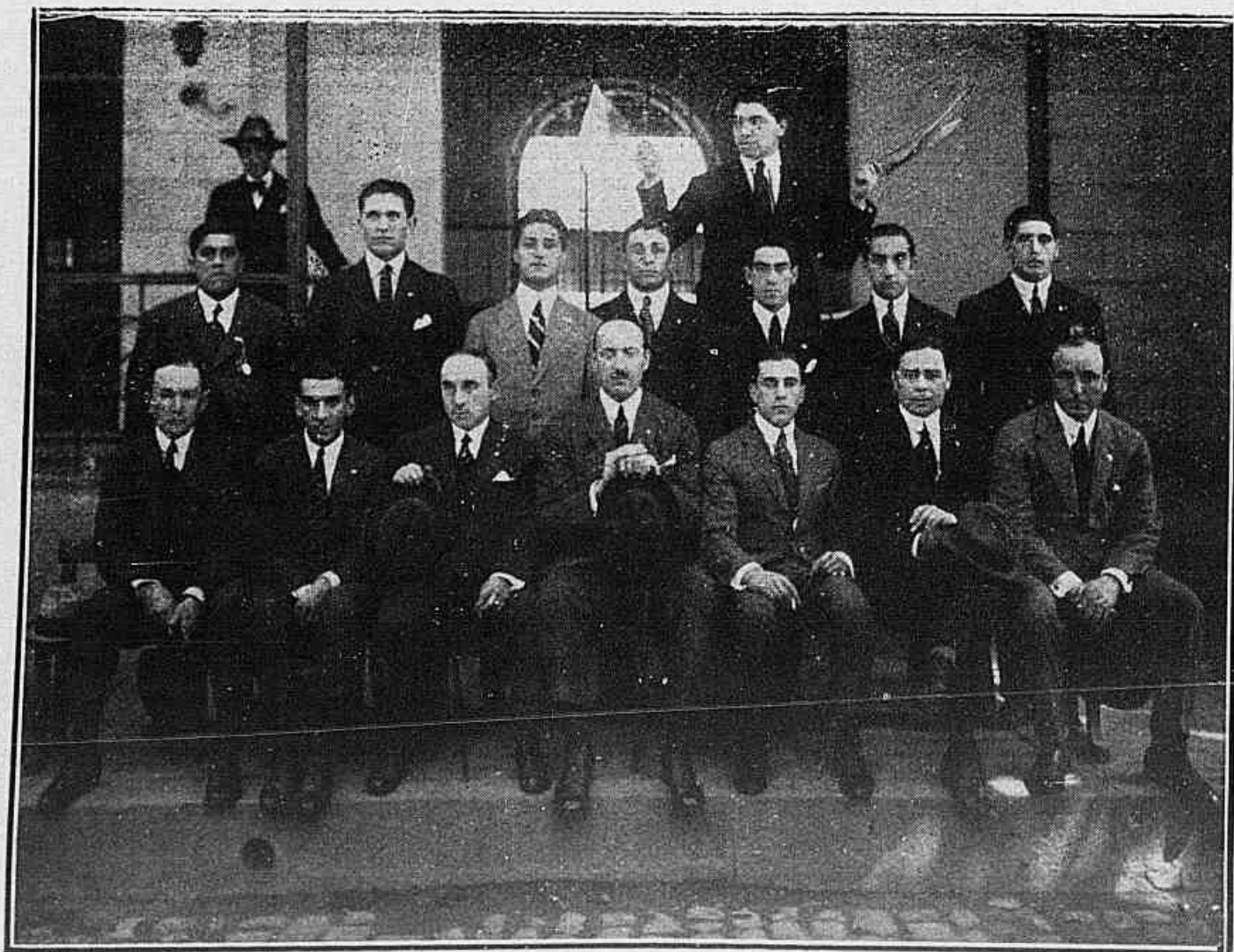
Era de esperar que aproveitasse o ensejo para congregar aos nossos os esforços dos cultores estrangeiros da historia da America afim de procurar esclarecer-se o periodo inicial e confuso dos descobrimentos do nosso littoral nos ultimos annos do seculo XV e primeiros do

seculo XVI, que só será possivel decifrar no exame dos monumentos cartographicos quinhentistas.



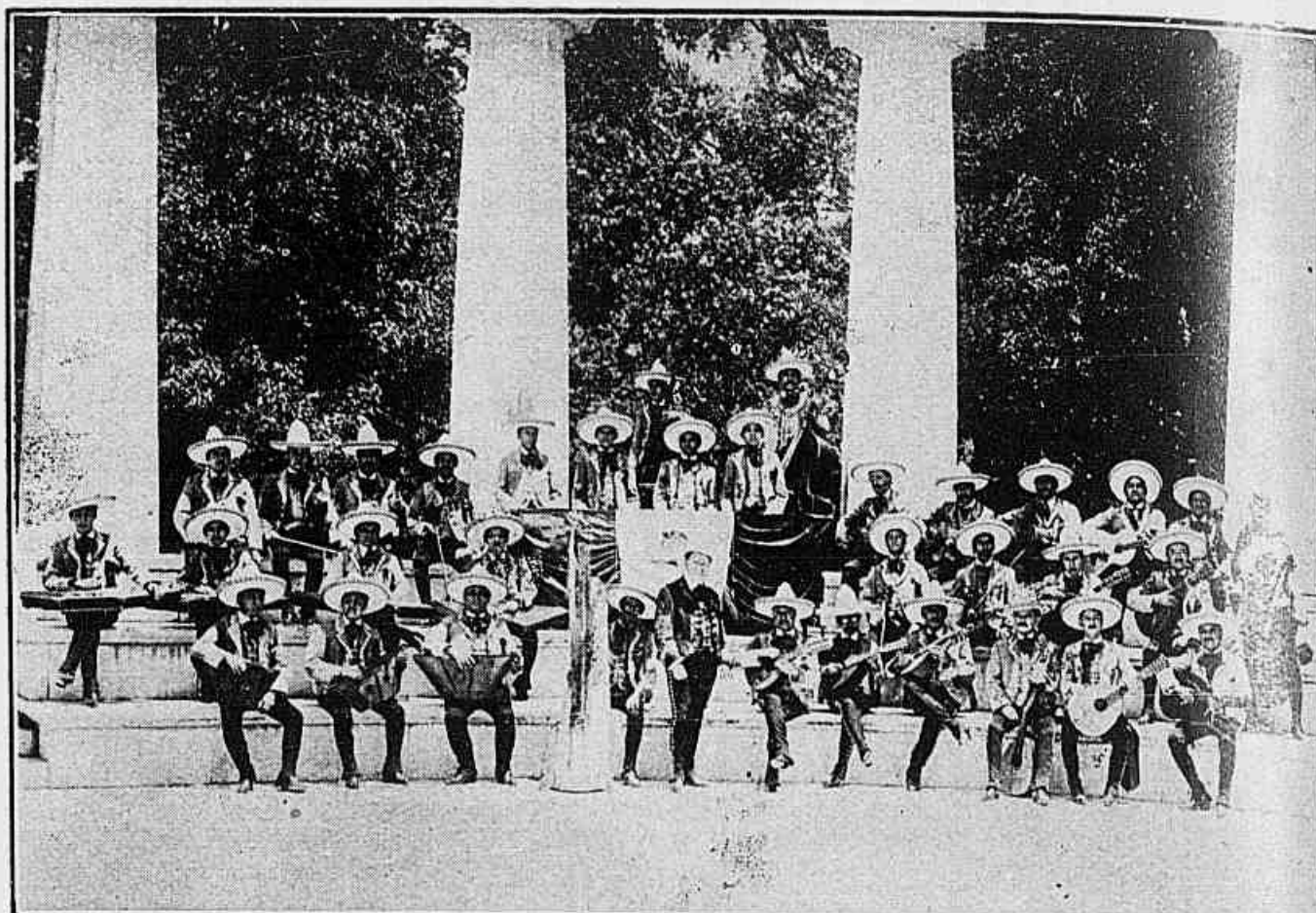
A visita do professor Faure ao hospital da Pro-Matre, realizada na semana transacta. O illustre scientista francez, que se acha sentado entre a sra. Guerra Durval e o sr. dr. Fernando Magalhães, trabalhou durante algumas horas naquella magnifica instituição de caridade.

O DESPORTO SUL-AMERICANO



As proximas Olympiadas do Centenario reunirão no Rio de Janeiro, com visivel lucro para o desporto sul-americano, os mais legitimos representantes da mocidade desta parte do continente, que aqui vêm disputar os laureis daquellas grandiosas provas de atletismo. A nossa gravura representa a delegação desportiva do Chile, composta de quinze gymnopedistas de renome no seu paiz e que chegou ao Rio na semana passada.

UMA CURIOSIDADE MUSICAL



O Rio de Janeiro, por occasião dos proximos festejos do Centenario, vai conhecer a celebre orchestra typica do Mexico, dirigida pelo maestro Torreblanca e composta de 48 figuras. Esta orchestra possui muitos instrumentos para nós ineditos.

O PROFESSOR FAURE NA PRO-MATRE

UMA VISITA SIGNIFICATIVA



Os ateliers da Botelho Film, onde está sendo organizado um importante film sobre a aviação, foram visitados pelos propulsores da aviação no Brasil e pelo illustre aviador portuguez sr. contra-almirante Gago Coutinho. Vêem-se na gravura, sentados: os srs. almirante Gago Coutinho e senador Sampaio Correia, presidente do Aero Club; e de pé: os srs. dr. Armando Carijó e José Alves Netto (da Botelho Film), capitão-tenente Delamare, tenente Bento Ribeiro, tenente Netto dos Reis, dr. Ismael Coelho de Souza, do Aero-Club, e Rubem de Noronha (da Botelho Film).

As representações estrangeiras no Centenario da Independencia



1 — A embaixada de Sua Santidade o papa Pio XI, chefiada pelo bispo de Nicosia, d. Francisco Cherubini, e as altas personalidades do clero brasileiro, no salão da Nunciatura, após a chegada ao Rio. 2 — O illustre diplomata mexicano d. José de Vasconcellos, que chefiava a delegação do seu país nas festas do Centenario. 3 — D. Francisco Cherubini, no cães Mauá, á hora da chegada, tendo á direita o Nuncio Apostolico e á esquerda o Arcebispo Coadjutor do Rio de Janeiro. 4 — O cav. Cesare Cariosaldi, commissario geral da Italia nos festejos commemorativos da Independencia, ao chegar ao Rio de Janeiro.

amorados

QUANDO TE VI

A manhã era clara, refulgente.
Uma manhã doirada. Tu passaste.
Abriu mais uma flôr em cada haste.
Teve mais brilho o sol, fez-se mais quente.

E eu innundei-me d'essa luz ardente.
Depois não sei mais nada. Olh i...olhaste...
E nunca mais te vi. — Raro contraste! —
A madrugada transformou-se em poente.

Luz que nasceu e apenas scintillou!
Deixou-me triste assim que se apagou.
A's vezes fecho os olhos; vejo-a ainda..

E ha tanto sol doirando esses trigaes!
Olhaste, olhei, fugiste... Ai, nunca mais,
nunca mais tive outra manhã tão linda!

REVELAÇÃO

Sei lá d'onde me veio tanto amor!
Sei lá porque é que sinto esta loucura!
A minha vida era sombria e escura,
e agora é uma roseira toda em flôr!

Nada me afflige. Nada me tortura.
Canta dentro de mim, seja o que fôr!
Viver assim, contente, é bem melhor
do que andar sempre envolto em amargura!

Sou feliz! Sou feliz! Não sei mais nada!
Ando perdida, anciosa, deslumbrada:
gosto de ti n'um doido amor sem fim!

Mas tamanha loucura, d'onde veio?
Porque gosto de ti? E' porque és feio,
e porque nunca olhaste para mim...

O amor é decerto o mais velho thema da poesia. Quando pela primeira vez amou foi que o homem, ferindo com mão incerta a symbolica lyra de sete cordas, se sentiu paradoxalmente coroado de louros e de espinhos. Quem seria esse primeiro poeta? A historia da humanidade, esfumada na sombra dos tempos, nunca poudo apontal-o com repousada segurança; mas o espelho da vida ahi está para mostrar que o amor, sendo fonte de todas as coisas, tambem o é da poesia, e que dos seus gosos e das suas torturas brota a torrente caudalosa de endeixas e madrigaes, de balladas e villancetes, de sonetos e rondeis, atirada para os mares da eternidade pelos milhões de poetas que têm amado e soffrido.

A poesia parece feita apenas para o amor. Não é na dôr que ella se integra, e tampouco na alegria. Só o homem que ama sabe verdadeiramente cantar, porque o proprio amor das aves prova que amor e poesia são palavras irmãs e que qualquer dellas não pode caminhar bem sem o amparo carinhoso da outra. Se amar quer dizer cantar o grande hymno da criação, o hymno dos rythmos que se encadeiam e se multiplicam, cantar não é senão amar alguém, mesmo que esse alguém seja apenas um symbolo, mesmo que esse symbolo apenas exista dentro da fantasia.

Vivendo unidas, de mãos enlaçadas pelos seculos fóra, juntas variam as duas expressões. A poesia veste inflexões diversas, cadencias rapidas ou vagarosas, aligeras ou pesadamente monotonas, e vae desde a arrastada melopéa dos primitivos até as surpresas modernistas, entrecortadas de pausas subitas e reticencias intencionaes. O amor traja-se de negro ou de azul, gargalha ou chora, percorre



toda a gamma das esperanças e das tra-hições, dos gosos supremos e das saudades irremediaveis, e tanto se encentra sob as plumas decorativas do selvagem como debaixo das toilettes e das casacas absolutamente civilizadas.

Não pode existir velhice, portanto, onde se encontra a eternidade. A poesia e o amor não têm começo nem fim, porque ninguém sabe ao certo como principiou e como acabará a vida humana. Ahi está porque os canticos de amor, sendo em ultima analyse tão velhos, sempre apparecem revestidos de mocidade; quasi poderia dizer-se de novidade. Como todos os canticos de amor são esses sonetos encantadores, tão cheios de belleza e de emoção que a poetisa portuguesa Virginia Victorino, ha cerca de anno, atirou á publicidade sob o titulo de *Namorados* e que logo se espalharam sobre terras de Portugal e do Brasil como dois enormes bandos de asas brancas, afluindo sonoramente na alegre revoada precursora do estio. Não se registra ha muito, na lingua portuguesa, revelação tão celeremente victoriosa como a desta artista sensibilissima, em cujos versos o amor apparece vestido de branco. As edições dos *Namorados* multiplicaram-se prodigiosamente, succedendo-se por espaços quasi surprehendedes, de tão diminutos e tão rapidos, e esta pequena biblia dos que amam apenas pelo encanto de amar vae a estas horas nos ultimos exemplares da quinta edição.

A REVISTA DA SEMANA, marcando o triumpho excepcional de Virginia Victorino, adorna os seus commentarios com os quatro sonetos que perfumam esta pagina de emoção e de graça.

DIFFERENTES

"Falla commigo, amor. Conta-me tudo"
Assim dizia a tua linda carta.
As saudades que soffre quem se aparta!
E como eu sou feliz, porque me illudo!

Custou-me que partisses. E, comtudo,
murmurei ao sabel-o: "Pois que parta.
Se o cansei, tambem eu me sinto farta.
E, se mudar, então tambem eu mudo."

Foste... Escreves... São raras as verdades...
E contas-me sem sombra de saudades:
"passeio... mato o tempo, assim... assim..."

Commigo quasi o mesmo se está dando:
mas, em vez de ser eu que o vou matando,
o tempo é que me vae matando a mim.

A POETISA VIRGINIA
VICTORINO

DESPEITO

Digo o que n'outro tempo não diria:
Foi tudo um grande sonho enganador.
Nego o passado e juro que esse amor
só existiu na tua phantasia.

Sinto a volúpia da mentira. A dôr
não transparece. Nego. Que alegria!
Fiz crêr ao mundo inteiro, por magia,
que és de todos os homens o peor.

Nunca me entonteceu esse sorriso
e vê lá tu! se tanto fôr preciso,
nego tambem as cartas que escrevi.

Quero humilhar-te emfim! Mas não comprehendo
porque me exalto e choro e te defendo,
se alguém a não ser eu diz mal de ti.

Uma grande pianista



sociedade carioca vae, applaudir de novo, amanhã uma grande artista do piano, portuguesa pelo nascimento, francesa pela educação e quasi cosmopolita pelos applausos sem conta que já lhe coroaram a fronte beijada pelas musas.

Marie-Antoinette Aussenac, recebida na intimidade da rainha D. Amelia, de Portugal, e nas côrtes da Inglaterra e da Belgica, não é artista que apenas possa merecer commentarios ligeiros, escriptos mais

ao capricho da penna do que por meditada inspiração do pensamento. Varias summidades da musica, entre as quaes avulta o grande Saint-Saens, desfolharam sobre esta "virtuose" do piano as rosas symbolicas do madrigal e do elogio sem restricções. O extraordinario creador da "Mort du Cigne" dizia: "elle m'a touché des morceaux d'une difficulté extraordinaire, avec une virtuosité qui ne l'était pas moins, qui est faite pour étonner". Busoni, não menos prodigo de louvores, declarou: "um verdadeiro genio do piano." O illustre pianista Eugene d'Albert resumiu-lhe os dotes excepcionaes nestas tres palavras: "uma artista completa."

Não seria possivel, dess'arte, entretecer theorias de phrases ribombantes derredor desta artista, como se o seu nome não arrastasse memorias triumphaes. A trajetoria de Marie-Antoinette Aussenac está descripta pelos melhores criticos europeus, através de chronicas laudatorias e palpitantes de emoção.

Quasi no começo da escalada, quando os artistas carecem de ser explicados, era Antonio Arroyo que assim definia a grande pianista de hoje: "Embora filha de paes francezes, nasceu no Porto, onde a conheci creancinha e onde comecei a seguir com interesse o desenvolvimento dos seus estudos. Orphã de pae, e muito pequenina ainda, succedeu ouvil-a tocar piano, um dia o sr. Vianna da Motta, em casa de Moreira de Sá, creio, quando Marie-Antoinette era discipula apenas de sua mãe, e taes qualidades lhe encontrou que aconselhou mandarem a menina estudar no estrangeiro.

E foi o que madame Aussenac fez sem demora. Marie-Antoinette partiu para Paris, onde tinha parentes, e lá seguiu afoitamente o curso de piano do Conservatorio, sob a direcção de Duvernoy. Alcançando o primeiro premio no fim de seus trabalhos escolares, iniciou desde logo a carreira de concertista, e já em Maio de 1905 "Le monde musical" e "Le guide musical", de Bruxellas, falando de seus concertos na sala Erard, apontavam o "seu bello mecanismo, delicado e forte, firme e superiormente estylisado; o seu sentimento inteiramente pessoal, que se havia revelado em todos os numeros executados — Bach, Chopin, Saint-Saens, Fauré, Duvernoy, etc."

Mais tarde, quando já se achava a artista em pleno triumpho, era o seu proprio mestre, Vianna da Motta, que assim lhe definia os attributos artisticos de technica e de sensibilidade:

"Nunca prognostiquei com tanta segurança e nunca vi realizar-se tão plenamente o futuro promettido por uma creança de dotes excepcionaes, como o de mademoiselle Aussenac.

Quando pela primeira vez a ouvi no Porto, aos dez annos de idade, causaram-me espanto o temperamento ardente e a potencia musical que revelava em tão tenra idade, a personalidade já vigorosamente accentuada e uma comprehensão tão intensa e natural da musica que logo nos primeiros compassos da "Polonaise, em dó sus-tenido menor", de Chopin, tive a sensação de estar em frente de uma creança genial.

Sem a menor hesitação, insisti

com sua mãe para que a mandasse estudar no estrangeiro. Foi para Paris, onde adquiriu quasi autodidacticamente uma technica admiravel, segura e de perfeita "aisance". Deu algumas lições com o professor do conservatorio Duvernoy, obteve o primeiro premio e mais tarde completou os seus estudos commigo, do que me ufano summamente, pois assim me cabe uma parte na sua formação artistica. Foi uma d'aquellas rarissimas discipulas que quasi nem de professor carecem. Graças a uma sensibilidade subtil e clarividente, a um raro dom de assimilação não servil, mas livre, sem prejudicar a espontaneidade, que é uma das suas qualidades primordiales, rapidamente se tornou uma notavel artista dos mais variados recursos.

A sua technica magistral, aliada a uma bellissima sonoridade, permite-lhe realizar todas as sensações do seu temperamento sonhador, apaixonado, vibratil, gracioso e de poderosa emoção, emquanto que o seu maravilhoso instincto musical a faz sentir todas as bellezas da composição. Possui em raro grau uma grande qualidade, muito difficil de obter no ingrato piano e que muitos pianistas ignoram: o sentimento dos planos, da perspectiva, da distribuição das cores. Conhece a fundo a grande arte do pedal. Traduz sonoramente efeitos de pintura impressionante, desde as formas mais esbatidas até ás mais vigorosas. A sua fantasia é inesgotavel. Canta com largueza, alma de poeta, commovente na expressão da dôr e encantadora de leveza aerea nas composições de graça, de "charme". Dá toda a sua maleabilidade ao "rubato", sem alterar o rythmo, do qual tem um sentimento tão justo que arrebatava nas phrases de essencia rythmica accentuada. Em todas as suas interpretações, é levada pelo impulso, porque é quasi uma allucinada."

Não poderia dizer-se mais, no curto espaço desta pagina, sobre a illustre pianista que a sociedade carioca vae amanhã applaudir. Marie-Antoinette Aussenac, ligando a sua arte poderosa a uma das mais encantadoras instituições beneficentes do Rio, realizará dentro de poucas horas, no salão dos Empregados no Commercio, um grande concerto de piano, em beneficio da Casa de Santa Ignez.

As raparigas pobres, que a mão da artista assim protege, de certo lhe bemdirão o nome, na consolada tristeza do seu recolhimento.

H. B.



MARIE-ANTOINETTE AUSSENAC



Santos Dumont e o seu monumento



jantar oferecido no Fluminense F. C. ao sr. almirante Gago Coutinho, pelo exerimentador genial da aplicação do motor de explosões á dirigibilidade do aerostato e creador

do primeiro embrião do aeroplano, deu ensejo a que Santos Dumont confessasse ao Brasil a sua gratidão pelas manifestações de que é alvo e o seu dissentimento da glorificação que se lhe prepara.

O grande brasileiro, dirigindo-se primeiro ao sr. almirante Gago Coutinho e agradecendo-lhe as provas de carinho e de apreço que os dois gloriosos aviadores portugueses lhe teem dispensado, contou a visita de Marconi a Edison, em que este respondera ás effusivas palavras de admiração do inventor do telegrapho sem fio, dizendo-lhe simplesmente: "Eu também trabalhei durante longos annos, mas fostes vós que realizastes o que eu não consegui..."

Com a sua modestia elegante, applicando a Gago Coutinho e a Sacadura Cabral as palavras de Edison, afirmando que elles é que haviam realizado o que elle se limitara a sonhar, Santos Dumont concluiu: "Vós é que sois admiraveis, meus amigos, e por isso, sinceramente, commovidamente eu vos agradeço tanto quanto vos admiro."

Mas o sabio almirante portuguez não acceitou a dadiua exorbitante e, com a sua dupla autoridade de homem de sciencia e de homem de acção, lembrou, como já fizera no Club de Engenharia, que a aviação moderna é a consequencia da inspiração denodada do grande brasileiro de aplicar um motor de explosões á aeronautica e que elle fôra, realmente, o primeiro homem que tinha voado.

Não se limitou Santos Dumont a enaltecer o feito dos seus eminentes

collegas portuguezes; antes aproveitou o ensejo para dizer á sua patria como se sentia commovido pelas expressões, em sua suspeita opinião, excessivas da admiração nacional para com elle. O grande brasileiro queria antes que o monumento projectado commemorasse, á semelhança do que o Aero-

Club erigiu em Saint-Cloud, a era da aviação e não a parte pessoal com que interviara na preparação do seu advento. Elle preferiria ver interpretada no bronze e no marmore a sua ideia e não a sua effigie, a sua obra e não o seu vulto.

Santos Dumont é, realmente, mais do que um homem, porque é um symbolo: na figura alada do estatuario Colin, todos podemos ver estylisadas a ideia genial e a obra extraordinaria de Santos Dumont. Na verdade, o que o differença dos outros homens não é o seu physico, mas o seu genio. E como elle é tambem um aristocrata, um homem de elegante espirito, parece-lhe desgracioso contemplar-se duplicado em bronze no alto de um pedestal, numa praça publica: como estheta, elle prefere vê-se interpretado na aligera imagem de Colin, representando a Humanidade

Voadora, do que no seu involuero terreno. Santos Dumont entende que o monumento projectado deveria abranger e commemorar todo o esforço humano na conquista dos espaços aereos ou, pelo menos, a participação do Brasil nessa atormentada aspiração que se transmutou em realidade na aurora do seculo XX.

Todavia, se o glorioso brasileiro preferiria a symbolologia abstracta de um monumento glorificador da aviação á individualização da sua obra, representada na sua estatua, ao Brasil assiste o legitimo direito de consubstanciar na imagem do creador do homem alado a apothese da era da aviação, fazendo de Santos Dumont a sua synthese e confundindo na gloria do seu filho a gloria da patria.

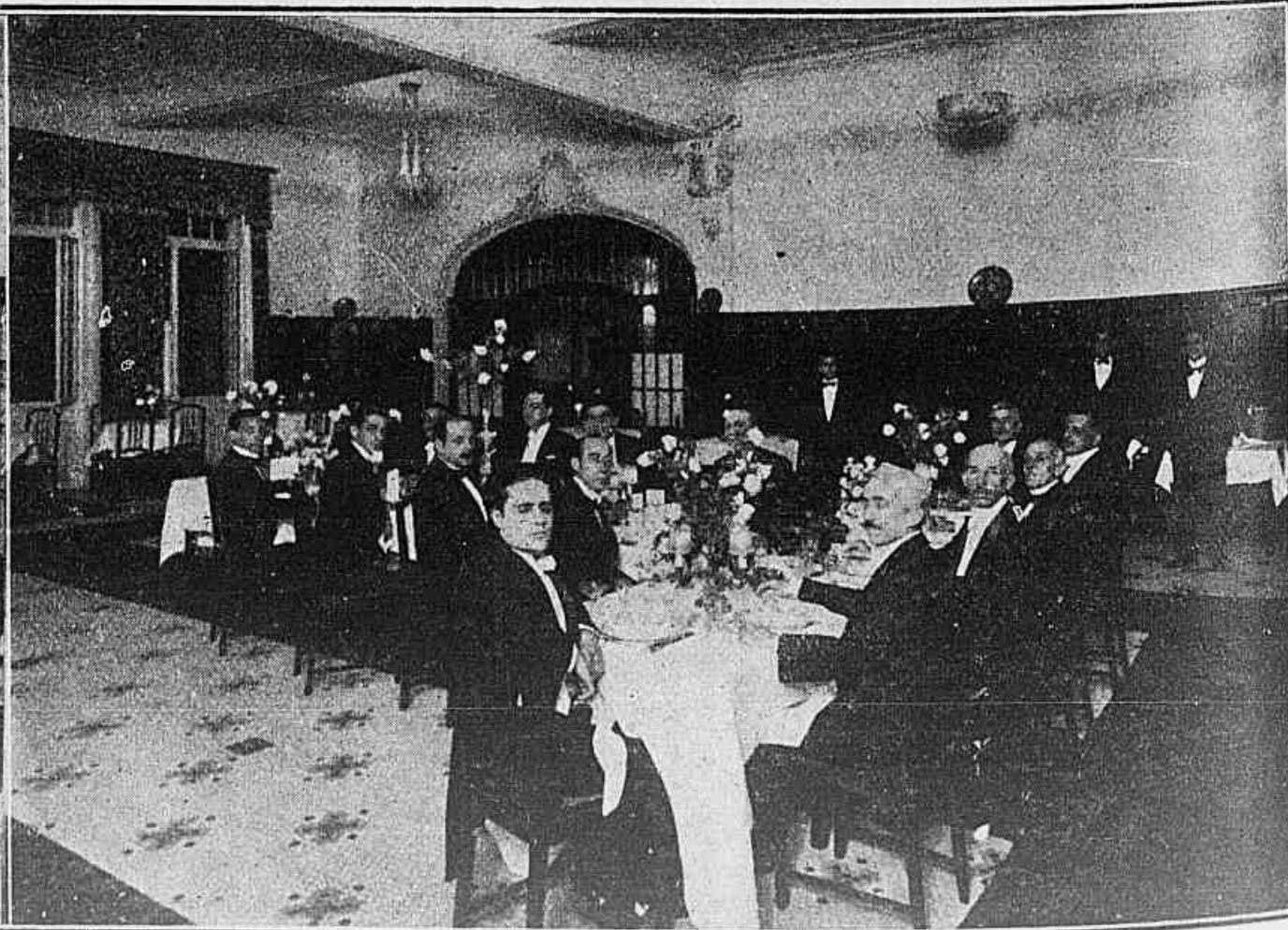
O meio termo entre as duas concepções permittirá a um estatuario conjugar o symbolo artistico de Colin á synthese patriotica do monumento a Santos Dumont. Assim, não só a sua imagem mas a sua obra serão harmoniosamente interpretadas, e o monumento não perderá a sua necessaria significação nacionalista.



Santos Dumont, junto do monumento de Saint-Cloud.

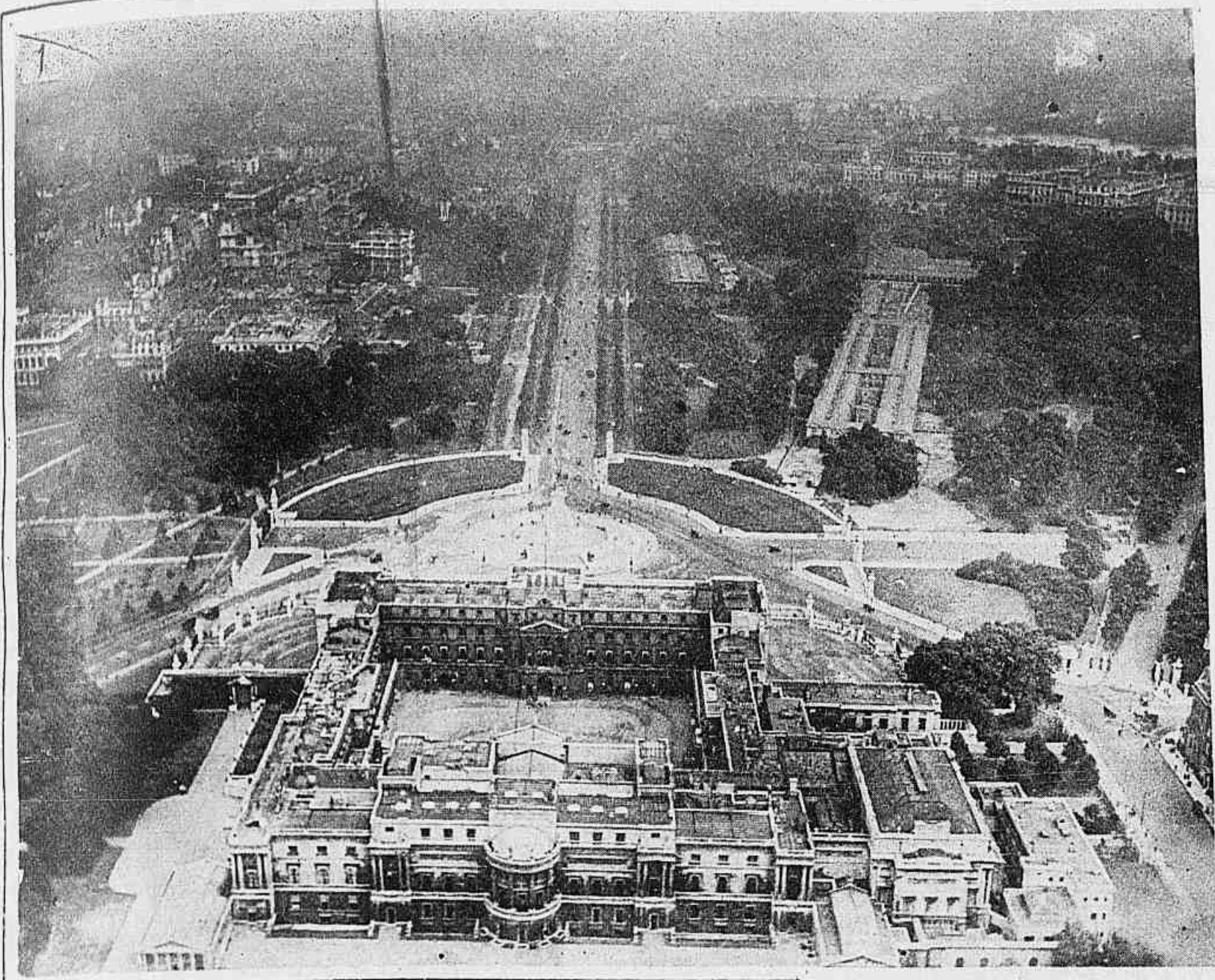


As pessoas que tomaram parte no ágape, vendo-se no primeiro plano, ao centro do grupo, os srs. senador Sampaio Corrêa, contra-almirante Gago Coutinho, Santos Dumont, deputado Ephigenio de Salles e commandante Virginius De Lamare.

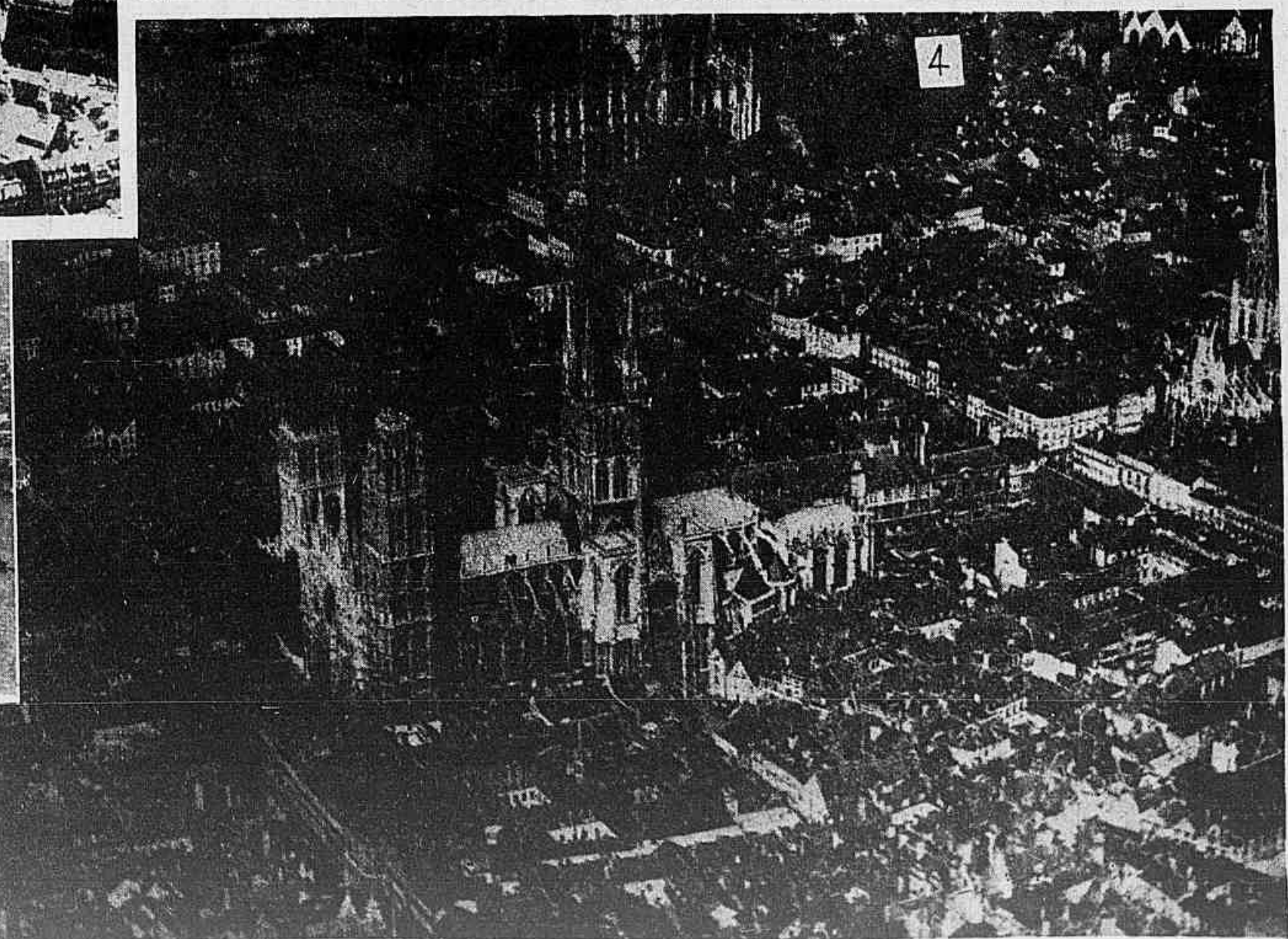
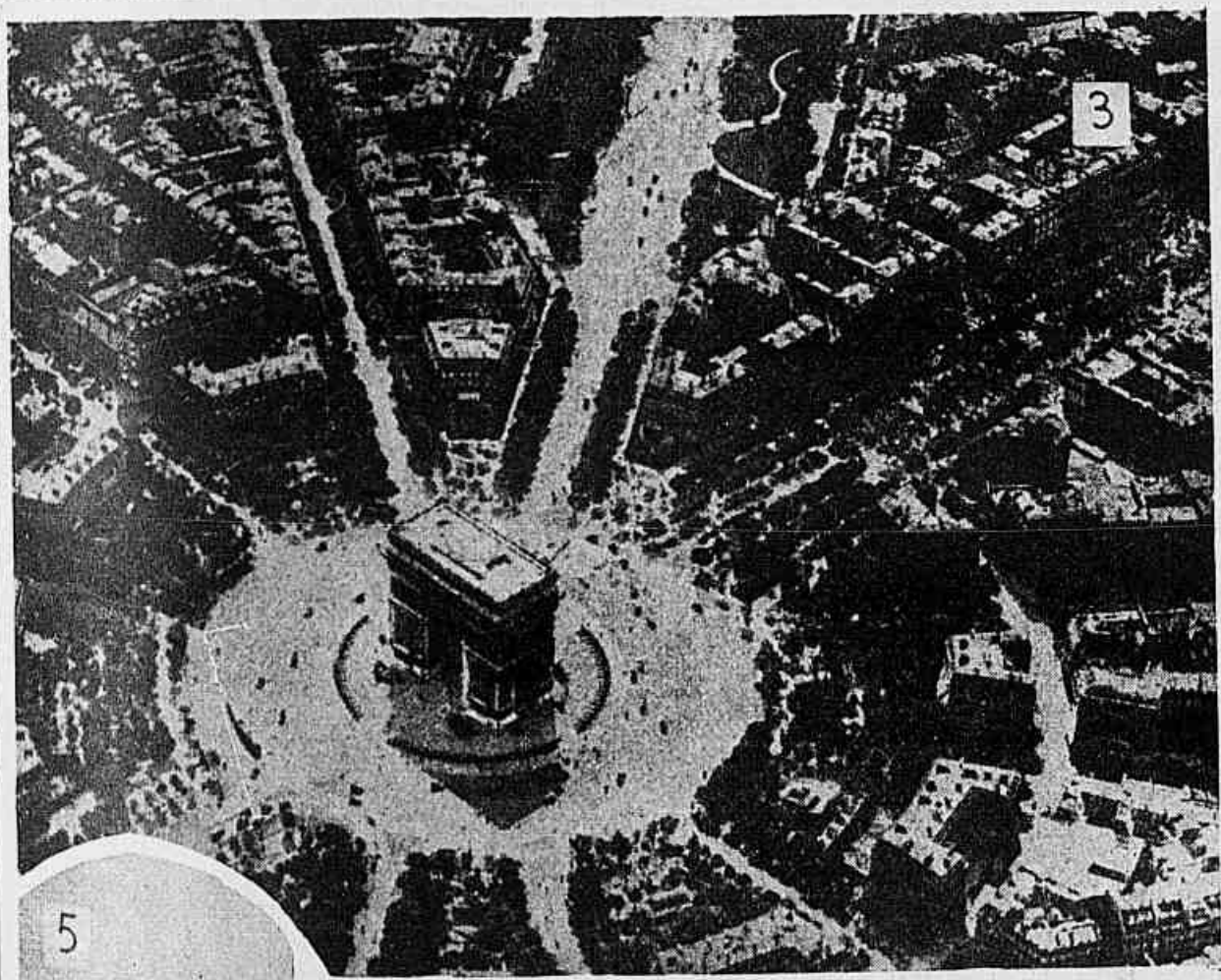
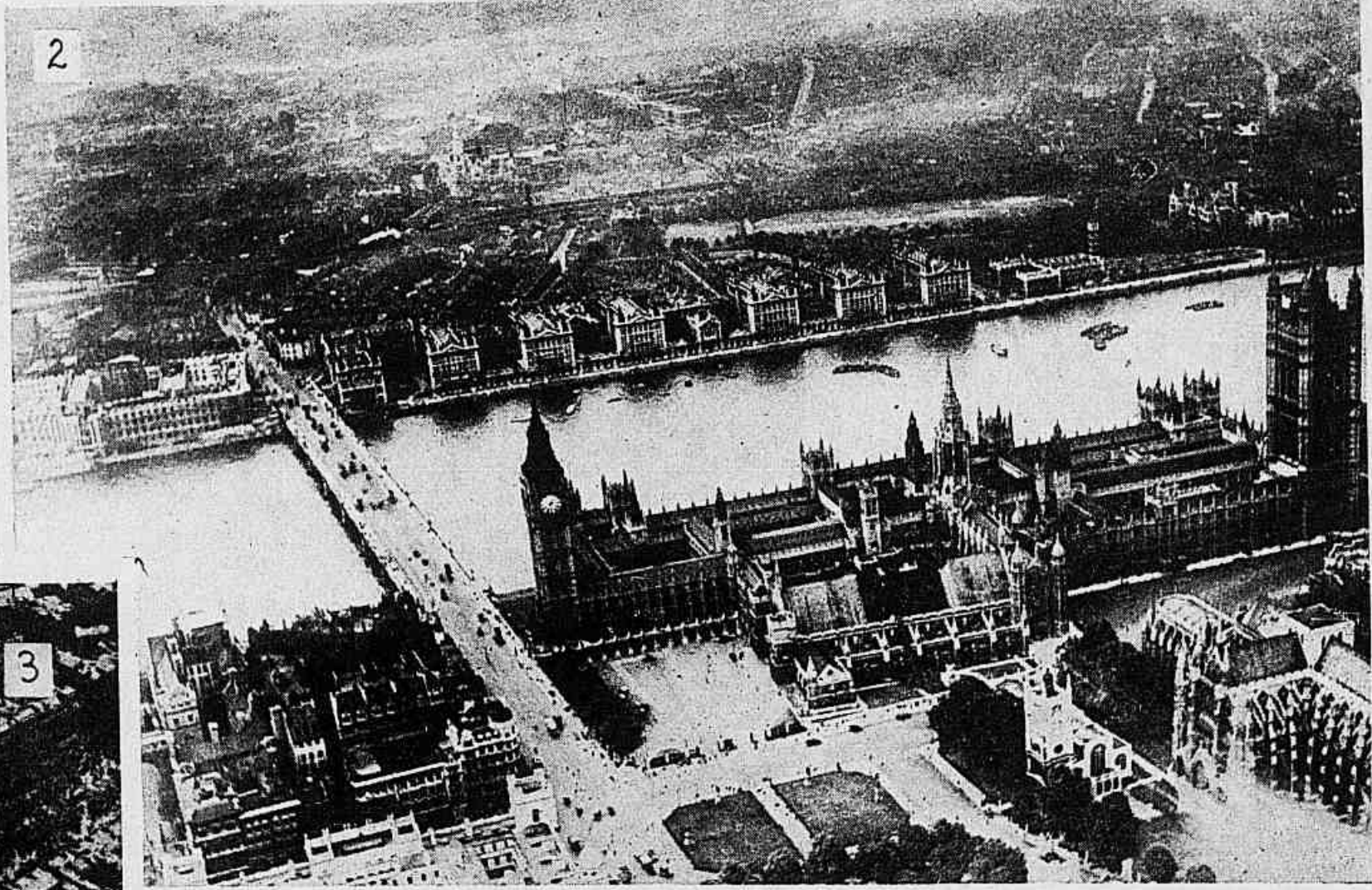


A mesa do banquete, no salão do Fluminense, vendo-se á direita de Santos Dumont o heroico aviador portuguez Gago Coutinho, homenageado pelo eminente brasileiro creador da aviação moderna, e o senador Sampaio Corrêa, presidente do Aero-Club Brasileiro.

O que Santos Dumont tornou possível As grandes cidades vistas de aeroplano



Antes dos geniaes inventos de Santos Dumont, o aeronauta voava ao acaso, boiando no azul á mercê dos ventos inconstantes. O dirigivel e o aeroplano, ambos doados á civilização por aquelle eminente brasileiro, permittiram ao homem orientar-se no espaço segundo a sua propria vontade, passando por cima destas ou d'aquellas cidades e pairando sobranceiro ás cyclopicas agitações da terra. As curiosissimas gravuras que reunimos nesta pagina são resultantes directas da obra de Santos Dumont. 1 e 2 — Aspectos de Londres, tomados de aeroplano: o Palacio Real, vendo-se no segundo plano o monumento á rainha Victoria e ao fundo o rio Tamisa; o Palacio do Parlamento, notando-se



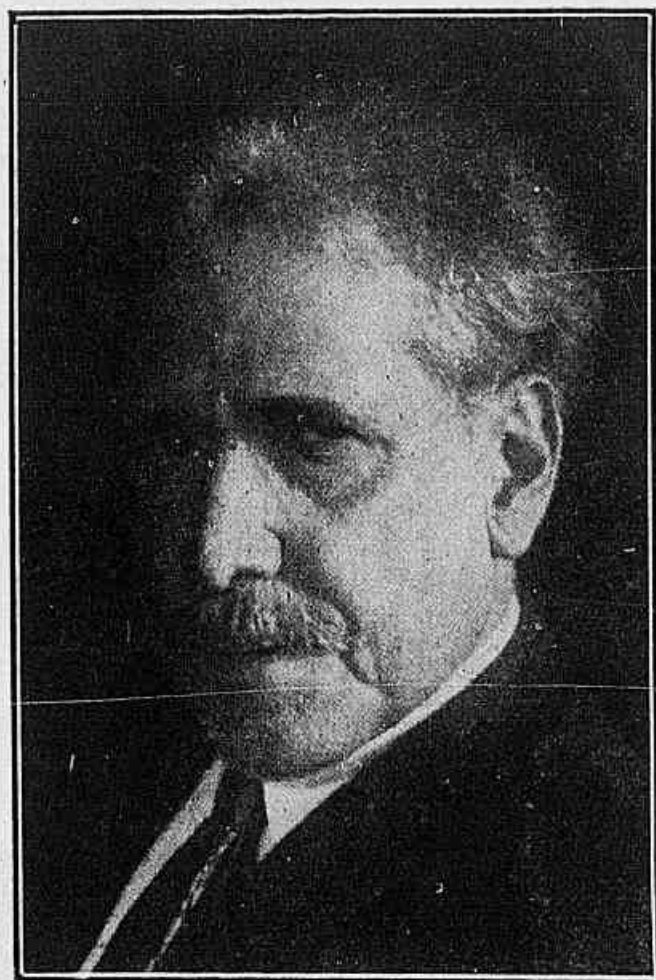
à esquerda a ponte de Westminster. 3 — A praça de l'Etoile, no coração de Paris, ostentando ao centro o grande arco do Triunpho 4 — A maravilhosa cathedral gothica de Rouen, preciosidade da architectura medieval, avultando entre o casario da cidade. 5 — O Rio de Janeiro, do lado do Caes do Porto, vendo-se a ponte metallica da ilha das Cobras e varios navios de guerra brasileiros.

NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

SEMANA MILITAR

UM NOVO IMMORTAL

UM ARTISTA DE RAÇA



Sr. Eduardo Ramos

Acaba de entrar para a Academia Brasileira de Letras, na vaga do illustre jurisconsulto Pedro Lessa, o sr. Eduardo Ramos, escriptor a um tempo crudito e amavel, que cinzelou as paginas encantadoras das *Prosas de Cassandra* e da *Correspondencia de Erasmo*. Não poderia registrar-se melhor escolha do que esta, muito embora fosse a cathedra da immortalidade pleiteada por outras figuras de grande relevo nas letras brasileiras. O sr. Eduardo Ramos é, com effeito, uma poderosa organização de escriptor, servida por uma visão simultaneamente esclarecida pela cultura e agitada pela emotividade. Sentimento e pensamento são qualidades que se combinam preciosamente nos seus escriptos, dando-lhes uma dupla intensidade e mais vigoroso poder de suggestão. Exercendo a critica, que é uma das suas occupaões predilectas, o novo academico fal-o com aquella mesma serenidade que lhe transborda das chronicas. O sr. Eduardo Ramos não comprehende a critica relacionada á polemica, como é tão corrente entre nós; prefere divagar apenas sobre themas que lhe deleitem o espirito, communicando essas impressões de risonho enlevo aos que lhe acompanham os commentarios. A obra do novo immortal, dess'arte, é assignalada por um fino traço de elevação mental e de correção absoluta, seja nas attitudens que espelha, seja na escripta linguagem com que se desenvolve. Occupando a cathedra academica, o sr. Eduardo Ramos illustra a douta assembléa que vem de recebê-lo.

Realiza-se depois de amanhã, no salão do Club dos Diarios, em beneficio da Casa de Santa Ignez, a palestra de Thomaz Ribeiro Colaço, sobre os poetas modernos do Brasil, que servirá para apresentar á sociedade brasileira um poeta portuguez dos mais novos e dos mais brilhantes.

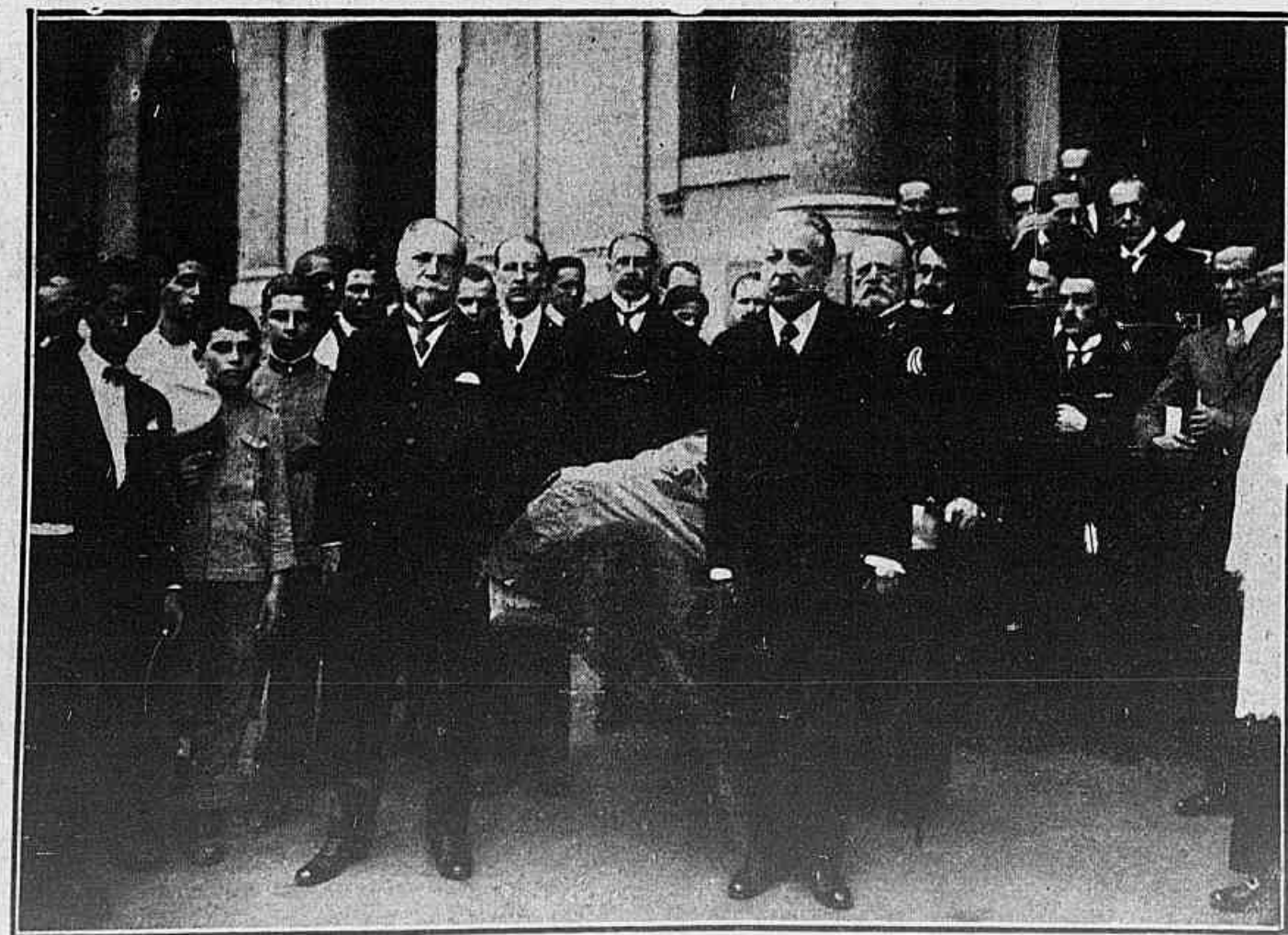
Neto do grande Thomaz Ribeiro, filho da illustre poetisa D. Branca de Gonta Colaço e desse pintor admiravel que é Jorge Colaço o moço artista, para manter as tradições de uma familia de artistas, esbanja com extraordinaria prodigalidade a herança de belleza e de gloria que lhe vem dos seus maiores. Os livros de Thomaz Ribeiro Colaço não são propriamente delle. Sobretudo nas paginas aldeãs de *Agua da Fonte*, onde cada poesia é tambem uma aguarella palpitante de cor e de movimento, o que se reflecte nelles é a voz grand loqua do sangue, que se projecta do sentimento dos paes para o dos filhos, prolongando-se através das gerações na linha inconsueta de uma verdadeira estirpe de artistas. Herdeiro de tão grande riqueza, o joven poeta não a fecha a sete chaves, dentro do pensamento; prefere atirala aos ventos, numa prodigalidade de millionario extravagante, através das suas chronicas scintillantes e dos seus versos cheios de cor, de harmonia e de graça. É um punhado desse ouro que a sociedade brasileira vae receber depois de amanhã, no grande salão dos Diarios, quando Thomaz Ribeiro Colaço realizar a sua conferencia sobre poetas brasileiros, em beneficio da Casa de Santa Ignez, com



Sr. Thomaz Ribeiro Colaço.

o concurso dessa *diseuse* encantadora, que é a senhorinha Margarida Lopes de Almeida, e desses outros poetas, de tão nobres tradições, que são Olegario Marriano, Ronald de Carvalho, Alvaro Moreira e Affonso Lopes de Almeida.

FIGURAS QUE DESAPARECEM



O sahimento fúnebre do barão de Muritiba, fidalgo da antiga Casa Imperial, figura de grande prestigio no regime extinto, que morreu em viagem, quando visitava pela segunda vez, depois do exilio, a sua terra natal.

NOVOS QUARTEIS

Na hora em que escrevemos, o sr. ministro da Guerra está em S. Paulo, em companhia do chefe do Estado-Maior, do sr. general Gamelin e de varios officiaes. Trata-se da cerimonia inaugural de varios quartéis, construidos no corrente anno.

São elles: o do 2.º regimento de cavallaria, em Pirassununga; e as do 2.º regimento de artilharia pesada, 2.º de engenharia e depositos divisionarios em Quitaúna, arrabalde de S. Paulo.

As majestosas construcções, que obedeceram a todos os preceitos de hygiene e de conforto e a todas as necessidades da nova organização do Exercito, fazem parte do programma de remodelação das nossas forças de terra, emprehendido pelo actual governo.

Até 15 de Novembro a obra da reorganização não estará concluida.

Deixa-a, porém, o governo do sr. dr. Epitacio Pessoa em adiantada execução.

Outros quartéis serão inaugurados até ao fim do corrente anno.

Quando o sr. Presidente da Republica passar o governo ao seu substituto, principalmente se houver assignado os contratos relativos aos novos armamentos, poderá estar certo de que nunca, em tão curto periodo, tanto se fez pela defesa nacional. A posteridade far-lhe-á justiça integral, quando serenamente fôrem examinados os actos do seu governo.

OS NOVOS GENERAES

O sr. Presidente da Republica houve por bem promover ao posto de general de brigada os srs. coroneis Octavio de Azevedo Coutinho e Nestor Sezefredo dos Passos.

Ingressam assim no quadro do Estado-Maior general dous officiaes que representam, sem duvida alguma, o espirito do exercito novo. Por esse motivo foi a promoção recebida, especialmente entre os intellectuaes do Exercito, com merecidos applausos.

Os coroneis Coutinho e Nestor Sezefredo gosam de brilhante reputação. Ambos commandaram, com eficiencia, as nossas melhores unidades; ambos são officiaes do Estado-Maior e, nos cursos da Missão Militar Francesa, demonstraram possuir os requisitos para o exercicio do generalato.

Além disso, a fé de officio dos dous jovens generaes contém inestimaveis serviços prestados ao Exercito e ao Brasil, em mais de 30 annos de praça.

É vista a promoção no Exercito como excellente vaticinio. Com effeito, está o nosso exercito em plena phase de reorganização e reinstrução, á luz da experiencia e das lições da ultima guerra. Tudo o que a Nação tem feito para tornal-o efficiente, com sacrificios sem conta, seria inutil se o governo da Republica não tratasse de seleccionar, entre os seus melhores elementos, o futuro alto commando. Contém o orçamento da Guerra para o corrente anno excellente disposição: todos os generaes e coroneis, com mais de quarenta annos de serviço, terão direito, dentro de seis mezes, á reforma no posto immediato com todos os vencimentos. É natural que velhos chefes, cheios de serviços, se aproveitem de tal favor, aliás bem merecido, e solicitem reforma.

A Nação recompensa desta forma aquelles que sacrificaram toda a existencia em seu serviço, garantindo-lhes, durante a velhice, vida ao abrigo de necessidades. Mas, se a Nação faz tal sacrificio, precisa de compensação. E esta só pode ser, como foi pensamento do Legislativo, a reforma do alto commando, que tem de dirigir o novo Exercito do serviço militar

obrigatorio, dotado de novos regulamentos e novos meios de ataque e defesa, completamente modernizado pelos ensinamentos da Missão Militar Francesa.

A promoção dos srs. coroneis Octavio Coutinho e Nestor Sezefredo obedeceu, sem duvida alguma, a tão justo e elevado proposito.

ORÇAMENTO DA GUERRA

O *Diario Official* de 12 de Agosto publicou a lei da despesa para o corrente exercicio. O orçamento da Guerra quasi não traz novidades: assemelha-se ao do exercicio anterior, principalmente no referente ás despesas ordinarias. Quanto ás despesas extraordinarias, parecem asseguradas as necessidades da reorganização.

Na verdade, sob a rubrica — *Reorganização do Exercito* — apparece a verba de 1.500 contos papel. Já se vê que tal verba, se não fosse para o serviço de juros e amortização de operação de credito, seria insufficiente. Tratando-se de dinheiro papel, estamos certos de que esses 1.500 contos se destinam ao serviço das apolices que fôram emittidas para o custeio das numerosas e vastas construcções de quartéis, enfermarias, depositos, etc.

A verba ouro da reorganização, com a qual vamos adquirir material bellico no estrangeiro, foi revigorada no corrente exercicio. É natural, pois, que o actual governo, para coroar a sua obra no tocante á reorganização do Exercito, lance mão desses creditos, antes de 15 de Novembro, para comprar material de artilharia, sem o qual os sacrificios feitos se tornam inuteis.

Os estabelecimentos industriaes do Ministerio da Guerra — arsenaes e fabricas — foram contemplados com 2.000 contos de credito extraordinario. Não é quantia sufficiente, conforme deseja a lei, para equital-os de modo a tornar rossel, progressivamente, a substituição das compras no exterior pelo fabrico no paiz. Mas é fóra de duvida que os mesmos estabelecimentos, com tal credito, poderão augmentar, de modo consideravel, a sua capacidade fabril.

O serviço geographico obteve, como no anno anterior, a quantia de 500 contos, e completa liberdade de acção quanto ao seu emprego. Apparece por outro lado, a Comissão da Carta Geographica com 250 contos. Continúa a dualidade de serviços com o mesmo fim. Já era tempo, em nosso entender, de uma fusão do Serviço Geographico com a Carta Geral.

Nada mais nos suggere de interessante o orçamento da guerra. Podemos, no entanto, afirmar que, no corrente exercicio, está assegurado o proseguimento da obra de reorganização.

A MOBILIZAÇÃO PARA O CENTENARIO

Está realizada a mobilização para o Centenario. Graças ao concurso patriotico de todas as empresas, que corresponderam ao appello das associações commerciaes, nenhum reservista soffrerá a perda dos seus empregos, nem a dos vencimentos.

Todas as cidades do Brasil, onde ha guarnição militar, enchem-se de soldados, que representam a fina flôr da nossa mocidade.

O pessimismo de muitos foi desilludido.

O numero dos que se apresentaram, apesar de numerosas e justas isenções concedidas, ultrapassa a mais favoravel expectativa.

Em nossa capital, séde da 1.ª Divisão, destaca-se o 3.º R. I., aquartelado na Praia Vermelha. Mais de 3.000 reservistas formam em suas fileiras, oriundos todos das nossas academias e do alto commercio.

A parada do Centenario revelará que somos fortes e que podemos defender o magnifico legado dos nossos antepassados.

CAPITÃO X.

QUAL É A MAIS BELLA MULHER DO BRASIL?

As rainhas da capital de ALAGÔAS

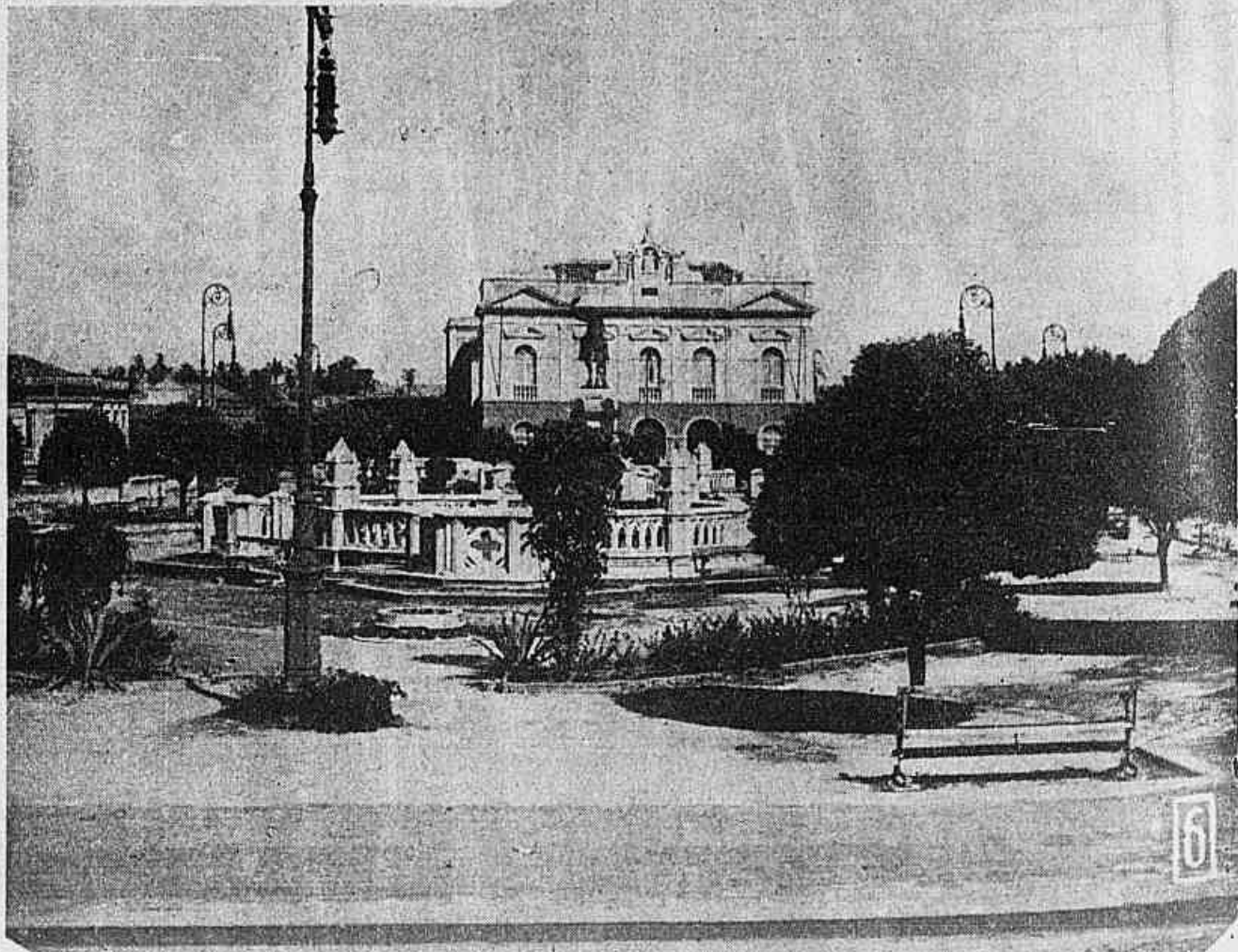
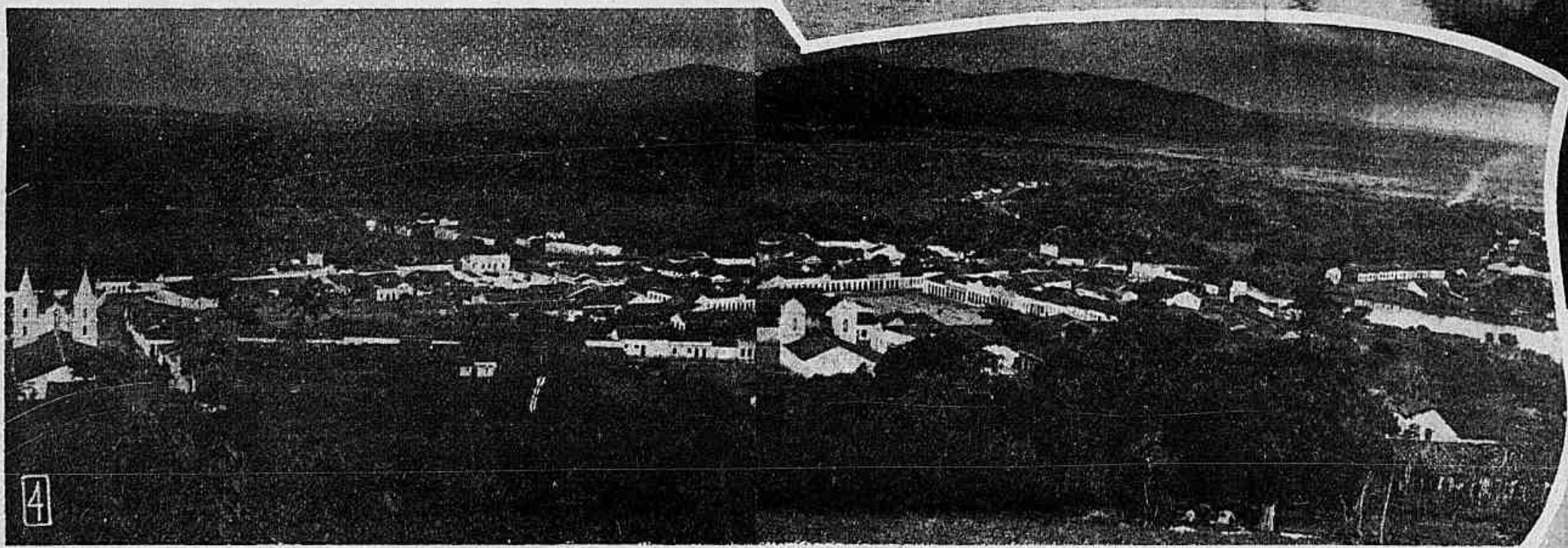
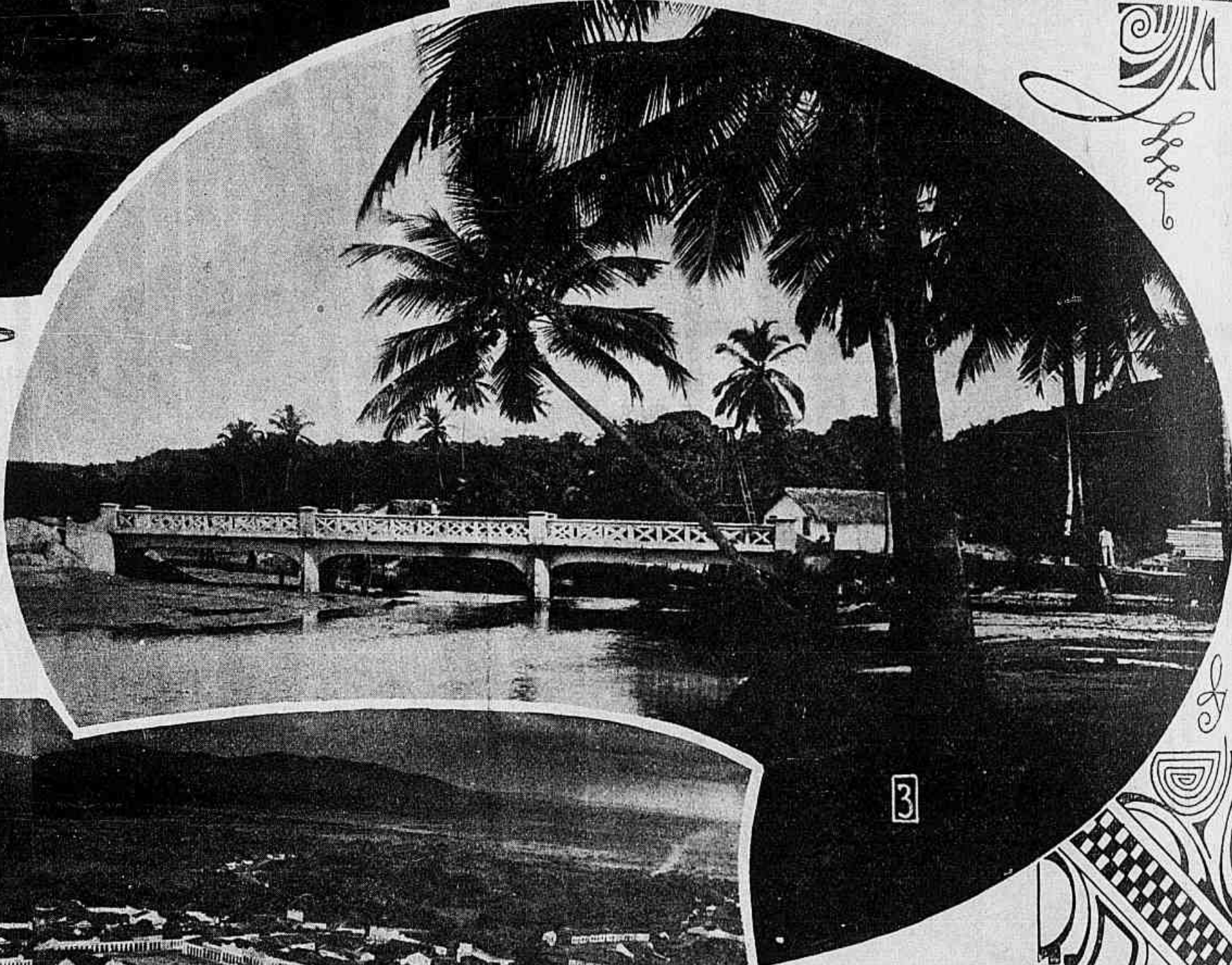
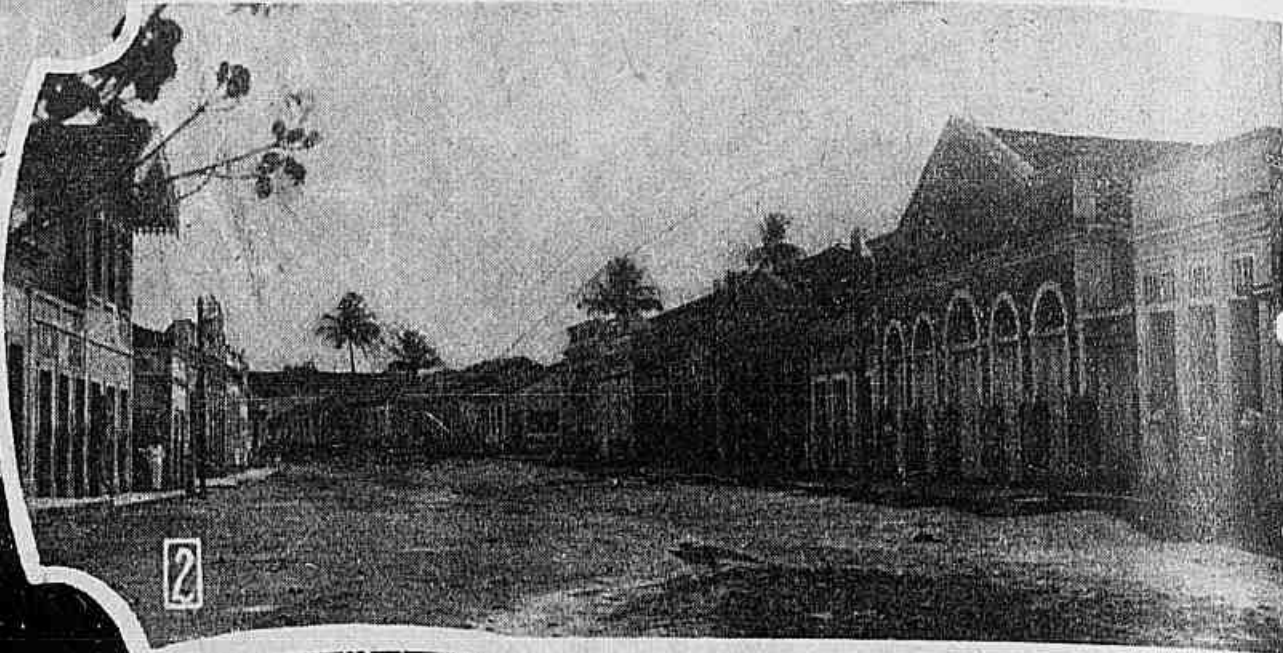


Esta pagina reproduz as effigies das eleitas de Alagôas, no grandioso certame estadual realizado pelo *Jornal de Alagôas* e que constitue uma das mais completas victorias do concurso de *A Noite e da Revista da Semana*.

1 — Senhorinha Diva de Mendonça Carneiro da Cunha, a eleita de S. Luiz de Quitunde, proclamada pelo jury a rainha de Alagôas. 2 — Senhorinha Stela de Albuquerque Lins, a rainha de Maceió, 2º lugar do Estado. 3 — Senhorinha Maria Auto Monteiro, 2º lugar da capital, 3º do Estado. 4 — Senhorinha Aida Wucherer, 3º lugar da capital, 4º do Estado. 5 — Senhorinha Moema Cavalcanti, 4º lugar da capital, 4º do Estado. 6 — Senhorinha Alzira Gastart, a mais votada de Maceió, 6º lugar daquella capital, 3º do Estado. 7 — Senhorinha Gabriela Jambeiro, 7º lugar da capital, 8º do Estado de Alagôas.



O scenario do grandioso pleito: paisagens e aspectos alagoanos



O pequeno Estado de Alagoas, um dos menores da grande federação brasileira, não repousa no apagamento de sua pequenez. Um hausto de laboriosa actividade parece animar-lhe villas e cidades, dotando-as de construcções modernas, de amplos estabelecimentos commerciaes e industriaes, num progresso que augmenta sempre, embora seja modesto e quasi desconhecido. A esplendida opporrtunidade do concurso de belleza facilita-nos o ensaio de registrar aqui varios aspectos e paisagens de Alagoas, attestando que aquelle pequeno Estado consegue ser grande dentro das suas diminutas proporções territoriaes.

1—A praça D. Pedro II, em Maceió, verde-se o monumento do Imperador e a Cathedral. 2—Aspecto parcial da cidade de Atalaia. 3—A nova ponte de cimento armado sobre o rio Jacarecica, dando passagem á estrada de redagem que liga a capital ao interior do Estado. 4—Vista geral da cidade de Palmeira dos Índios. 5—Uma das ruas principaes da cidade de S. José da Lage. 6—A praça Decdoro, na capital do Estado.

1—Senh
Senhorin
dim, 1.
a trium
Penedo.
7—Senh
rinha M
Senhor
Senhora

As victoriosas do municipio de Alagôas



1—Senhorinha Mimosa Correia, a victoriosa do municipio de Atalaia. 2—
Senhorinha Edméa Guimarães, a eleita da União. 3—Senhorinha Irene Jar-
dim, 1.º lugar de Santa Luzia do Norte. 4— Senhorinha Odila Hollanda,
a triumphadora de Viçosa. 5 — Senhorinha Amelia Joés, a vencedora de
Penedo. 6— Senhorinha Maria Augusta de Menezes, a rainha de Muricy.
7—Senhorinha Edith do Amaral Athayde, a eleita de Victoria. 8—Senho-
rinha Mercês de Pontes Lima, a vencedora de S. José da Lage. 9 —
Senhorinha Regina Lima, a victoriosa de Nossa Senhora do Pilar. 10 —
Senhora Stella Mendonça, 1.º lugar de Camaragibe. 11 — Senhorinha
Maria Tobias, triumphadora de Palmeira.

Qual é a mais bella mulher do BRASIL?

**Em que Estado
Em que Municipio
vive a mais formosa
das mulheres?**



**Quaes são
Os caracte-
rísticos da formosu-
ra brasileira?**

A FORMOSURA DE ALAGOAS

A mais completa victoria do certame



pequeno estado de Alagoas, participando do pleito da formosura, por intermedio dos nossos prezados e brilhantes confrades do Jornal de Alagoas, acaba de trazer ao registro do interessado torcedor a mais completa victoria que até hoje conseguimos assignalar. Não foi apenas neste ou naquella municipio, com effeito, que se encerrou o pleito da formosura alagoana. As nossas tres paginas anteriores documentam de maneira inequivoca o extraordinario exito alcançado pelo concurso estadual de Alagoas. Cumpre-nos agora, portanto, registrar aqui as impressões geraes d'aquelle importante certame, escriptas especialmente pelo distincto jornalista e homem de letras alagoano sr. Carlos Garrido, que foi naquella Estado, como redactor do Jornal de Alagoas, o esforçado e incansavel propagandista da empolgadora causa.



Sr. Carlos Garrido, espirito lucido e emprehendedor, ao qual se deve o extraordinario exito do certame de Alagoas.

espirito!... Alzira Goulart, outra deidade illustre que o torceio trouxe á evidencia rebrilhante, bem se poderia contentar com a grinalda de princeza que a votação de Maceió pousou á sua frente, se lhe não tivesse mais a accrescentar o dom subtil de illuminar o seu perfil com a meiguice das maneiras. E Moema Cavalcanti — typo brasileiro por excellencia — morena e alta e forte e bella como uma india tapuya!! E Odila Hollanda e Maria do Carmo Oliveira, vigosenses, viçosas como duas rosas frescas!! E Mimo Corrêa e Etelvies Rego, Nina Calheiros e Honorina Lopes, por cujas faces andam a sangrar papoulas — as papoulas que o clima de Atalaia vivifica com a fragrancia e a ternura fria das suas auras!! E Gabriella Jambeiro e Esmeralda Mello e Edith do Amaral, que parece mais uma creança, e tantas outras que ahi vão dizer da transformação por que têm passado, através dos annos e dos seculos — os "Cahetés"!...

Imponente, não, não poudes resultar a prova em Alagoas, porque a qualidade principal da formosura das alagoanas consiste, ainda, em ser esquivada. E' preciso sahir por essas ruas das cidades e aldeias, e a caminho desse latifundio, para vêr, sentir, á beira de uma estrada ou no alpendre de um engenho, espaço a espaço, mulheres que mais parecem santas, crianças que mais parecem seraphins — tal a candura da têt e das virtudes — meninas-moças como essa Regina Lima, do Pilar, que são o triumpho eugenico da nacionalidade, esperança da Patria!

CARLOS GARRIDO

OS RETRATOS DAS RAINHAS DO RIO

Ainda não pode entregar-se ao jury a documentação do grandioso certame da formosura carioca, porque A NOITE e a REVISTA DA SEMANA desejam reunir nas mãos todos os retratos das quarenta e nove rainhas do Rio de Janeiro. O julgamento do concurso só poderá ser rigorosamente justo e verdadeiro se todas as eleitas da capital do Brasil comparecerem em effigie perante o jury de artistas especialmente indicado. Afim de realizarem este elevado objectivo, os promotores do imponente pleito já assentaram todas as providencias necessarias, e não é de suppor que as vencedoras de tão attrahente pugna se despojem voluntariamente dos laureis do triumpho, deixando de cumprir a ultima disposição do respectivo regulamento.

As raras eleitas do torceio carioca, que ainda não enviaram os seus retratos ás redacções de A NOITE e da REVISTA DA SEMANA, se os não possuirem bons, poderão fazê-lo sem qualquer despesa no Studio Photographic D'Avila, á rua da Assembléa 123, sobrado, onde encontrarão, especialmente contratado, um artista competente e capaz de satisfazer aos gostos mais caprichosos.

Esperamos que, com taes facilidades, a ultima exigencia do certame esteja dentro em breve satisfeita, para que o jury possa, em ultima instancia, proclamar a legitima representante da formosura carioca.

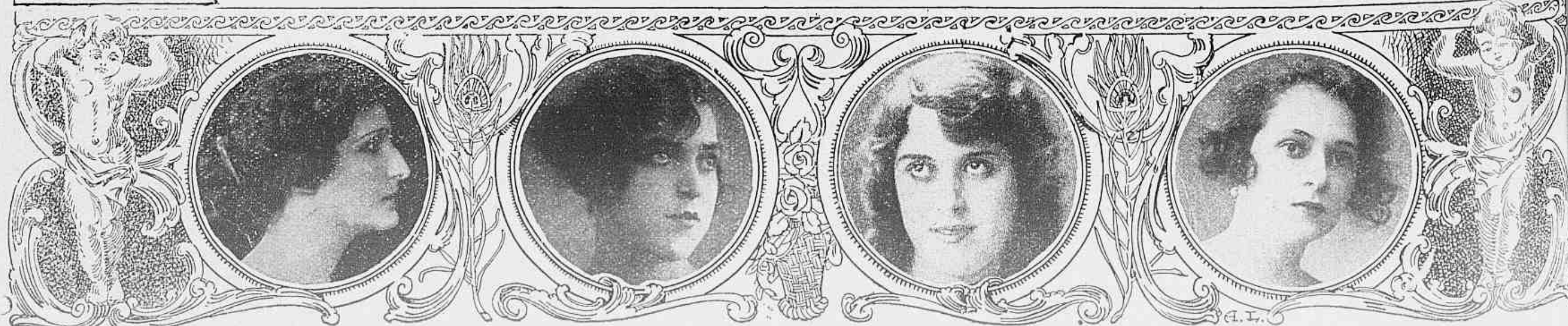
A singular imponencia do pleito merece todos os desvelos, não só por parte dos seus organizadores, como também d'aquellas senhoras ou senhorinhas que delle sahiram aureoladas pelo titulo de rainhas do Rio de Janeiro.

O Concurso Nacional da Formosura Feminina, em Alagoas, tinha de ser o que foi. Estado dividido em 35 prefeituras, pela maioria das quaes nunca passou, em qualquer era, um retratista e cuja sociedade, numa grande parte, senão na totalidade em certos municipios, guarda as tradições austéras dos antepassados que não compreendiam a graça e o donaire como virtudes dignificantes da mulher, por maior que fosse o empenho — daria em conclusão, no assumpto, o mesmo resultado. Assim, incentivados dos enthusiasmos para a grande justa elegante a que teriam de comparecer as bellas da provincia, foi de principio o trabalho tenaz de uma nova catechese a que ficaram insensíveis, contudo, muitas, muitas creaturas que a esta hora poderiam figurar no pleito, esplendorosamente. Demais, a belleza, apenas na photographia, não realçaria sem um gesto, sem uma expressão de desenvoltura mundana, sem um sorriso e sem um modo intelligente de posar. Ah, e o encanto de vestir e de olhar numa mulher, ainda sem lhe affectar o moral, como a torna tão mais linda, por mais bella que ella seja!...

Em Alagoas, afastada a capital e sem contar Penedo — os seus dous centros avançados, — como é difficil seducção feminina que não seja a seducção da saude e da belleza simples, a seducção da formosura primitiva que não conhecia esses tantos, complicados, segredos de armar ao effeito e de enganar o homem pelo maquillage, e pelo talhe das roupas, e pelo andar perturbador!... Admire-se, apesar, a mocidade em flôr de Diva Carneiro da Cunha, e ficar-se-á com a certeza de que a pequenina unidade da Federação não desmerece do certamen. Stella de Albuquerque Lins também, por sua vez, attesta — com a tradição da familia que se veiu distinguindo desde as guerras hollandezas — a selecção da nossa raça, que se tende a definir, magnifica! E Maria Auto Monteiro, tão jovial e encantadora quanto despreocupada de artificios; — e Aida Wucherer, cujo perfil de medalha pôde asseverar a perfeição das linhas em que se lhe molda a plastica auroral e a suavidade quasi indifferente do seu todo physico, tão igual á formação do seu

AMAZONAS
PARA
MARANHÃO
PIAUHY
CEARA
R.G. DO NORTE
PARAIBYBA
PERNAMBUCO
ALAGOAS
SERGIPE
BAHIA

ESPIRITO SANTO
RIO DE JANEIRO
DISTRITO FEDERAL
S. PAULO
PARANA
S. CATARINA
MINAS GERAES
R. GRANDE DO SUL
GOYAZ
MATTO GROSSO
ACRE



Semana Elegante

Noticiário Elegante

Chronica

■ **GECA,**
■ **CENTENARIO**

Os meus colegas do Paiz — nucleo bri-
lhante de verdadeiros jornalistas — sabem
redigir um sueto como raros.
Deve mesmo reconhecer-se que ninguém
os faz melhores.

A impressão é de que o espirito de Char-
les Dickens anda por aquellas paginas.
Não ha, em toda a nossa imprensa, mais
intelligencia nem maior elegancia.

Dir-se-ia que ali as pennas vibram em
mãos enluadas e que se escreve sempre a
sorrir. É uma obra de aristocratas.

O habito da ironia, entretanto, descam-
ba, ás vezes, para a irreverencia, muito en-
hora, nas columnas do Paiz, não haja nunca
o perigo dessa irreverencia se transformar em
injuria — o que é ainda uma excepção for-
mosa nos costumes do nosso jornalismo.

Cousa de uns dias passados, no en-
tanto, um dos suetos do fidalgo matutino
inseria dolorosa injustica, contra o Geca.

VV. Exs. conhecem, de ouvir fallar:
O Geca, brasileiro da gemma, bom
nome lusiada, neto dos bandeirantes.

Mas eu o conheço, de o ter visto, de
haver convivido no seu lar simples.

Não o encontrei, a primeira vez, senta-
do na minha chaise-longue de Botafogo,
quando abri os Urupês, do sr. Monteiro Lo-
bato. Já o vi, sem pressa, galgando, con-
fiantemente, os seus pagos da serra da ca-
tharinense.

O doce Geca, pallido das maleitas, um
rouxinol a cantar-lhe sempre no peito!

A casa é tosca, a roça primitiva, o gado
esmagrido.

Mas a alma é grande, a bondade aflo-
ra-lhe da boca descorada e a sua porta abre-
se, biblicamente, ao viandante:

— « Não senhor que o traga, e passe
já muitos dias! »

E já se é da prole, já um affago de
amor nos envolve.

Pagas? Deus do céu, que insulto!
E ficar, dormir, comer. A honra está
em dar e receber.

O sueto esqueceu o Geca; viu a cari-
catura. Pô-lo no Hotel do Globo, de ra-
tão curta, o rebanho em volta, para as fes-
tas da Exposição.

E é vel-o, o palito dansando nos la-
bios, a barba rala, esbarra num, esbarra
noutro, olho pra cima, espantado dos dez
anulares do Guinle, deslumbrado dos 4 mi-
lhões de lampadas da cidade-branca!

Não vá dar por elle o coronel Collier...
Mas os finos colegas, no seu irreve-
rente sorriso, não deram pela argucia de
Geca.

Ainda hontem, um d'elles — Felis-
berto Cantídio dos Passos, capitão da Guar-
da Nacional, morador na freguezia de N. S.
das Dores, arredores de Silvestre Ferraz —
me confiava:

« Estou assombrado da maluqueira
da cidade. Tantas damas na rua em roupa
de baile. Tanto home desoccupado, com
roupas de prego... E a gente sem estradas!
E a gente com tanta molestia, definhando

os filhinhos! E a gente sem escolas! Pois
óie nós sempre maginámos, com tanto
salatorio de carestia, que a cidade estava a
morrer de fome. Andaram mesmo uns pa-
peis de côr, lá dentro, pedindo a gente pra
mandar de comer. Maluqueira, o desperdi-
cio!

E depois de reflectir um instante:
« Outra cousa: e a ignorancia!

Riu, continuou:
« Tenho caminhado bastante. Cada
porta de venda ou de loja, fico doudo de rei-
va: as fazenda feita lá junto da gente
são ingrêsa; as uvas do meu quintal,



Senhorinha Carmen Campos Borda.
(Photo D'Avila).

hespanholas. Arre, cidade tonta! E o di-
nheiro, por tudo!

Ahi está o Geca, a sua impressão.
E, de mais a mais, não esquecer a fi-
dalguia do Geca, a quem a Rainha dos Bel-
gas — segundo me referiu o dr. João Luis
Alves — achou encantador na acolhida re-
verente, mas sem mesuras que soube dar,
na sua morada pobre, á soberana illustre.

S. M. ouvira fallar d'elle. Quiz conhe-
cel-o.

Certa vez, recebida numa casa da estra-
da do Morro Velho, gabou a doçura da hos-
pedagem.

E indagou:
— Quem é esta boa gente?
— E' o Geca...
— Vraiment?
— Authentico.
— Alors... il est charmant! C'est
gentil... Geca!

A injustica dos meus brilhantes con-
frades!

MARQUEZ DE DENIS.

Aniversarios

No dia 26 — as sras. Ercilia Matarazzo
de Coelho Lisboa e Optaciano Alves do
Valle; as senhorinhas Celeste Andrade Bra-
ga e Hercilia Oswaldo Cruz; o dr. Aramis
de Mattos; o coronel Henrique de Naza-
reth; o dr. Olympio de Niemeyer; o joven
Heraclito da Silva Araujo.

No dia 27 — as sras viuva Laura La-
menha Lins e Maria Luiza de Andrade
Muller; as senhorinhas Maria Fabio de
Araujo, Nair Quintanilha, Isabel Lopes
e Dalila Parente da Costa; os deputados
Ribeiro Junqueira e Octavio Mangabeira;
o ministro Viveiros de Castro; o distincto
commandante Thiers Fleming; o bravo e
digno general Julio Cezar.

Dr. Paula Ramos

Entre os anniversariantes deste dia, en-
contra-se o illustre dr. Paula Ramos, cuja
personalidade, por tantos titulos eminente,
se destacou, em mais de 18 annos de legis-
latura republicana, como representante
de Santa Catharina e membro conspicio
da Comissão de Finanças da Camara
Federal.

Infelizmente, s. s. não abrirá este anno,
devido a luto recente, os salões do seu pa-
lacet de S. Clemente.

No dia 28 — as sras. Brandão Peixoto,
Alice Caldeira Brandt e Alice Fontes; as
senhorinhas Maria de Lourdes Ribeiro, Ly-
dia de Castro Lemos, Cecilia do Rego Bar-
ros, Coema Werneck Franco, Luiza da Cos-
ta Guimarães; o almirante Gustavo Gar-
nier; o marechal Julio de Almeida; o ge-
neral Tasso Fragoso; o dr. José Pacheco
Dantas; o brilhante e festejado poeta Her-
mes Fontes.

No dia 29 — as sras. Alberto Fontoura,
Francisca Barbosa Lima e Eliza Rodri-
gues Chaves; as senhorinhas Aida Bulhões

Maciel e Flora Cabral Pitta; o senador
Miguel de Carvalho; o dr. Francisco Eiras;
o sr. Jocelyn Viegas de Amorim.

No dia 30 — as sras. Justiniano de Serpa
e Nair Renato de Campos; as senhorinhas
Mercedes Leal, figura das mais distinctas
dos nossos salões, Elsa Ferreira Simas, Ju-
dith Santos Abreu, Maria Magdalena
Buarque de Macedo e Nice Abilio Alves; os
drs. Carlos Bastos e Virgilio de Mello
Franco; o dr. Renato Alvim, jornalista mo-
derno e brilhante; o dr. José Martins de Sá,
illustre advogado no nosso lôro.

No dia 31 — as sras. Adalgisa Dias Vi-
eira e Aura do Couto Marciano; as senho-
rinhas Umbelina Cavalcanti de Albuquerque
e Lygia Ferreira Chaves; o dr. Mario de
Campos Tourinho; o capitão Ney de Car-
valho, official dos mais distinctos do nosso
Exercito.

No dia 1 — as sras. baroneza de Peixoto
Serra e Alzira Marianno de Campos; as
senhorinhas Elsa Carmen Fernandes Fi-
gueira, Laura Abdon Baptista, Moema
Paula e Silva, Maria Lucia Tavares; os
drs. Raphael Pinheiro, Raul Magalhães,
Alberto Cruz Santos, Alberto Salema Gar-
ção e Leoncio Corrêa; o almirante Accioly
Pereira Franco.

Noivados

— a senhorinha Cecilia Meirelles e o
pintor Corrêa Dias;

— a senhorinha Maria de Sant'Anna e
o sr. Joaquim de Aguiar;

— a senhorinha Olga Corrêa Leite e o
sr. Manoel Visconti;

— a senhorinha Stella e Azevedo Cou-
tinho e o sr. Uby Alvares Ribas.

Em Bello Horizonte
— a senhorinha Dulce Magalhães Pinto
e o dr. Adhemar Rodrigues.



A reunião da colonia americana, verificada no sabbado ultimo, nos salões do Fluminense.

Petit-bleu

Minha amiga

Ah! os minusculos garotos alados que
delicia me proporcionam!

Sob qualquer pretexto quedo-me alli
pelo largo da Carioca, ora contemplando
uma vitrine, ora contornando a praça sem
destino e sem motivo outro, só para ver e
ouvir aquelle lindo bando de pardaes que
abre em côro a tumida garganta, transfor-
mando em melodia o tumulto das suas
ansias e dassuas grandes alegrias, sem du-
vida o mais delicioso encanto da nossa in-
tensa urbs.

Logo que descem vagarosas as sombras
do crepusculo e o céu se tinge de rubro e
jalde, elles surgem saltitando de fronde
em fronde, n'um vozear estridulo e vibrante.

Apraz-me vel-os assim na inquieta gar-
rulice — asas em rufos, sacudindo as lindas
pennas...

Quanto cousa linda e commovedora não
dirão elles na sua extranha linguagem feita
de rythmos sonoros!

N'esse canto pausado ha uma ternura
deliciosa, uma linda expressão de saudade,
minha amiga. E a nostalgia do céu lusi-
tano, d'aquelle céu longinquo onde tantas
e tantas vezes voejaram felizes na conquista
do mais florido ramo para a construcção
do ninho setinoso e quente...

Elles emprestam á paisagem um tom
festivo e alacre, uma alegria ruidosa que
nos communica á alma um indizível bem
estar e felicidade.

Dentro da maciez da linda plumagem
sentem-se ufanos esses pequenos menes-
treis voluveis e assim desdobram-se em
volteios e pipilos, como que envaidecidos
com o seu proprio canto.

Indifferentes ao bulicio ininterrupto das
ruas, elles proseguem na sua faina encan-
tadora aqui e alem, ora agrupando-se em
volta aos coqueiros, ora balouçando os
copados ramos do oity viçoso...

E é sempre o mesmo chilrear vibrante,
a mesma alegria communicativa! Uma en-
tontecedora algazarra!

Lá do alto da atmosphera de sonhos em
que vivem, não percebem o que de encanto
existe na mulher que lá baixo passa cheia
de atavios nem os preocupam as renhidas
luctas politicas.

A vida intensa da cidade não lhes per-
turba o canto enternecido.

Parece-me que se não existisse o pardal
neste lindo torrão brasileiro faltaria qual-
quer cousa que completasse a maravilha
da nossa paisagem e o encanto dos nossos
aspectos urbanos.

Lembram guizos de ouro a chocallar
festivos sons.

Quanto de humano eu sinto n'esses irre-
quietos vates emplumados, que levam a
espalhar sob os céus azues a poeira linda
dos seus madrigaes!

Guardo por elles, minha amiga, um senti-
mento de ternura, uma sympathia intensa,
porque elles me suggerem cousas deliciosas
e me contam a alma de alegria sa.

Sob a pujança da flora tropical que está
em cada recanto carioca — n'uma varie-
dade polychromica de floração exubere —
o pardal surge como a nota vibrante da ci-
dade enchendo de rumor os pousos e os
vergeis.

E' o boh-mio das ruas! O lindo vaga-
bundo que vive de encantadas sensações!

Quando lhe faltam alfombras para o ni-
nho ou grãos para o alimento, sobra-lhe
inspiração.

E assim vae, e assim prosegue, prolife-
rando sempre, sempre feliz e ruidoso!

Que nunca fuja ao meu ouvido o echo
harmonioso do seu canto, minha amiga!

Que seja elle sempre o portador de no-
vas alegrias para o coração da tua

VERA D'ALBA



As organizadoras do chá em beneficio do Abrigo de Santa Thereza de Jesus, realizado no Clubdos Diarios.

Casamentos

— a senhorinha Stella de Oliveira Costa e o dr. Bernard P. Bogy;
— a senhorinha Julia Benevente Cabral e o sr. Raul Oldenburg;
— a senhorinha Benedicta Ribeiro da Costa e o sr. Sergio Gomes da Costa;
— a senhorinha Josephina Fernandes Martins e o sr. Armindo Secco

Diplomatas

Acha-se nesta capital, chegado pelo *American Legion*, o sr. Jack D. Hickerson, vice-consul dos Estados Unidos no Rio de Janeiro.

O sr. P. M. Connel, ex-addido á embaixada americana e representante no Brasil da United States Trade Commissioners, acaba de chegar á capital, acompanhado de s. exma. senhora.

O sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos, reuniu, quinta-feira passada, no Jockey-Club, em um jantar, as seguintes pessoas de suas relações: srs. Miguel Cruchaga Tocornal, embaixador e embaixatriz do Chile; ministro da Hespanha, sr. Antonio Benitez, e senhora; sr. Ladislaz Mazurkiewicz, encarregado de negocios da Polonia, e senhora; sra. Oscar de Tefé, sra. Franklin Sampaio, secretario da legação argentina e sra. Thampton.

Pelo *American Legion*, chegou o dr. Sebastião Sampaio, addido commercial do Brasil nos Estados Unidos.

A distinctissima sra. Panes, esposa do ministro da Suecia, abriu terça-feira os lindos salões da legação, para sua habitual recepção, que esteve muito brilhante.

Os que viajam

DR. WENCESLAU BRAZ

Está no Rio, onde consta se demorará até ás festividades do centenário da Independencia, o illustre estadista que, num dos periodos mais graves da politica internacional, presidiu aos destinos do Brasil e cujo governo ficou assignalado pela nossa participação na guerra europea, em circumstancias que não é preciso rememorar. O antigo Presidente da Republica passou pelo poder sem que as suas conhecidas discreção e modestia se alterassem e recolheu-se ao seu lar, depois de expirado o mandato presidencial, como um simples cidadão, isolando-se das luctas politicas e conservando no seu retiro voluntario o respeito e as sympathias do povo brasileiro.

A presença de s. exa. na nossa capital liga-se á enfermidade de sua exma. esposa, que veio submeter-se a tratamento, e por cujo restabelecimento fazemos os mais sinceros votos.

Pelo *Vasari*, partiu para Buenos-Aires, onde vae representar o Brasil no Congresso de Direito Internacional, o dr. Rodrigo Octavio, consultor geral da Republica.

A bordo do *Vestris*, chegaram a esta capital o dr. Alexandre Seibovich, jornalista representante de *La Nacion* de Buenos-Aires, e o dr. Miguel dos Reis, director da succursal da Americana na Argentina e delegado do Campeonato de Foot-Ball.

Pelo *Principessa Mafalda*, chegou ao Rio a sra. marquezia Pavarossi, que vem assistir ás festas do nosso Centenario.

Festas

A directoria do Palace Hotel inaugurará hoje o seu bello salão nobre, com um magnifico chá-dansante, em beneficio da Associação das Senhoras Brasileiras.

Será por certo uma linda festa, onde imperarão o bom gosto e a distincção, dados os

illustres nomes da comissão organisadora que é a seguinte: sras. Mello Mattos, Franklin Sampaio, Ildefonso Dutra, Souza e Silva, Castro Maya, Azorem Furtado, Ferreira de Almeida, Linneu de Paula Machado, Joaquim Luiz Osorio, Chermont de Miranda, José Maria Neiva, Delgado de Carvalho e João Teixeira Soares Filho.

Realizar-se-á, amanhã, nos salões dos Diarios, o esplendido chá-dansante em beneficio do Asylo de Orphãos Analia Franco. Organizaram esse festival as distinctas senhorinhas Antonieta Monteiro, Philomena Begbie, Esther Salgado Monteiro e Francisca Massemberg.

BAILES

A colonia britannica residente nesta capital dará, no proximo dia 5, nos sumptuosos salões do Club dos Diarios, um grande baile em honra da officialidade dos cruzadores *Hood* e *Repulse*, que aqui virão tomar parte nas comemorações do nosso Centenario.

O Club de S. Christovão abriu, sabbado á tarde, os seus salões para um chá dansante offerecido aos seus socios.

Como sempre transcorreu animadissima a elegante reunião, dansando-se ao som da orchestra Cicero.

A directoria do Commercial Club dá hoje uma soirée dansante para solemnizar a inauguração da nova sede social á rua General Camara, nos. 189 e 191. Muito é o entusiasmo reinante entre todos os socios do Club por esta solemnidade, tendo sido grande a procura de convites. A directoria determinou que para esta festa fosse exigido traje de rigor. Tocará durante a soirée uma excellente orchestra, achando-se a vasta sede social fartamente ornamentada de flores naturais.

Musica

Realizar-se-á hoje, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, o concerto da brilhante violoncellista senhorinha Carmen de Andrade Braga, 1.º premio do Instituto Nacional de Musica.

A distincta artista dará esse concerto afim de se despedir da sociedade carioca, pois partirá dentro de poucos dias para Paris, onde vae aperfeiçoar os seus estudos.

NA ALVEAR, SEGUNDA FEIRA

Na calma veludosa da tarde, emquanto o sol polvilha tudo de ouro, as lindas galerias da Alvear regorgitam de estatuas animadas, dessas obras de arte humanas que tornam a sociedade do Rio semelhante ás grandes galerias artisticas da Europa. Entre as figuras que passam, conseguimos anotar: as sras. Arthur Moss, Augusto Menezes, Souza e Silva, condessa de Leopoldina, Eudoro de Barros, Bento de Miranda, Ernesto Alecrim, Bomilcar da Cunha, Ernesto Stampa, Max Fleiuss, Mattos de Vasconcellos, Octavio Veiga, A. Austregesilo, Maria Luiza Soares Brandão, Carmen Borda, Jussara Pimentel, Bêbê de Diniz, Maria Helena e Maria Clara Miguel Pereira; o elegante Emilio de Barros, o athleta Henriquinho Placido Barbosa; o poeta Ronald de Carvalho, o aviador Santos Dumont, o joven dr. Alfredo de Sant'Anna.

RECEPÇÕES DE ANNIVERSARIO

No dia 18 — a sra. Alexandre Porréca; o distincto casal Ayres Junior, pelo natal de seu galante filhinho Fausto.

No dia 19 — o casal Lincoln Lavor, pelo natal de sua graciosa filhinha Maria Kaserina.

A distincta sra. Bernardina Azeredo abriu, terça-feira, o seu elegante palacete, para receber as suas fidalgas relações que foram levar cumprimentos pelo anniversario de seu illustre esposo dr. Antonio Azeredo.

M. DE D.



A residência do sr. A. Ribeiro França, em Therezopolis; á direita, a senhora A. França e suas gentilissimas filhas, senhorinhas Zilda e Irene.



Semana Theatral

A PEÇA DO CENTENARIO

A empresa José Loureiro abriu, ha tempos, concurso para uma peça historica brasileira, com avultado premio em dinheiro e a garantia de ser essa peça levada á scena por uma companhia genuinamente nacional, cabendo ainda ao escriptor premiado os direitos autoraes do costume.

Para julgar as doze peças enviadas ao concurso, designou-se uma comissão composta dos srs. Rodrigues Barbosa, João Barbosa, Leopoldo Fróes e Gomes Cardim, a qual escolheu a obra intitulada *Barbara Heliodora* e assignada pelo sr. A. de Mattos.

Esta peça será, pois, representada no Palacio Theatro, por uma *troupe* brasileira de que farão parte a sra. Italia Fausta e os srs. Leopoldo Fróes e João Barbosa. E os scenarios estão sendo executados pelos srs. Angelo Lazary, Jayme Silva e Mario Tullio.

BA-TA-CLAN

Depois de *Paris-chic*, deu-nos a companhia do Ba-ta-clan *Pour vous plaire*. Dos mesmos autores da primeira, esta revista



Madiah Kaly

Stephana, Ponia Tosca, Lima d'Elba, Madiah Kaly, Ray Harris, Roseray, srs. Maurice Lambert, Attie, os Bill Ball-Boll, etc.

Entre os scenarios, deve ser citado, como o mais interessante e de mais gosto, o que enquadra a *Légende du Chevalier Printemps*. E, quanto aos vestuarios, não é preciso dizer-lhes do luxo esplendoroso nem da graça fantasista — pois que isso logo se tornou axiomatico nos espectáculos da companhia de Mme. Rasimi.

COMEDIA BRASILEIRA



Maria Castro

"SOL DE ALDEIA"

A peça de Gordine, representada na ultima semana pela companhia Lucilia Simões, é de feição um tanto antiquada e por isso, como por certos lances da acção cruelmente realistas, deixou de obter agora no Rio o mesmo exito que, pelos modos, lograra na Russia — em outro tempo.

Trata-se do infortunio duma rapariga da aldeia, Asia chamada, que, tendo ficado orfã de mãe e soffrido depois os maus tratos rancorosos duma madrastra, é levada para a cidade, para casa duns tios, que a fortuna elevou á alta burguezia. Nessa nova situação continúa, porém, Asia sob o peso dum destino injusto. A familia redul-a á condição de criada gratuita e, apesar disso ou por isso mesmo, reprechida e castigada, como nenhuma outra. A tia espanca-a, o tio tenta seduzil-a, o primo igualmente a requesta para o mau fim, a prima intriga-a e calumnia-a. Entretanto, Asia afeiço-a-se pelo rapaz, com toda a humildade, toda a ingenuidade do seu coração primitivo. Vladimiro, o primo, desesperado com a sovínice paterna que lhe não permite divertir-se, tira um broche da irmã, para o ir vender ou empenhar. Descoberto o furto, Asia, que sabe quem o praticou, deixa-se acusar por elle. Mandam chamar a policia, a tia dá-lhe estorçoções furiosas nos braços; a rapariga geme, acceita o estúpido martyrio, por amor. Então Vladimiro, apesar de toda a sua timidez de filho de familia que não sabe ganhar a vida, revolta-se, protege Asia com o seu corpo e declara que vae fazer della sua mulher. Assim acaba o segundo acto; e no terceiro, depois de passarem mais algumas vicissitudes, determinadas pelo egoismo barbaro e os impiedosos preconceitos da cidade, Asia e Vladimiro partem para a aldeia, para a liberdade e a sinceridade da vida rustica, ao sol vivificante e redemptor.

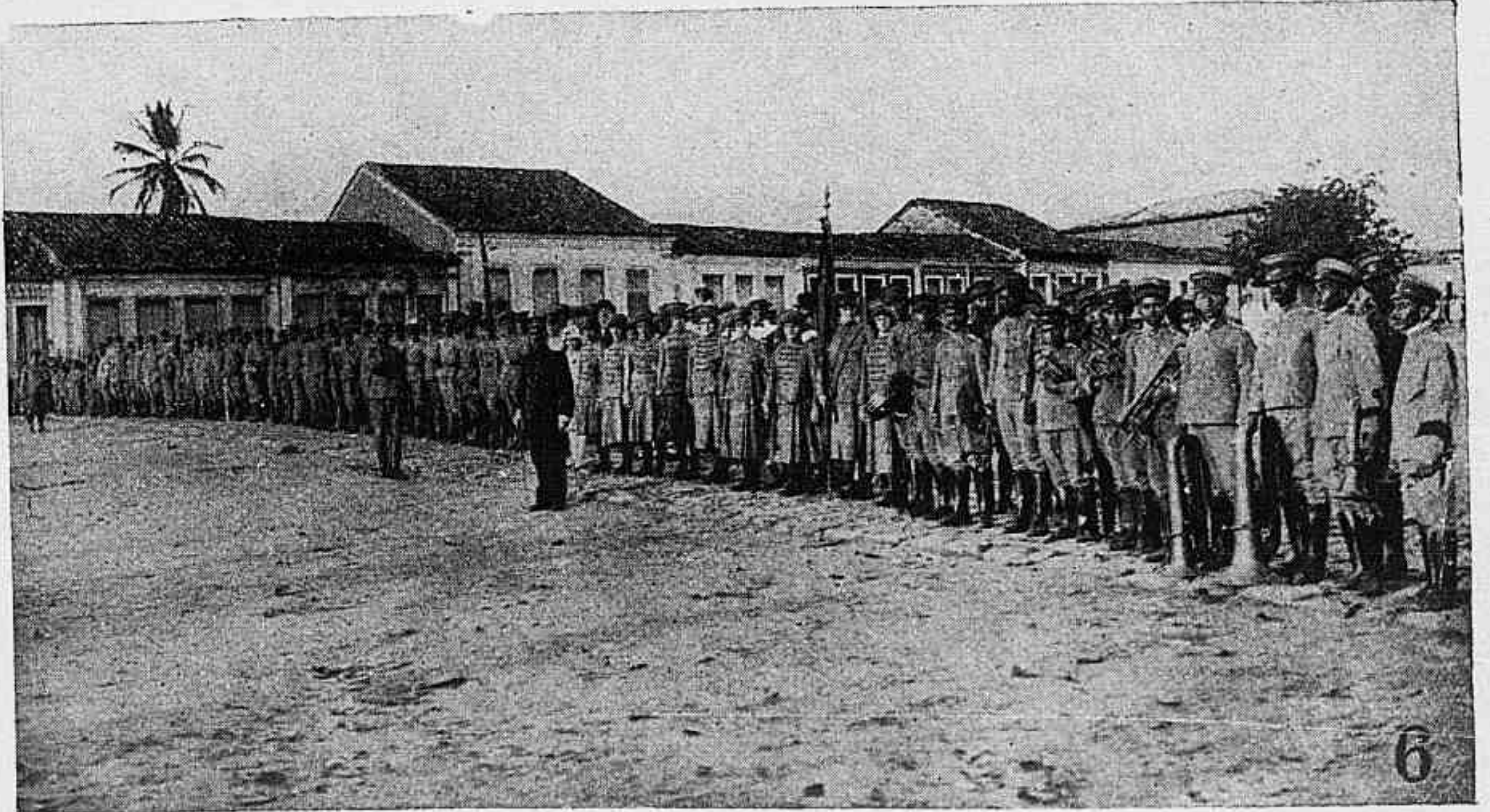
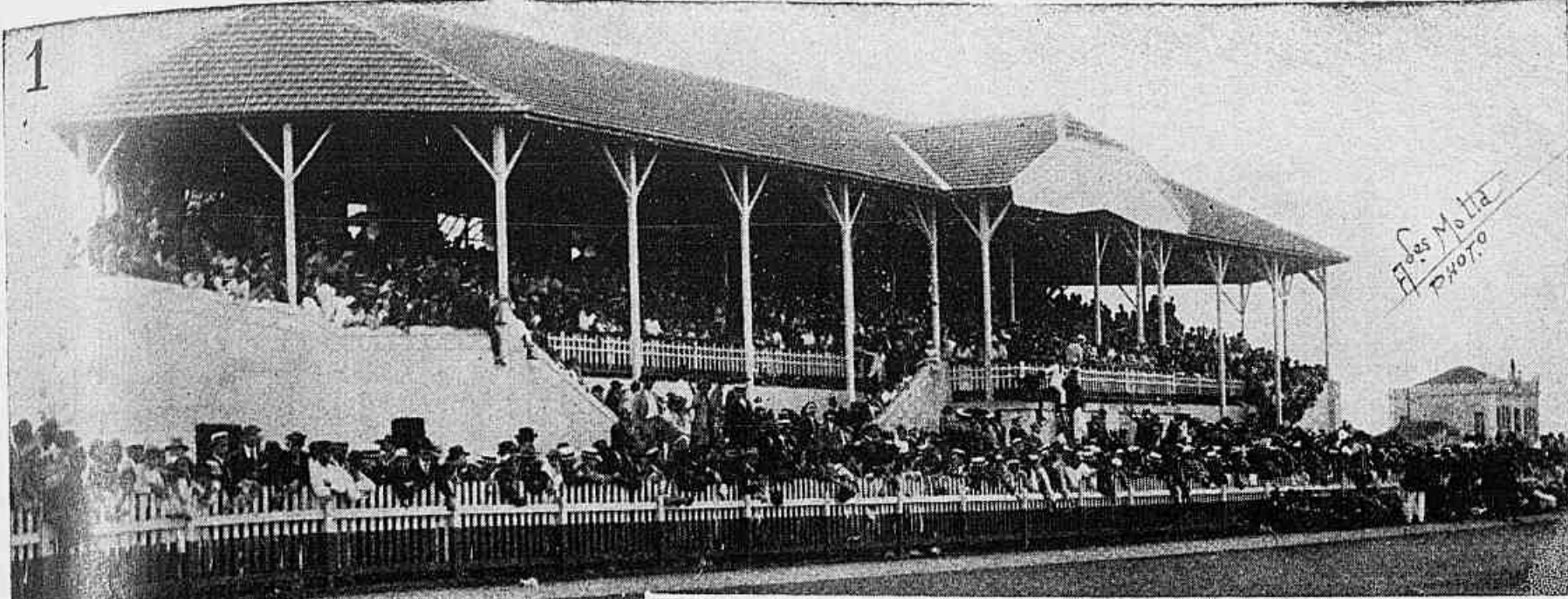
A sra. Brunilde Judice encarnou a protagonista, Asia, com muito sentimento e vigorosa eloquencia; o sr. Erico Braga conduziu a difficil personagem que é Vladimiro de maneira a salva-a do ridiculo que tanto a ameaça; o sr. Calazans fez excellentemente um velho mujiki; e em outros papeis figuraram a sra. Amelia Pereira e srs. Conde e Seixas Pereira.



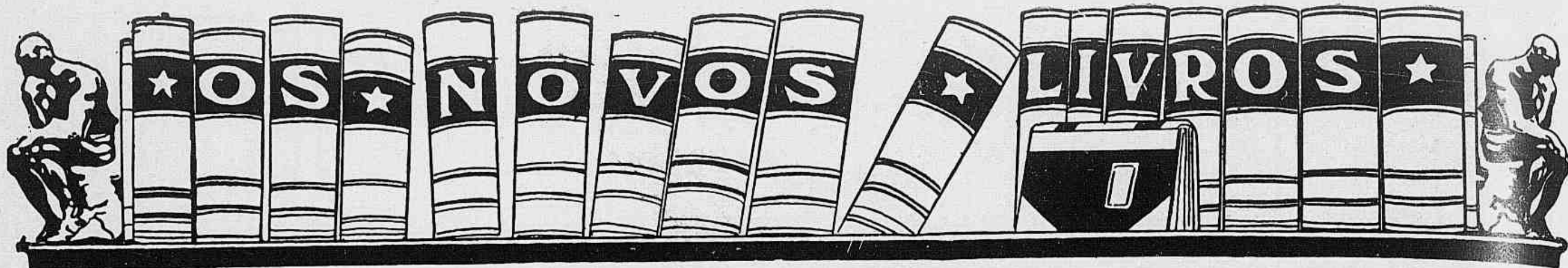
Miss Stephana

representaram deliciosamente um sketch entre sentimental e malicioso: *Emotions d'un voyage de nocces*. Outras pequeninas peças, graciosas ou burlescas, entremeciam os numeros de music-hall em que se fizeram applaudir, alem dos artistas já citados, as sras. Dydiane, Viviane, miss

O que vai pelos Estados



1 — Em Ribeirão-Preto: assistência ao encontro do Botafogo S. C. e do S. C. Paulista, no Estadio Commercial. 2 — O team do Botafogo, vencedor da pugna por 2 a 1. 3 — O team do Sport Club Paulista, de Jundiahy. 4 — Em Belo-Horizonte: a manifestação ao dr. Mario de Lima, director da Imprensa official. 5 — Em Bomfim (Bahia): o 1º team do Tiro de Guerra n. 442, campeão daquella cidade. 6 — Formatura do Tiro de Guerra n. 442, vendo-se os atiradores, o corpo de vivandeiras, o serviço de Cruz Vermelha e a banda de musica.



APPARENCIAS E REALIDADES

por GILBERTO AMADO.

Monteiro Lobato & Ca., Editores — S. Paulo.

O sr. Gilberto Amado é dos escriptores da sua geração um dos mais admiravelmente dotados para a analyse e o raciocinio, a par de ser tambem um dos que melhor e com mais superior instincto das proporções e apurado gosto sabem servir-se desse instrumento de difficil manejo que é a linguagem escripta. Na série relativamente consideravel de artigos, chronicas e estudos que compõem este seu novo livro, o sr. Gilberto Amado examina e commenta os mais variados assumptos de arte, de politica, de sociologia e de moral com aquellas altas capacidades que desde o seu apparecimento nas letras lhe conquistaram a admiração dos seus leitores. Actualmente, essas excelsas qualidades estão na plenitude do vigor e inspiram a quantos admiram o illustre pensador o voto de vê-las aproveitadas numa obra com unidade, em que possam applicar-se integral e amplamente no estudo de qualquer dos aspectos quer da formação da nossa cultura quer do proprio sentimento da nacionalidade, que se vae rapidamente emancipando das multiplicas influencias alienigenas e com a fusão de todas ellas adquirindo uma physionomia *sui generis*. Ninguém melhor preparado para essa obra do que o sr. Gilberto Amado, cujos entusiasmos patrióticos não prejudicam a visão clara dos factos e lhes não alteram as proporções e as perspectivas. A sua vehemencia é quasi sempre temperada pela ironia. Prefere raciocinar do que debater. A sua vis critica decorre de uma capacidade intellectual e não de uma exaltação aggressiva em que concorram factores pathologicos. E' um letrado de talento maleavel, que resume ensaios em pequenas chronicas, cuja leitura offerece sempre encanto e ensinamento.

AFFONSO ARINOS

de TRISTÃO DE ATHAYDE

Anuario do Brasil, editores.

O vasto e admiravel ensaio que o sr. Tristão de Athayde dedicou á personalidade de Affonso Arinos é um modelo esplendido, que não só vem collocar definitivamente o auctor do *Contractador de Diamantes* na sua digna moldura, explicando-o e interpretando-o á altura do seu merito, como tambem consagra as aptidões criticas do sr. Tristão de Athayde, pois que lhe permittiu desenvolver até as ultimas consequências um trabalho methodico de exposição e de analyse em que pôde revelar e certificar as suas capacidades, a sua cultura, as doutrinas que professa sobre a arte literaria e o criterio que applica ao exercicio da critica. Temos para nós, e não é de agora, que o sr. Tristão de Athayde orientou a critica na unica directriz em que ella pode actualmente considerar-se digna de occupar a actividade mental de um letrado. O sr. Tristão de Athayde cultiva a critica literaria como um ramo da propria literatura. Não existe nelle o pyrrhonismo do grammatico, sempre de fêrula em punho, pesquisando avidamente os deslizes do estylo, e cujo maior regosijo é o de inventariar imperfeições, conservando-se insensivel quasi sempre ás bellezas que as resgam. Elle sabe, com frequencia, lêr um livro e nunca percebemos que, ao fallar de uma obra literaria, outra cousa tenha procurado do que a porção de belleza espiritual que nella porventura exista. Não se lhe pode attribuir a culpa da aridez de tantas das obras que solicitam a sua opinião. Adverte o sr. Tristão de Athayde que «não é possivel julgar uma obra sem a ter comprehendido e a comprehensão só se inicia com a renúncia transitoria ao racionalismo». No fundo, o seu processo é o mesmo de que Oscar Wilde fazia, nas *Intenções*, a apolo-gia. Foi applicando este criterio critico á nobre figura desse gentilhomem das letras que se chamou Affonso Arinos que o sr. Tristão de Athayde produziu o seu estudo magistral.

Infelizmente, não cabe no estreito ambito deste registro bibliographico um exame detalhado do esplendido ensaio. Esta singella nota apenas repercute infielmente o echo de uma impressão de leitura, que quizeramos poder documentar e justificar.

EM LOUVOR DE PAULO BARRETO

Versos recitados pelo sr. FELIX PACHECO na sessão de saudade da Academia.

Paulo Barreto foi um dos homens que desencadeou em redor da sua personalidade altivamente original mais agrestes inimidades e mais resistentes affeições. Deve, porem, affirmar-se sem receio que, nas proximidades da sua morte, os inimigos eram muito mais corajosos do que os amigos. Paulo Barreto morreu como um beluario no circo, rodeado de feras que bramiam e uivavam. Os asnos juntaram-se aos tigres para o escoucinharem. Estas melancolicas verdades é preciso recordar para fazer incidir toda a luz da belleza moral sobre o poemeto de homenagem que o sr. Felix Pacheco compoz sobre o artista e o amigo, e foi recitar na Academia Brasileira de Letras, proclamando a sua affeição pelo calumniado, depondo no seu mausoléo uma formosa grinalda de versos: unica que o tempo não murchará e desfolhará.

Editado numa *plaque* de requintada arte, o poemeto pode ser agora julgado em toda a originalidade do seu verso livre, nos seus pensamentos subteis, nas suas imagens, em que a figura desse grande atormentado, que queimou a vida como um fogo de artificio, resurge, com um nimbo de gloria e de immortalidade. Ninguém até hoje soube melhor do que o sr. Felix Pacheco explicar Paulo Barreto — e com que ternura este poeta das creanças, que

cantou a infancia da filha com tamanha doçura, exhuma do sepulcro o grande incomprehendido, espargindo de versos o seu corpo inanimado!

E assim, neste poemeto, o sr. Felix Pacheco interpretou em verso não só a vida em turbilhão do artista mas o seu proprio character, o seu proprio coração. Elle é dos que sabem ser amigos, mesmo dos mortos!

LUZ MEDITERRANEA

Poesias do sr. RAUL DE LEONI.

Por mais de uma vez esta *Revista* se tem referido com irreprimivel entusiasmo ao talento poetico do sr. Raul de Leoni. Eis, finalmente, a primeira compilação da sua produção poetica, que permittirá julgar-o á altura dos seus meritos. Digamos depressa que o sr. Raul de Leoni é um dos nossos maiores poetas lyricos e que o seu talento conseguiu o milagre de salientar-se immediatamente entre a multidão de seus confrades que o precederam nestes ultimos tempos. A sua sensibilidade aristocratica, o requinte da sua cultura humanista, a elegancia da sua arte, a subtileza dos seus conceitos, a graça atheniense das suas imagens, a ausencia absoluta de vulgaridade que se nota nos themas da sua poesia, esse raro accordo do pensamento e do sentimento, que é o infallivel certificado da grande arte — tudo se combina para fazer do sr. Raul de Leoni um authenticissimo artista, um filho posthumo de Bilac, com o qual tem tantos pontos de contacto, muito embora os separem uma diversa concepção da metrica e um differente sentimento do rythmo. Ambos, porém, são mais os productos de uma civilização que os productos do meio. Qualquer dos dois pertence mais á raça do que á terra.

Sem emphase, o sr. Raul de Leoni pode dizer de si proprio:

Alma de origem attica, pagã,
Nascida sob aquelle firmamento
Que azulou as divinas epopéas,
Sou irmão de Epicuro e de Renan,
Tenho o prazer subtil do pensamento
E a serena elegancia das idéas...

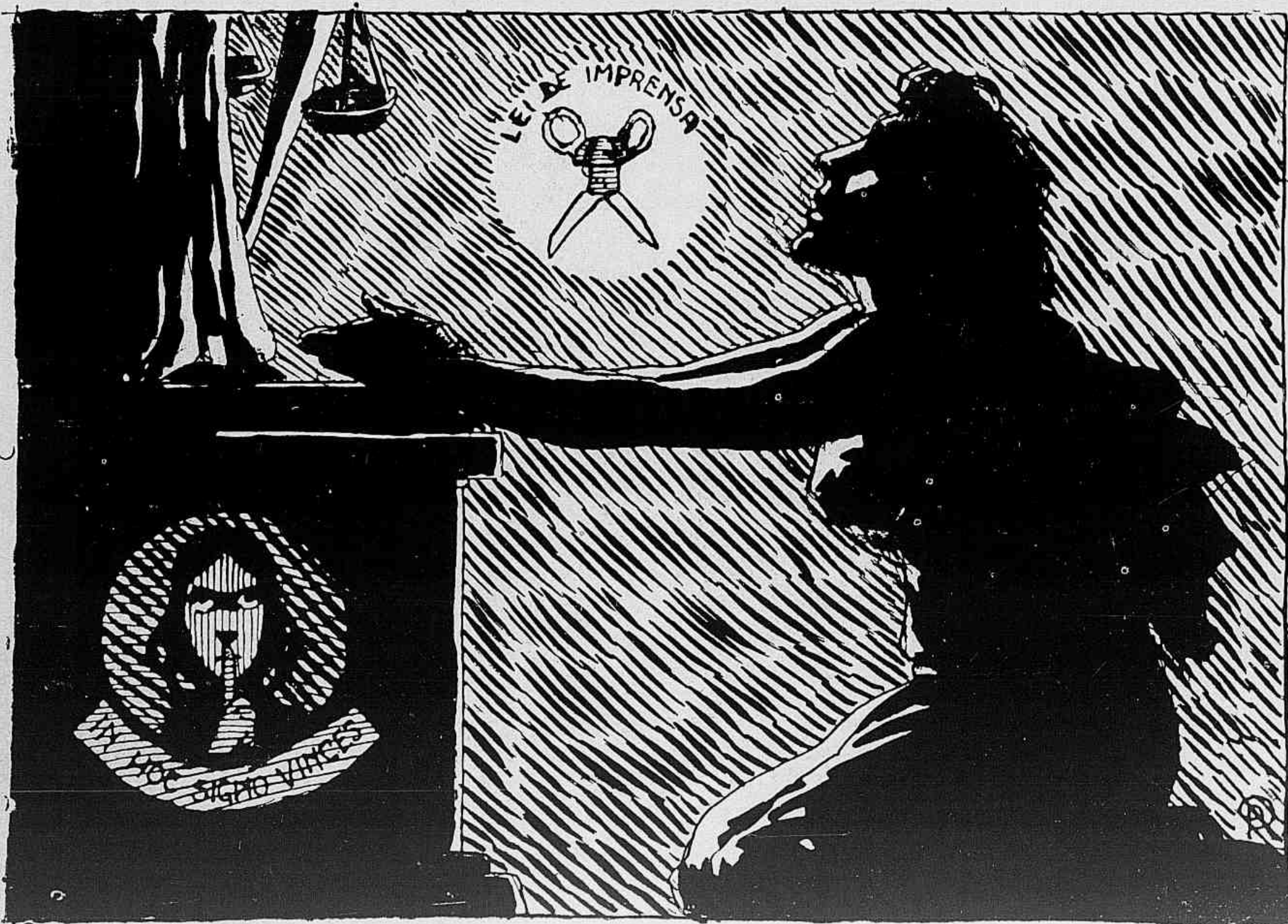
Com effeito, modelando as suas idéas na elasticidade do verso livre, o sr. Raul de Leoni não deixa de ser um academico e um c'ass'co pe'o sentimento. Elle é tanto ou mais parnasiano do que Bilac, mas o seu parnasianismo não vive acorrentado ao canon de Leconte de Lisle e de Heredia.

Elle passeia livremente pelos jardins de Academus. A tunica e o manto gregos não envelhecem, todavia, a sua juventude, pois não ha nada mais juvenil do que a arte, a poesia e a philosophia c'assicas.

AOS AUTORES E AOS LEITORES

São numerosos os livros que aguardam a devida noticia neste pequeno e despretencioso registro bibliographico. Se os atrazos inevitaveis com que accusamos a amavel recepção dos livros enviados a esta redacção pudesse ser considerada como desprimorosa, preferiamos eliminar para sempre esta secção, cujo valor aliás, é minimo.

Se, porém, a mantemos, embora com a consciencia do seu pouco merito e com o pezar de não podermos amplial-a e eleva-la á cathegoria de uma secção de critica, é tão sómente porque ella significa o nosso preito á cultura nacional. São poucas as secções bibliographicas da nossa imprensa. E é por isso preferivel conservar este registro exiguo e modesto, que á falta de outras qualidades possui as da sua despretensão e da sua sinceridade.



SUPPLICA:

— O' Themis! Livrae-me, de uma vez por todas, dos perigos da legislação apressada!



A MODA

É do vocabulário comum dizer que a moda muda todos os dias. Mas não é exacto: ella não muda, ella recomeça.

No correr dos tempos, ella, pouco a pouco, enriqueceu-se de tantas inovações engenhosas e delicadas que as costureiras não têm mais que visitar os museus, folhear os velhos livros, estudar as gravuras e as estampas.

Como o vestido de hoje é interessante! diz-se.

Como essa linha suave e indecisa assenta bem no corpo feminino!

Mas esse mesmo vestido, com os seus plissados, seu cinto estreito, suas mangas e seu decote em bateau, veste uma virgem louca da cathedral de Burgos.

Porém não é preciso ir tão longe. Essa moda de grande golla e punhos em funil já foi usada pela louca princesa de Longueville ou pela graciosa Mme. Bonacieux.

Já tomámos de D'Artagnan o seu feltro, a Marat a sua cocarda e a Mlle.

de Lavalliere os seus sapatos de fivella.

Nos vestidos simples vê-se as tunicas de Nausicaa, com os fichus de Perrette.

Os casaquinhos de ta-

fetá guarnecidos com fofos são copia dos quadros de Winterhalter; as luvas curtas e os laços chatos da imperatriz Eugenia.

Os chapéus bergère do

seculo XVIII, assim como a capota florida do Directorio influenciaram nos da moda actual. As bolsas de contas assim como os leques pintados são tambem

girados dos do seculo XVIII. A ideia das mangas de organdi, sahindo de dentro de mangas de tafetá preto, foi copiada de uma miniatura de Napoleão III. As mitaines assim como os choux de fita de setim, usados nos chapéus pequenos, são tambem d'essa epocha. Nos

vestidos de baile, essas tunicas ajustadas e brilhantes fazem lembrar os lindos vestuarios de Cleopatra.

E os longos brinco assemelham-se aos da rainha de Sabá.

Os coletes modernos, quasi sem barbatanas, têm uma analogia com um de Maria Antonieta, que foi memoriado no rol das peças do seu vestuario de prisioneira.

Gollas, fichus, sapatos, cocardas, chapéus, fitas, guarnições, fivelas, bolsas e luvas, tudo isto nos foi transmitido pela faceirice das nossas antepassadas. De certo as costureiras modernas tiram d'isto um partido delicioso, rejuvenescendo e dando-lhes um cunho moderno.

CADA um de nós é só o raio esthetico que ha no interior do seu pensamento e, enquanto não se conhece a natureza desse raio, não se tem a idéa do que o homem realmente é.

Não ha nada mais vil que um mau artista, um patife que bordeja o Bello toda a vida, sem nunca desembarcar e cravar nelle a sua bandeira.

ULTIMOS MODELOS



CHA'

Ridgways

De excellencia constante desde o anno 1836. Em todas as casas principaes.

E. W. Youle

RUA DOM GERARDO, 49

Telephone Norte 6010

RIO DE JANEIRO

N.º 1—Vestido para a noite de filó de seda verde claro, bordado com contas de crystal. Uma penca de nenuphars guarnece a cintura. N.º 2—Bluza de linho branco, e fichu de cassa de fantasia. N.º 3—Vestido de baile em lamé de prata. Cinto de turquezas e contas de crystal, terminado do lado por um grande cabochon, formado por turquezas e contas de crystal, assim como a franja que o completa. N.º 4—Vestido de lã cinzenta, golla e punhos em nanzouk branco, fita de veludo preto, cinto de verniz preto.

Exma. Sra.

A casa **AGUIA DE OURO**, á rua do Ouvidor 169, caprichando cada vez mais em corresponder á preferencia que V. Ex. lhe dispensa, expõe para a presente epocha uma bellissima collecção de vestidos para senhoras, senhoritas e meninas a preços sem competencia.

Agua de Ouro

QUVIDOR, 169

A Casa Stephan



é onde V. Excia. encontra o melhor sortimento de **MEIAS** para Senhoras, Homens e Crianças, em Seda, Fio de Escossia e Mousseline.

PREÇOS MAIS BARATOS DO QUE EM QUALQUER OUTRA CASA

(UNICA CASA SÓ DE MEIAS DA CAPITAL).

12 Rua Uruguayana 12

CONSELHOS SOCIAES

UM OLHAR RETROSPECTIVO

Hora de verão, hora de inverno, dois campos e polémicas ardentes, phrases ôcas... E' empresa um pouco tola lutar contra as leis naturaes fixadas desde centenas de milenarios. Não seria mais sensato adapta- nossa vida actual aos principios immutaveis que governam o mundo, esses principios cujo dispositivo nos escapa, do que oppôr os nossos devaneios ephemerios a essas regras inabalaveis?

Nós não poderemos nunca mudar o orbe da mecanica celeste; nós a pomos em equação, mas não em acção. Somos, n'este ponto, um pouco loucas, e os mais verbosos talentos que para nós legislaram não farão jamais avançar ou recuar de um ponto a marcha dos astros na ecliptica. A vida não é já bastante complicada em si para que, periodicamente,

SALVE SEUS FILHOS DOS VERMES

No Brasil quasi toda a criança tem vermes intestinaes, mesmo aquellas cuja apparencia é boa. Estes vermes são: ancylostomos (opilação), ascarides (lombrigas), oxyuros, tricocephalos, tenia (solitaria).

Os lombrigueiros encontrados á venda não eliminam os demais vermes além das lombrigas. Estes são os menos offensivos. Se deseja curar seu filho de todo e qualquer verme, experimente o

LACTOVERMIL

a respeito do qual os atestados são deste teor:

«Attesto que o preparado Lactovermil, dos Snrs. Dr. Raul Leite & Cia., experimentado por mim no serviço de Prophylaxia Rural deste municipio, deu bom resultado.

E', em geral, bem accete pelos doentes e de efeito seguro, sem auxilio de purgativos, com eliminação dos parasitas revelados pelo exame corporoscópico.

Não observei accidentes.

Cataguazes, 4 de Dezembro de 1921.

DR. OSCAR NEGRÃO DE LIMA.

Chefe do Posto de Prophylaxia Rural de Cataguazes.

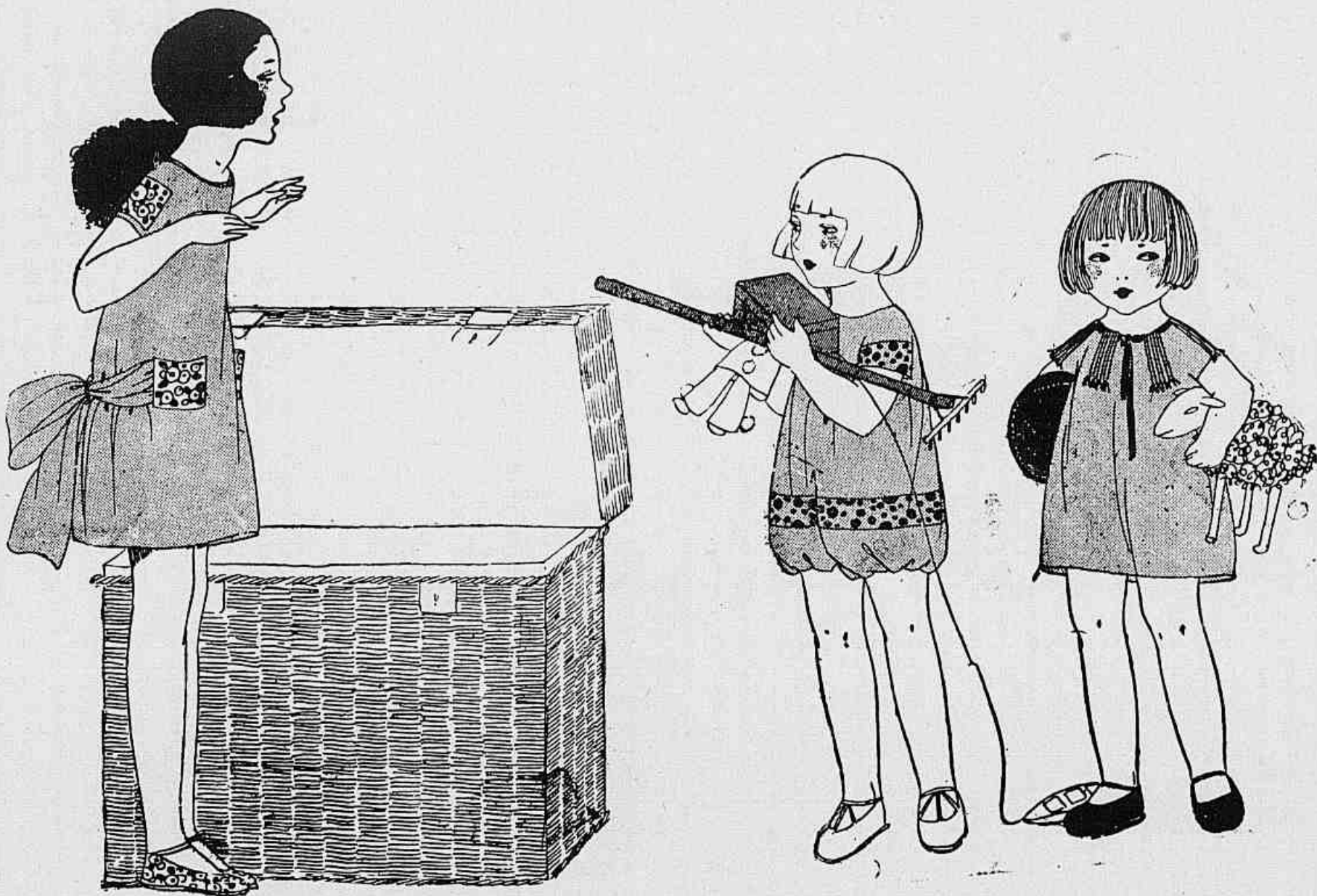
A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brasil e pelo correio.

DR. RAUL LEITE & CIA.

RUA GONÇALVES DIAS, 73

— RIO —

MODA INFANTIL



N.º 1 — Avental de linon cor de rosa, guarnecido com linon de fantasia. N.º 2 — Garçonnet de zephir azul claro, guarnecido com tiras do mesmo tecido bordadas com bolas azul marinha. N.º 3 — Vestidinho em crêpon cor de rosa, guarnecido com pontos de cadeia azul terminados por borlas.

se sinta vontade de a deslocar um pouco mais?

Isto dito, nós não temos senão uma coisa a fazer: submeter-nos, pois que não nos podemos demittir!

Conformar-se com as leis naturaes sempre, em tudo e por tudo, seria uma coisa bella e util. Essas leis são essenciaes e fundamentaes na vida social, na educação integral.

Regresso! — podem dizer. Mas não ha nada como a conformidade á natureza das coisas desde a aurora dos tempos.

«Da tarde e da manhã, diz o Genesis, isto fez um dia.» Transportando esta concepção da adaptação natural ás coisas, transporta-se á educação dos dois sexos as leis distinctamente dictadas pela natureza physica, intellectual e moral.

O homem e a mulher, physiologicamente e psychologicamente, são semelhantes e não iguaes. As suas faculdades e os seus meios não são identicos, salvo em numero e em nome, porque os fins da sua missão n'este mundo não são os mesmos.

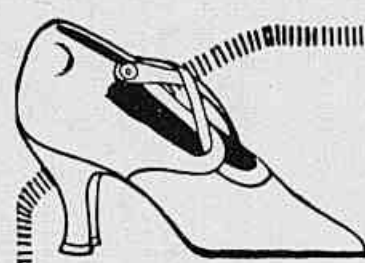
Ao fim differente, são precisos meios diversos; os empregos exigem, cada um, uma adaptação especial. Assim a mulher — ninguém contradirá — é de uma estrutura mais fragil que o ho-

mem: ella tem os ossos mais fracos, uma pelle mais delicada, musculos menos resistentes, uma estrutura menos solida e menos robusta, nervos mais sensiveis, um coração menos volumoso n'um thorax menos amplo. O que demonstra claramente que o homem está predeterminado aos trabalhos de força, a mulher aos trabalhos mais leves.

A differença mostra-se

bem nitida entre os dois sexos. A natureza masculina harmoniosamente des- envolvida se afasta em tudo da feminina.

Já que a natureza physica tem, para os dois sexos, um campo de actividade submettido a regras determinadas, que elles se completem e não pretendam substituir-se um ao outro. A conclusão é evidente. Ha perigo em dar aos meninos



Sapato ultimo modelo em bufalo branco e pellica envernizada 40\$000.

Pelo Correio 42\$000.

Casa da Onça

RUA URUGUAYANA, 72 - RIO
Telephone Central 610

A. TEIXEIRA DE ANDRADE

Indigestão

CURA instantanea e positiva

Qual a causa das perturbações estomacae, taes como indigestão e gastrite?

E' o excesso de acidos!

A **MAGNESIA BISURADA** em comprimidos neutralisa instantaneamente os perigosos acidos, cessando a dor.

E' esta a unica maneira de obterdes vossa cura. Os medicos em todo o mundo a recebem; nunca falha, e tanto serve para pessoas moças como idosas.

Tende o cuidado de obter os verdadeiros comprimidos. Lêde o nome **BISURADA** impresso no involucro e d'esta forma estareis certo de obter uma cura positiva.

MAGNESIA BISURADA

EM COMPRIMIDOS



CURA

e ás meninas uma educação feita n'um molde unico.

O esforço muscular ao qual é bom acostumar as creanças desde a infancia não deve ter a mesma forma educativa para os meninos e para as meninas. Estas não podem agir com a mesma intensidade nem com a mesma duração, sem comprometter a sua saude, porque a solidez dos musculos e a capacidade respiratoria lhes falta. A natureza violentada tem muitas vezes defesas temiveis.

As esportivas, capazes de lutar com os esportivos, serão sempre uma minoria. Muito tempo ainda os intrepidos — nadadores, corredores, alpinistas, esgrimistas, boxistas — serão homens e ganharão todos os matches ou quasi todos. Porque a victoria não é unicamente promettida á destreza:

ella exige tambem a resistencia physica.

Parece que, dentro de 4.000 annos, a força terá mudado de campo. Feminina pela grammatica, ella o será de facto. As mulheres terão o dominio total sobre o homem, reduzido a um ser nullo cujo sceptro não será mais que um leque.

Aceitemos o agouro. Mas, agora, desenvolver ao excesso o seu systema muscular, ampliar os seus biceps, as mulheres perdem a elegancia e a delicadeza de seu porte. Uma sensata pratica de hygiene basta para tornal-as aptas á sua sublime missão: pôr no mundo o homem e educalo.

E' difficil julgar se um procedimento recto, sincero e honesto é um effeito de probidade ou de habilidade.

LA SAISON

CASA DE MODAS DE PRIMEIRA ORDEM

Rua Libero Badaró, 113 Telephone, Central 1013

S. PAULO

IDYLIO MUNIZ

Participa á elite carioca que acaba de receber das principaes casas de Paris riquissimas

“TOILETTES” DE BAILE

Escriptorio de Compras em Paris: Rue Martel, 8 - bis

Nossa Alimentação**PROPRIEDADES DA MAÇA**

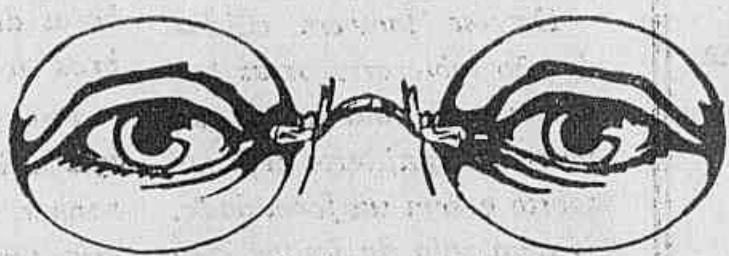
Se comessemos uma maçã todos os dias, poderíamos passar sem o médico — diz um dictado antigo.

Carne de porco, em geral

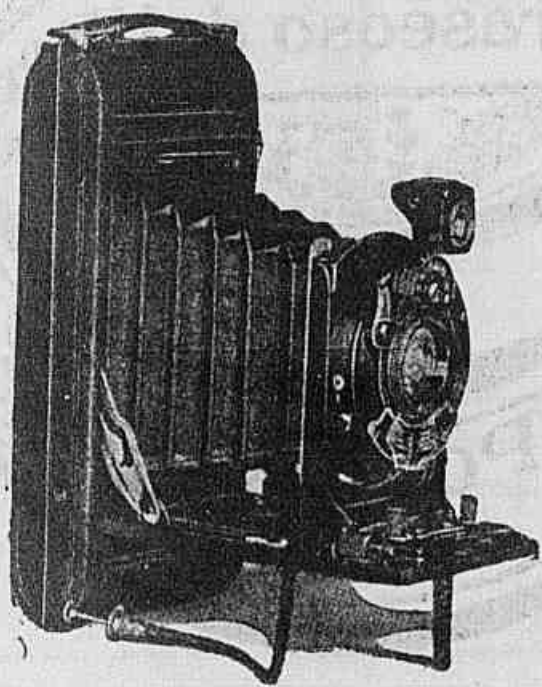
pouco digestiva, deve ser comida com maçãs, que neutralizam os seus máos efeitos. Presunto deve ser cozido na cidra; as salchichas cozidos com purée de maçãs ou maçãs fritas. E a maçã fornece também, dizem, phosphatos ao cerebro.

MENU DE ALMOÇO

OSTRAS NO ESPETO
LINGUA DE BOI À MODA DE PALERMO
PIRÃO DE FARINHA
RAGOUT DE CARNEIRO À VALENCIANA
BIFES
SALADA À PARISIENSE
OMELETTE DE MAÇAS

OPTICA INGLEZA

EXAME DA VISTA GRATIS POR MEDICO OCULISTA



Trabalhos photographicos para amadores. Especialidade em revelações e copias.

PREÇOS MODERADOS.

THE DENTAL MFG. Co. (Brasil) LTD.

Rua do Ouvidor 127

TELEPHONES N 5224 - 6697

CASA Eritis

Cabelleireiros para
Senhoras

78, RUA URUGUAYANA, 78

TELEPHONE 1313 CENTRAL

POSTIÇOS



Ultima criação com
repartido, desde 120\$000

Ondulação Permanente

A UNICA ONDULAÇÃO DURAVEL 6 MEZES, IMITANDO A ONDULAÇÃO NATURAL



Acaba de chegar de Paris contratado pela CASA ERITIS um especialista de

ONDULAÇÃO PERMANENTE

OSTRAS NO ESPETO

Tiram-se as ostras das conchas e põem-se n'um prato com manteiga derretida ou azeite e um pouco de sal e pimenta.

Passa-se na agua quente um pedaço de toucinho e corta-se em pedaços pequenos e bem finos. Tomam-se as ostras uma a

uma e enfiam-se n'um espeto de prata ou de taquara, alternando-se com o toucinho: põe-se seis ostras em cada espeto.

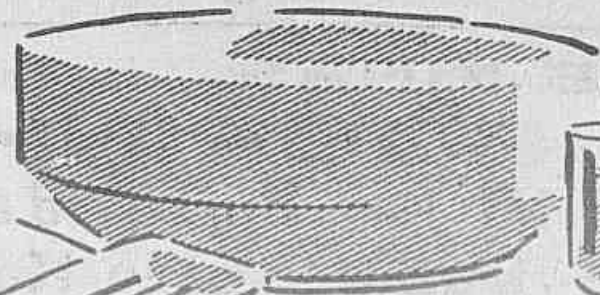
Passam-se os espetos em pó de rosca misturado com salsa picada; frital-as em fogo vivo, só tres minutos. Arrumam-se os espetos sobre torradas fritas na manteiga e bem quentes.

LINGUA DE BOI À MODA DE PALERMO

Põe-se para cozinhar, durante tres horas, uma lingua salgada. Escorre-se a agua e tira-se toda a pelle; colloca-se n'uma panella forrada com fatias de toucinho e legumes picados; molha-se até meia altura da

Bellos dentes, são, limpos, alvos e perfeitos, constituem um dos magnificos presentes com que a natureza nos pode dotar.

Cumpre, por isso, conservá-los, de modo que sejam uteis á nossa existencia e ornem bellamente a nossa bocca. Os seus beneficios não devem ser passageiros, e por isso, para que os tenhamos como um dom permanente e duradouro até ao fim da vida, é preciso usar constante e regularmente o Odol.



HERTING



Gillette Safety Razor

ENTRE UMA VARIEDADE DE ESTOJOS QUE AGRAVAM A TODOS OS GOSTOS OFFERECEMOS AO PUBLICO ESTE MODELO

BROWNIE

DO TIPO VELHO PELO PREÇO DE **RS. 10\$000**

A' venda nas principaes casas do paiz.

NAVALHA DE SEGURANÇA Gillette

Vinte milhões de homens de todas as raças — homens com barbas espessas e homens com barbas macias—experimentaram todas as qualidades de navalhas e chegaram á conclusão que a GILLETTE genuina é a navalha unica que satisfaz.

A GILLETTE legitima é a unica navalha usada em toda parte do mundo.

PORQUE? Porque a navalha GILLETTE é a unica que tem a garantia de uma satisfação completa.

Cada navalha GILLETTE genuina e cada lamina GILLETTE verdadeira tem

esta Marca



Registrada

Cia. Gillette Safety Razor do Brasil

RIO DE JANEIRO

lingua com vinho branco e caldo, e deixa-se até reduzir bem o liquido.

Tira-se a lingua e acrescenta-se ao molho mais caldo e um pouco de vinagre; faz-se ferver o liquido, passa-se por um passador e tira-se a gordura; liga-se com um pouco de miolo de pão amolecido no caldo. Logo que ferva tira-se do fogo forte e acrescenta-se um pouco de raspa de casca de laranja ou de limão e põe-se dentro a lingua.

Arruma-se a lingua no

centro do prato, coberta com o molho e o pirão em volta.

RAGOUT DE CARNEIRO A' VALENCIANA

Corta-se em pedacinhos carne de peito de carneiro; refoga-se com banha até tomar côr, junta-se depois uma cebolinha picada, um pouco de presunto picado, sal, pimenta vermelha, um dente de alho; deixa-se refogar um pouco com esses temperos, junta-se caldo e deixa-se ferver uns cinco minutos; põe-se depois em fogo moderado.

Quando a carne já estiver quasi cozida, põe-se um pouco de arroz cru, bem lavado. Deixa-se então cozinhar com a panella tampada; depois colloca-se a panella sobre cinzas quentes ou na bocca do forno uns cinco minutos.

SALADA A' PARISIENSE

Cortar em fatias muito finas beterrabas assadas no forno. Corta-se do mesmo feitio uma igual quantidade de raizes de aipo, cozidas em

agua, e igual quantidade de batatas cozidas; arruma-se esses legumes n'uma saladeira, mistura-se tambem um punhado de rabanetes e tempera-se com azeite e vinagre.

Passa-se n'uma peneira dois ovos cozidos e mistura-se com uma colher de massa de enchovas dentro de uma jigela; bate-se bem com uma colher de pau, misturando pouco a pouco meia chicara de azeite. Quando estiver bem misturado junta-se um pouco de mostarda, um pouco de vinagre, um pouco de atum de conserva, cortado em pedacinhos, pepino e duas claras, partidas tambem em pedaços.

Mistura-se bem tudo e arruma-se na saladeira enfeitando com umas azeitonas e folhas de alface.

OMELETA DE MAÇAS

Batem-se um pouco 3 ovos e misturam-se com 25 grs. de farinha de trigo, um de-

cilitro de leite, 25 grs. de manteiga derretida, uma pitada de sal, uma colher pequena de assucar.

A' parte, descascam-se algumas maçãs, umas tres ou quatro, e põem-se partidas em pedaços n'uma frigideira com 100 grs. de manteiga, em fogo forte, um instante. Logo que esteja bem quente despeja-se em cima a mistura já feita e enrola-se a omeleta.

Sacode-se bem a frigideira para saltar a omeleta; põe-se um pouco mais de manteiga, salpica-se a omeleta com assucar mascavo e vira-se bem para tomar bem o assucar.

COMO DECORAR

AS PARÊDES

A escolha dos quadros e dos objectos que contribuem para a ornamentação das paredes é uma prova certa de bom gosto: deve se saber o que vae bem á sua casa como o que vae bem á sua

O CONTRATOSSE E DE EFEITO SENSACIONAL

pessoa. Porque é uma loucura collocar, por exemplo, gravuras claras e leves n'um aposento severamente mobiliado sob pretexto que essas gravuras são autenticamente antigas.

E é inversamente tambem pouco logico illustrar um quarto Luiz XVI com pinturas á Rembrandt.

Deve-se tambem cuidar de não sobrecarregar as paredes; uma sala não é um museu, o conjunto deve ser sobrio e sem uniformidade. N'uma sala de jantar com bonitos moveis em carvalho

de um estylo serio e severo substitue-se o espelho de parede por um panneau de velha seda bordada, sobre a qual se destaca um prato de cobre ou de esianho cinzelado, como lampada um relicario esculpido; nas outras paredes pinturas representando cabeças de homens estylo flamengo, cabeças de veado e candelabros de cobre polido.

Para um boudoir de estylo asiatico não se pode sonhar nada de mais rico que um longo pedaço de seda rectangular, bordado



Muitas senhoras não teriam que lamentar a desvantagem e decadencia da sua cutis e a perda de frescura e louçania da pelle do rosto se houvessem adoptado o uso diario do

Pó de Arroz Mendel

pois este excellent producto de belleza facil não só transmite suavidade, delicadeza e frescura á tez como a conserva cheia de attractivos juvenis e a coberto da acção do sol e do ar.

Importante — O Pó de Arroz Mendel possui uma notavel qualidade adherente que resiste aos agentes atmosfericos. O seu uso não requer o emprego de crêmes ou pomadas.

Usa-se nas côres branca, rosa para as claras de pouca côr, "Chair" (carne) para as loiras e "Rachel" (crème) para as morenas.

Vende-se em todas as perfumarias.

AGENCIA DO

Pó de Arroz MENDEL

Rua 7 de Setembro n. 107

1.º Andar

TELEPHONE: CENTRAL 2741

RIO DE JANEIRO

DEPOSITO EM SÃO PAULO:

Rua Barão de Itapetininga n. 50

MENDEL & CIA.

O Homem Vigoroso é o Homem Supremo



**FERRO
NUXADO**

3 Milhões de pessoas o toman para fortificar o sangue e nervos

PERFUMARIAS FINAS

RAMOS SOBRINHO & C.

Rua Quitanda 91 --- Perto da R. Ouvidor

Roupas Brancas para Homens

Unico Remedio no Mundo que faz abortar as colicas hepaticas e regulariza os intestinos, curando a prisão de ventre sem ser laxante, como tambem cura as diarrheas

ATTESTAM OS PRODIGIOSOS EFEITOS DE HEPATINA N. S. DA PENHA GRANDES CELEBRIDADES MEDICAS RIOGRANDENSES:

Dr. Urbano Garcia
Dr. Lybio Vinhas
Dr. Victor Russo-
mano
Dr. João Moreira
Junior
Dr. Arthur Abreu
Dr. Armando Fa-
cundes
Dr. José Brusque
Dr. Hugo Brus-
que
Dr. Cassio Braga
Dr. J. Pereira Li-
ma
Dr. J. C. Goulart
Dr. Nilo Gaffrée
Dr. Julio Vieira
Diogo



Dr. Raul Azam-
buja
Dr. Menotti Me-
deci
Dr. Olivé Leite
Dr. Santos Sou-
za
Dr. Guia Vinhas
Dr. Marques de
Novaes
Dr. Monteiro
Alves
Dr. Angelo Fal-
coni
Dr. Alcides Oli-
veira
Dr. Alvaro da
Silva

**MÃES: CURAI OS
INTESTINOS DE
VOSSOS FILHOS
COM HEPATINA
N. S. DA PENHA.**

**VENDE-SE EM
TODAS AS PHAR-
MACIAS E DRO-
GARIAS.**

Vitrine de Hepatina N. S. da Penha, que vai concorrer na Ex-
posição do Centenario do Rio de Janeiro, medicamento este que por suas
qualidades curativas nas doenças do Estomago, Figado, Intestinos
Rins, Ictericia, etc., etc. pode chamar-se **MEDICAMENTO INFALLIVEL.**

pesadamente com persona-
gens com rostos chaotos,
com olhos rasgados em
amendoas, arvores em flôr
e templos dourados; uma
franja espessa termina-o

em baixo somente, depois
algumas estampas prote-
gidas por um simples vidro
sem moldura e pequenos
potes suspensos por fita
verde pallido.

Um arranjo feliz para
uma grande parede de uma
sala: admittamos como mo-
veis um canapé e duas pol-
tronas, o centro occupado
por uma grande gravura
hollandeza, ladeada, um
pouco mais abaixo, por
duas gravuras antigas; em
cima de cada uma d'essas

As folhas de eucalypto são feitas com linha verde azulado e as se-
mentes em linha marron escuro. Unem-se os entremeios com um ga-
lão feito com crochet em linha do tom do filô de malha de filet que
forma o store. Terminam em baixo o store contas verdes e marrons.

gravuras estão candelabros
de braço em bronze guarne-
cidos com pingentes de
crystal, depois dous qua-
dros antigos de pintura a
oleo em cada ponta. A sy-
metria deve ser rigorosa-
mente observada: é isso
um ponto essencial, portan-
to deve se contar rigorosa-
mente todos os espaços com
o centimetro.

Quando um aposento pos-
sue poucas paredes livres
e em panneaux estreitos,
deve-se preferir collocar
quadros pequenos n'este
gosto: uma gravura muito

pequena, em baixo uma
maior flanqueada de duas
outras muito mais em baixo;
a terceira fila comporta
um quadro rectangular e um
par de miniaturas, depois
finalmente um unico qua-
dro para terminar esta sé-
rie.

As tapeçarias pequenas
ou mesmo pedaços de maio-
res são de um grande re-
curso decorativo: por exem-
plo um panneau de tape-
çaria sobre uma prateleira
imitando um pouco os fo-
gões europeus, tendo em ci-
ma um relógio flanqueado

com candelabros, mais além
um quadro e uma pianha
supportando uma porce-
lana antiga ou uma esta-
tueta, é o bastante para guar-
necer as paredes de uma
bibliotheca.

Para as paredes dos
quartos de dormir é bom
reservar as gravuras cla-
ras, os bordados sobre seda,
pinturas a agulha e os
antigos bordados de contas
enquadrados, alphabeios an-
tigos em ponto de cruz,
cordões de campainha bor-
dados, enfim tudo que é
original, sem extravagancia.

Nos boudoirs os quadros
emoldurados em oval, me-
dallhões, ficam muito bem
suspensos por fitas guarne-
cidas com rosas chatas fei-
ta com fitas de outro tom ou
por correntes de crystaes
iguaes ás dos lustres; é
absolutamente uma ideia
nova, ousada mas tão lumi-
nosa!

PENSAMENTOS

A maldade é de todas as
formas espirituas a mais
facil. Qualquer é capaz
de notar um ridiculo ou um
vicio e caçoar delle. São,
porém, necessarias quali-
dades superiores para se
compreender o genio e a
virtude.

CHATEAUBRIAND

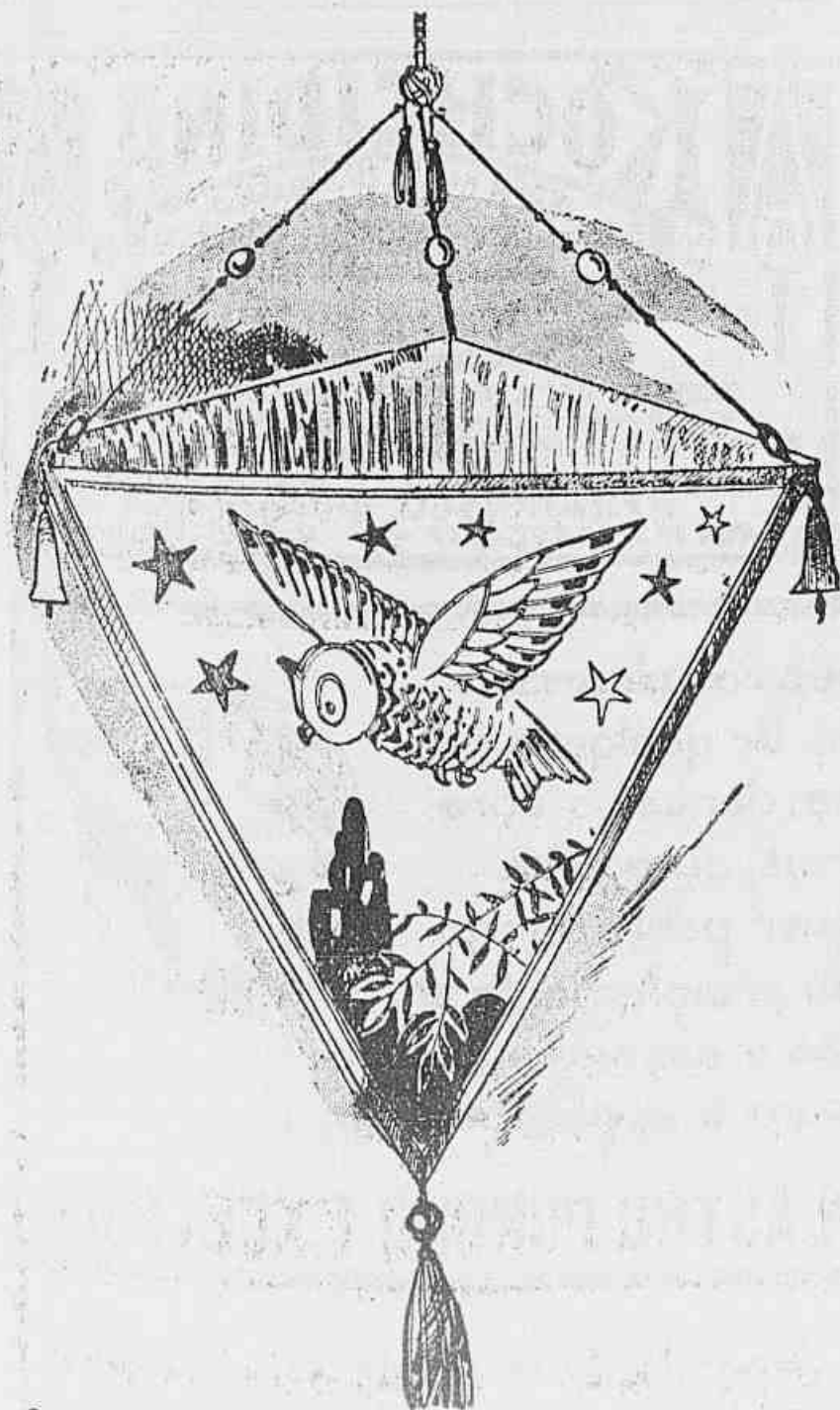
Ninguém pode trabalhar
honestamente para si pro-
prio sem trabalhar de modo
util para toda a gente.

BASTIAT

Só a verdade pode reunir
os espiritos; o erro e a men-
tira só servem para os se-
parar.

X.

ABAT-JOUR TRIANGULAR



Como fundo deve-se empregar o pongée ou taffetas azul da noite.
Esse abat-jour pôde ser bordado, pintado ou de applicações.
A coruja marron, as estrellas cor de prata, a paisagem em preto.

PO' DE ARROZ "LADY"

É o melhor e não é o mais caro

PREÇOS:

Caixa grande . . . Rs. 2\$500
Pelo correio. . . . 3\$200
Caixa pequena. . . . 5\$00

Não nos responsabilizamos pelo
producto vendido
por menos dos preços acima.

A' venda em todo o Brasil

PERFUMARIA LOPES

Matriz: Rua Uruguayana, 44
Filial: Praça Tiradentes, 38
RIO



ROUGE "ORIENTAL" ILLUSÃO -- Não estraga a pelle, é de
effeito natural e de muita durabilidade.

VENCER

A primeira victoria conquistada pelo homem na lucta contra a dôr, foi quando se descobriram os Salicilatos. Dahi em diante seus triumphos augmentaram com a descoberta da Aspirina, até finalmente vencer definitivamente graças a descoberta da **CAFIASPIRINA** (ou sejam os comprimidos Bayer de Aspirina e Cafeina, identificados com a Cruz Bayer) visto ser a sua acção superior á de todos os analgésicos conhecidos. As dôres de dentes, cabeça, garganta e ouvidos, como os resfriamentos, influenza, gripe, nevralgias etc., são inimigos que pôdem atacar a sua saúde de um momento para outro. A arma mais segura, rapida e infalivel para combater esses inimigos é pois a **CAFIASPIRINA**. Use-a e os vencerá.

PREÇO DE VENDA DO TUBO ORIGINAL:

Comprimidos de Bayaspirina 3\$000. — Comprimidos de Cafiaspirina e Phenaspirina 3\$500.

Vaseline
CHESEBROUGH
BRANCA PERFUMADA

É a melhor e mais pura que se fabrica. A "Vaseline Chesebrough" Branca Perfumada para a cutis, pelle e ainda como unguento, é delicadamente aromatizada e amacia a pelle. Experimentem-na e verão quão macias e finas manterão a sua cara e mãos. Insistam em receber a "Vaseline Chesebrough" como originalmente acondicionada e vejam que tem o nome da:

CHESEBROUGH MFG. CO.
(Consolidated)
NEW YORK LONDRES MONTREAL

A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS

Consultorio Medico

HERMA (Pelotas) — Recommendo-lhe o extracto cerebral do Laboratorio Paulista de Biologia, na forma de inj. hypodermica na dose de 1c. c. feita diariamente durante 10 dias.

Internamente, a seguinte formula:

Iodeto de potassio. 10 grs.
Bi-iodeto de mercurio. 20 cent.
Arseniato de sodio. 2 cent.
Xe. de noqueira)
Xe. de salsaparilha) 150 grs.

Para tomar 2 colheres por dia, ás refeições.

IDEALISTA (Campinas) — Experimente Thaolaxina ou Lactogloxina de Fyda, 2 a 4 comprimidos por dia. A's vezes dá resultado a Allophena de Parke Davis.

MISS KATE (Rio) — Pôde experimentar Placenterose.

V. EX. DESEJA COMPRAR CHAPÉOS?

Só pode encontrar os mais lindos modelos na

CHAPÊLARIA VARGAS

RUA 7 DE SETEMBRO, 120
TELEPHONE 4125 CENTRAL

ALVARO SILVA (Rio) — Aconselho o Biointer, do Laboratorio Paulista de Biologia, na dose de 2 a 4 comprimidos por dia. E' medicamento util.

NILZE DUARTE (Rio) — Só com exame. Venha á consulta. Indicarei regime e medicação de accordo com o diagnostico. O resultado é favoravel. Para a sua aversinha pôde experimentar:

Chlorhydrato de cocaina. 30 centgrs.
Agua de louro-cereja. 30 c.c.

Use 10 gottas de hora em hora, até cessar o vomito ou a seguinte formula:

Agua chloroformada.) a a
Hydrolato de hortelã-pimenta.) 75 c.c.

Use uma colherada das de sopa, de h. em h., até desaparecerem os vomitos.

SONIA (Rio) — Aconselho o uso do extracto de corpos luteos, do Laboratorio Paulista de Biologia, na dose de 60 gottas, tres vezes por dia ou em comprimidos de 20 centgrs. de 3 a 4 por dia.

MARGARIDA (Rio) — Use internamente:

Kola Stearns. 1 vidro
Arseniato de sodio. 10 centgrs.

1 a 2 colherinhas por dia, ás refeições. Num calice com agua.

DORALICE (S. Paulo) — Tenho obtido optimos resultados no tratamento da epilepsia com a formula de Pierre Marie, por mim modificada. Já fez reacção de Wassermann? aguardo noticias.

BABY (Santos) — Só com exame. E' interessante o seu caso. Estou sempre ás ordens.

DR. VEIGA LIMA

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao DR. VEIGA LIMA. — Consultorio: 5, Rua Uruguayana, 1.º andar. — Rio de Janeiro. — Tel. 5763 Central.

KOCHCIDINA
SUKCO DE AGUA ESTABILIZADO
PHOSPHO-LACTO-CREOSOTADO e SACCHARADO
FORMULA E PREPARACAO DO MARM
FRANCISCO GIFFONI

PODEROSO BACILLICIDA E TONICO-REPARADOR.
EFICAZ NAS AFECCOES PULMONARES e DAS VIAS RESPIRATORIAS EM GERAL:
BRONCHITES, BRONCHORRHEA, TOSSES REBELDES, LARYNGITE, TUBERCULOSE.

DEPOSITO GERAL PHARMACIA e DROGARIA GIFFONI
DE FRANCISCO GIFFONI & CA.
RUA 1ª DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

Dyspepsias, pleurisas, tosses de qualquer natureza, dores no coração, rins, ou noutra qualquer parte do corpo, são prontamente aliviadas e em seguida curadas, com a applicação do



EMPLASTRO POROSO EXCELSIOR

Unico depositario — Ambrosio Lameiro
Rua S. Pedro 270 — Rio de Janeiro

ROSA (G... do, use a L... MARY SIL... o que precis... VIOLETA... pesso, infeli... dido.

ALFREDINA... 10, o seu cal... Mas certen... Vegetal seria... seu caso.

PAULO A... beca duas v... poo-Powder... duas vezes p... terminado o... não obtiver...

MME. L... lhe massaga... segredo da... diariamente

Os cele... grandes estabe... — CASA DAS F... (Avenida, esqui... S. Francisco) — da (uitanda) — — Em Nichthera... Rio Branco, 40... 285) — Em S... Juiz de Fora: A... SOBRINHO & C... Em Ouro Preto... MARIPOSA e N... pinas: CASA C... beirão Preto: V... Pardo: A. CEN...

Antique... Ha tres... FIST... TODAS... DE... PRECO...

Co... ZEFER... com:

Menthol... Cocaina... Chloral... Vaselina...

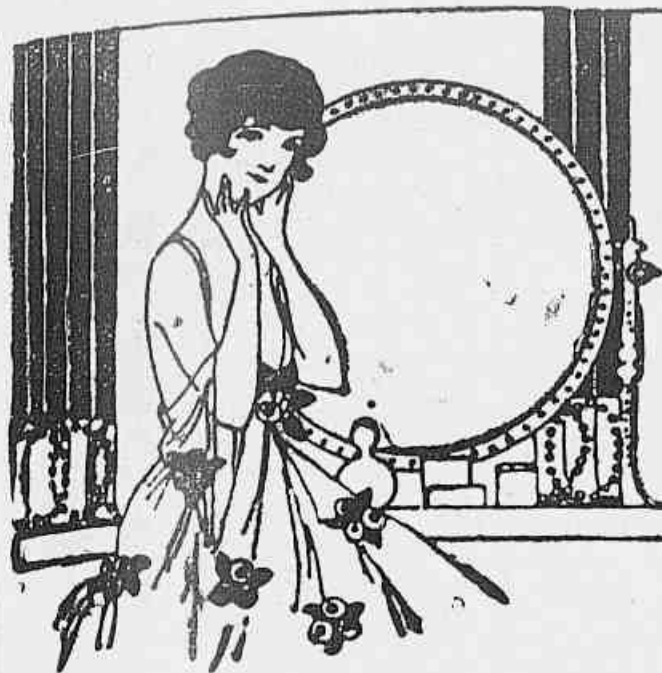
SILVA... tarios, em... O am... que, em m...

MME... var sua fil... Para... tações dos... riadas, bas... as refeições... Odorans.

SYLIA... bucco-den...

RUBE...

Opiat... Carbonato... Assucar d...



Consultorio da Mulher

Mme. Selda Potocka, antiga assistente da clinica do Dr. Buchener, de Londres, responderá a todas as consultas que lhe sejam dirigidas sobre os tratamentos da pelle e do cabello e hygiene da mulher. —Dirigir correspondencia para a rua Paysandú 111 Rio de Janeiro

ROSA (Garcia) — Em vez desse preparado, use a Loção de Embellezar a Pelle.

MARY SILVA — Passo enviar-lhe d'aqui o que precisar, mediante vale postal.

VIOLETA ASDRUBAL (Santos) — Não posso, infelizmente, satisfazer o seu pedido.

ALFREDA — Com o uso do Tónico n.º 10, o seu cabello escurecerá alguma coisa. Mas certamente o emprego da Tintura Vegetal seria de resultado mais perfeito, no seu caso.

PAULO AMARAL (Leme) — Lave a cabeça duas vezes por semana com Shampoo-Powder e fricção o couro cabeludo duas vezes por dia com o Tónico n.º 9. Se, terminado o primeiro frasco desse tónico, não obtiver bons resultados, escreva-me.

MME. L. C. BRANCO — Recomendo-lhe massagens. A massagem é o grande segredo da belleza da pelle. Deve fazê-la diariamente, empregando o Crème de Mas-

sagem, como indica o Tratamento Hygienico da Pelle, á pag. 7 dos meus prospectos.

ILKA FRANK (Laguna) — Será o Perfume Selda que deseja?

MME. J. FONTES — Humedeça os cravos, varias vezes ao dia, com um pouco da Loção para os Cravos. Ao deitar, applique sobre elles uma ligeira camada da Pomada para Cravos. A Loção Adstringente é indicada para o branqueamento da cutis do rosto, braços e pescoço.

MME. RUTH DE CORRÊA — Ha de desculpar se a sua resposta chegar um pouco tarde. A capa da Revista é feita com muita antecedencia, de modo que nem sempre é possível attender ás consultas com a urgencia que seria para desejar.

Não ha duvida nenhuma: pode fazer uso das pastilhas que comprou, dissolvendo cada pastilha numa chicara d'agua morna, a que deve juntar uma colherinha d'alcool.

SENHORITA MARIA — Convem-lhe o tratamento hygienico da pelle, feito con-

forme as instrucções á pg. 7 dos prospectos que lhe posso enviar, mediante o seu endereço.

VIOLETA BASTOS (Juiz de Fóra) — Procure ahi na casa Araujo Santos & Carvalho a Loção para as Pestanas e Sobrancelhas. Custa-lhe 5\$000 o frasco.

MARIA — Experimente o meu Pó de Arroz Hygienico. Elle adhece facilmente á pelle, refresca-a e rejuvenesce-a; e a sua composição obedece aos mais rigorosos preceitos da hygiene.

CLELIA — Se lavar o seu cabello de oito em oito dias e friccionar a cabeça, diariamente, com o Tónico n.º 9, aquelle crescerá farto e lustroso, e o conservará sempre limpo e perfumado.

MME. S. L. — A sua verruga desaparecerá pela electrolyse e as manchas da pelle com algumas applicações de luz. Procure-me em qualquer dia, das 10 da manhã ás 4 da tarde.

LIA — Quanto maior fôr o seu sacrificio, maior será a sua virtude e mais su-

blime a sua tarefa. A vida, encarada apenas nos seus prazeres materialistas, faz da creatura humana apenas um animal aperfeiçoado. E' indispensavel que cada mulher, como cada homem, acceite a vida com os seus sacrificios, os seus ideaes, a sua luta e os seus tormentos. Comer, dançar, passear, ir ao cinema e á modista não é senão viver uma existencia rudimentar.

MME. BARROS — Na minha clinica uso a Tintura Vegetal Liquida, preparada para cada côr de cabello segundo uma formula minha.

A applicação é rapida, o effeito instantaneo e inalteravel. O processo de applicação está minuciosamente descrito no prospecto que acompanha a Tintura. Esta é absolutamente inoffensiva. Na sua composição não entra nenhuma substancia toxica.

SELDA POTOCKA

Os celebres preparados de Mme. Selda Potocka acham-se á venda, no Rio, nas melhores perfumarias e nas grandes estabelecimentos: RAMOS SOBRINHO & C. (Rua da Quitanda) — PERFUMARIA SILVA (Rua do Theatro) — CASA DAS FAZENDAS PRETAS — CASA BAZIN — PHARMACIA ORLANDO RANGEL — PERFUMARIA AVENIDA (Avenida, esquina Assembléa) — PHARMACIA GRANADO (Rua 1.º de Março, 14) — A. BRASILEIRA (Largo de S. Francisco) — AO PRIMEIRO BARATEIRO (Avenida Rio Branco) — PHARMACIA ARAUJO PENNA FILHO (Rua da Quitanda) — JULIO BERTO CIRIO, CASA CIRIO (Rua do Ouvidor) — AU PALAIS ROYAL (Rua do Ouvidor, 128) — Em Niterov. Estado do Rio: A PRIMAVERA (Rua da Conceição, 85) — A COOPERATIVA (Rua Visconde do Rio Branco, 403) — Em Petropolis: No estabelecimento de modas de MME. PONGETTI (Rua 15 de Novembro, 285) — Em S. Paulo: Na CASA LEBRE — Em Bello Horizonte: NARCISO & C. (Rua da Bahia, 1221) — Em Juiz de Fóra: ARAUJO, SANTOS & CARVALHO (sucessores de CYRILLO CARVALHO & C.) — Em Victoria: CRUZ SOBRINHO & C. — Na Bahia: MANSO & C. — No Recife: A ROSA DOS ALPES. — Em Maceió: J. LAGES. — Em Duro Preto: J. B. Mendes. — No Rio Grande do Sul: PALAIS ROYAL. — Em S. Luiz do Maranhão: A MARIPOSA & NOTRE DAME. — Em Porto Alegre: CASA QUEIMADA. — Em Campos: CASA LAMY. — Em Campinas: CASA CAZUZA. — Em Fortaleza: XAVIER PINTO & IRMÃO. — Em Pelotas: A TORRE EIFFEL. — Em Ribeirão Preto: VALERIANO T. DOS REIS. — Em Lavras (Estado de Minas): A BRASILEIRA. — Em S. José do Rio Pardo: A CENTRAL. — Em Barbacena: A FILIAL (SOUZA MARQUES & C.) — Em Ponte Nova: 'A' BRASILEIRA. — Em S. José do Paraíso: SALLES & IRMÃO. — Em Mandos: LOJA JACINTHO. — Em Bococa: J. MOREIRA e SALLES AZEVEDO & C. — Em Bagé: G. MALAFAIA & IRMÃO (Rua General Osorio). — Em Cachoeira de Itapemirim: A NOVA ESPERANÇA. — Em Parahyba do Norte: A RAINHA DA MODA. — Em Curitiba: A CURIÇA. — Em Corumbá: NICOLA SCAFFA. — Em Palmyra: PHARMACIA CENTRAL. — No Pará: PERFUMARIA ORIENTAL. — Em Santos: MIGUEL GUERRA. — Em Uruguayana: BEREHEGARAI. — Em Franca: BENJAMIN STEMBERG. — Em Conde de Araruama: RIBEIRO & FILHOS. — Em Caxias: GUIMARÃES SILVA & C. — Em Barretos: COSTA ALMEIDA. — Em Bebedouro: RICARDO M. MACHADO. — Em Leopoldina: WERNECK & C. — Em Taubaté: JOAQUIM AUGUSTO CABRAL. — Em Sobral: EUCLYDES SABOIA & C. — Em Cruz Alta: CASA MONTENEGRO. — Em Uberabinha: TEIXEIRA COSTA & C. — Em Cuyabá: CASA MARTINIANO. — Em Theophilo Ottoni: J. PONGIRUM. — Em S. Luzia de Carangola: PHARMACIA DUTRA. — Em Uberaba: JOÃO GABARRO & CARVALHO. — Em Theresina: APHRODIZIO THOMAZ DE OLIVEIRA. — Em Patrocinio: SALAZAR & C. — Em Santa Maria: MARIO A. ATHAYDE. — Em Quissaman: CARNEIRO & SOUZA. — Em Alegrete: BRAZ FACCO. — Em Joinville: JOÃO PIEPER. — Em Itú (S. Paulo): ANTONIO FERREIRA DIAS. — Em Santa Victoria do Palmar: CASA PREÇO FIXO. — Depositarios geraes para todo o Brasil: COSTA PEREIRA & C. — Rua da Quitanda, 55.

Antipericiomente

HAZARDOSOS
E DANGEROZOS
E DANGEROZOS
E DANGEROZOS

FISTULAS-ABCESSOS

AVENDA em
TODAS AS CASAS DE ARTIGOS DENTARIOS

PREÇO de CAXA - 15000r

A VENDA NOS SEGUINTE DEPOSITOS DENTARIOS

Rio de Janeiro

CASA CIRIO
CASA HERMANNY
THE DENTAL MANUFACTURING CO.
GENTIL, MIRANDA & COMP.

São Paulo

AO BOTICÃO UNIVERSAL

Creme de tartaro 20,0
Saponina..... 2,0
Laca carminada q. s.
para colorar.
Essencia de hortelã
xxx gots.

Essencia de badiana
xv gots.

Opiato alcalino.
Magnesia calcinada 10,0
Assucar de leite... 10,0
Bicarbonato de sodio 10,0
Laca carminada... 0,50
Saponina..... 0,50
Chlorhydrato de quinina..... 0,10
Essencia de rosas... x gots.
Glicerina neutra a 30 graus q. s. para uma pasta molle.

(Officinaes)

GOMES DA SILVA (Minas) — Ainda não tive oportunidade de experimentar o preparado denominado *Neurodont*.

Logo que se offereça occasião experimental-o-hei e direi nesta secção a minha opinião a respeito.

MATHILDE (Campos) — Dê preferencia a uma corôa a ouro.

Nos caninos, obturações mixtas, ouro-esmalte.

SALUSTIANO BUARQUE (Campinas) — Ha varias opiniões a respeito.

A meu vêr a mais acceitavel é justamente a que o amigo adopta.

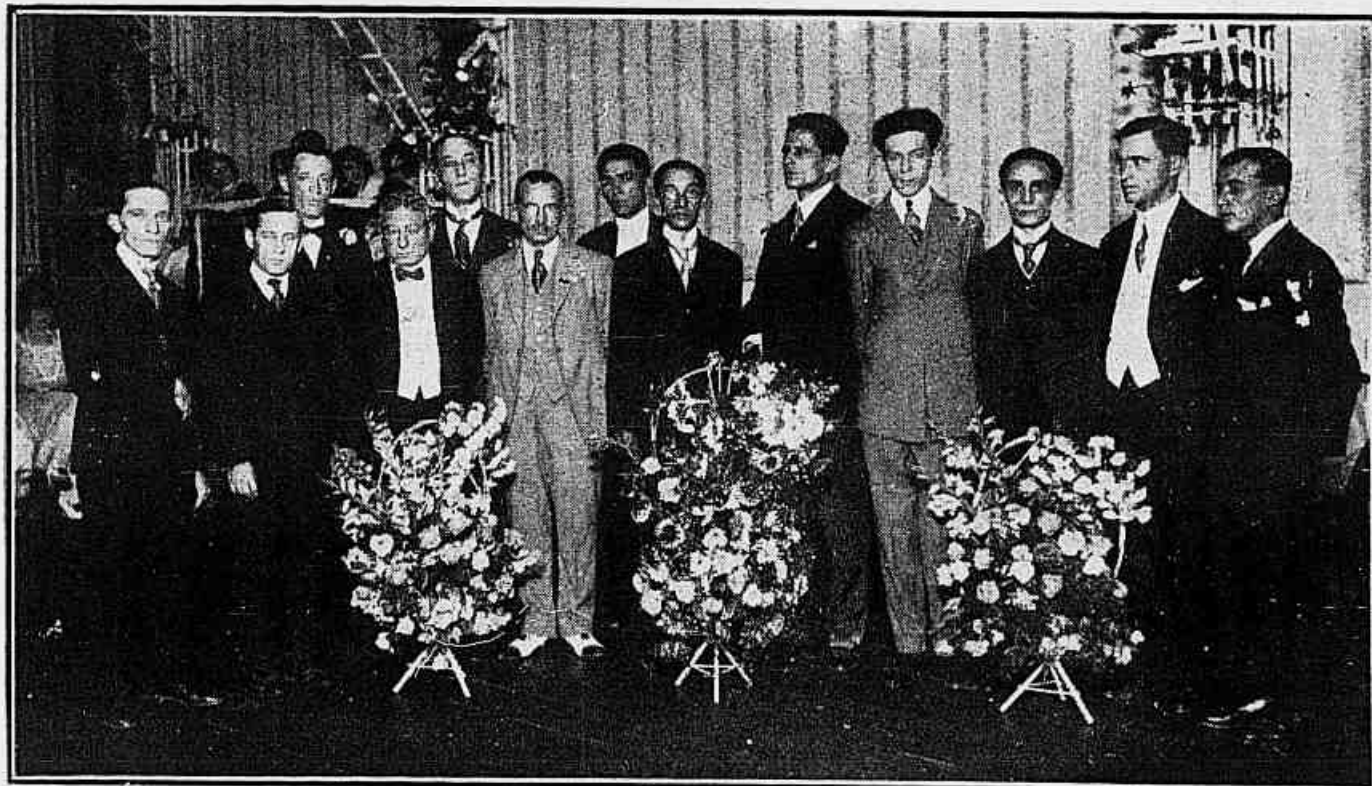
RIBEIRO DA COSTA (Pernambuco) — Submetta a região affectada ao exame de Raios X.

Pela prova radiographica ou radioscopica poderá ser feita a intervenção com maior segurança.

ALEXANDRINO AGRA

Toda a correspondencia deverá ser dirigida para o consultorio do cirurgião-dentista ALEXANDRINO AGRA, á rua da Carioca, 10 — Rio de Janeiro.

PELOS CLUBS



A directoria do Bloco Democrata, photographada por occasião do 1º anniversario daquella agremiação

Continua á venda

O maravilhoso

Almanach

EU SEI TUDO

PARA 1922

Leitura util durante todo o anno

Consultorio Odontologico

ZEFERINA (Bahia) — Fricção as partes doloridas com:

Menthol..... 1,0
Cocaina..... 0,25
Chloral..... 0,50
Vaselina..... 5,0

SILVA GUIMARÃES (Pernambuco) — Abcessos dentarios, em geral, levam de 5 a 8 dias para vir a furo. O amigo pode usar as injeções *Antipericiomente* que, em muitos casos, dão excellentes resultados.

MME. X (Pernambuco) — Acho conveniente levar sua filha ao dentista para extrahir as raizes.

Para afastar o máo halito proveniente das fermentações dos alimentos que ficam retidos nas cavidades cariadas, basta fazer a hygiene da cavidade buccal após as refeições: ½ copo com agua e 10 gottas do dentifricio Odorans.

SYLIANO PURCHELE (Capital) — A falta de hygiene bucco-dentaria pode ser a causa.

RUBENS BRAGA (Santa Catharina)

Opiato acido..... 50,0
Carbonato de calcio..... 30,0
Assucar de leite..... 30,0

AUXILIAE ESTA CRUZADA



LOTERIA EM BENEFICIO
DA
CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

9.550:000\$000 EM PREMIO

1º PREMIO 5.000:000\$000